



# RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

## 1º QUADRIMESTRE 2019



MAIO/2019

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

**RELATÓRIO DETALHADO**  
**REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2019**

Aprovado pelo CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 29/05/2019.

**ELABORAÇÃO:**

Secretaria Municipal de Saúde – Departamento Estratégico de Ações em Saúde  
Município de São José dos Pinhais-PR  
41-3381-6390

Coordenação Geral: Maria Rosana de Bastos de Paula  
Responsável: Alessandro Albini

**PREFEITO MUNICIPAL**

Antonio Bendito Fenelon

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Giovani de Souza

**DIRETORA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL**

Débora Ferreira Cristina Martins Ferreira Chemin

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**

Bruna Leonel Giacomeli

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO**

**ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA**

Claudiana Litaver Kozan

**DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE**

Carla Patricia Batista dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Amilton Jose Ferreira de Paula

**DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Cintia Mazur

**DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA**

Odevair da Silva Mathias

**DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE**

Giuvana Casagrande

**DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA**

Ducelsa dos Passos Kaliberda

**DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE**

Maria Rosana de Bastos de Paula

**DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO**

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleberson Vieira dos Santos

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015.....	11
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	12

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	11
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 1º Q 2019.....	14
QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 1º Q 2019.....	17
QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 1º Q 2019.....	18
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2019 .....	19
QUADRO 6 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS .....	20
QUADRO 7 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	22
QUADRO 8 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA .....	28
QUADRO 9 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA - SERVIÇO PRÓPRIO .....	29
QUADRO 10 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	30
QUADRO 11 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO .....	31
QUADRO 12 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC .....	32
QUADRO 13 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS.....	35
QUADRO 14 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	36
QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	36
QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE .....	36
QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA .....	38
QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	38
QUADRO 19 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	39
QUADRO 20 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	39
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO .....	46
QUADRO 22 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA .....	47
QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	52
QUADRO 24 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	52
QUADRO 25 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	53
QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL – CAM.....	54
QUADRO 27 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM .....	56
QUADRO 28 - ABSENTEÍSMO - CAM .....	56
QUADRO 29 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM.....	57
QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	58
QUADRO 31 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM .....	58

QUADRO 32 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM .....	58
QUADRO 33 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	60
QUADRO 34 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO - 1º Q 2019.....	60
QUADRO 35 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	60
QUADRO 36 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA .....	61
QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	61
QUADRO 38 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS INFANTIS DISTRIBUÍDAS .....	63
QUADRO 39 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS .....	63
QUADRO 40 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS .....	63
QUADRO 41 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	64
QUADRO 42 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL.....	67
QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS .....	76
QUADRO 44 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS .....	76
QUADRO 45 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL .....	77
QUADRO 46 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO .....	78
QUADRO 47 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	79
QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	79
QUADRO 49 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS .....	80
QUADRO 50 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	81
QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	81
QUADRO 52 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE .....	82
QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	82
QUADRO 54 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	84
QUADRO 55 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL.....	85
QUADRO 56 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	85
QUADRO 57 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES .....	85
QUADRO 58 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS .....	86
QUADRO 59 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES .....	87
QUADRO 60 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES .....	88
QUADRO 61 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	88
QUADRO 62 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES .....	88
QUADRO 63 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES .....	89
QUADRO 64 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE – SISFACTO 2019 .....	89
QUADRO 65 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	90
QUADRO 66 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL .....	91
QUADRO 67 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	91
QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL.....	93
QUADRO 69 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS .....	93
QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES.....	93
QUADRO 71 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE.....	94
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ .....	94

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VISA.....	96
QUADRO 74 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT .....	100
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP - 1º Q 2019 .....	102
QUADRO 76 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 1º Q 2019.....	102
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS .....	105
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) .....	106
QUADRO 79 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE.....	106
QUADRO 80 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO.....	106
QUADRO 81 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA.....	108
QUADRO 82 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	108
QUADRO 83 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	108
QUADRO 84 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL .....	109
QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP .....	114
QUADRO 86 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS .....	114
QUADRO 87 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS .....	114
QUADRO 88 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP.....	115
QUADRO 89 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP .....	116
QUADRO 90 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 1º Q 2019.....	116
QUADRO 91 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	116
QUADRO 92 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 1º Q 2019.....	117
QUADRO 93 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	117
QUADRO 94 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS .....	117
QUADRO 95 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO .....	118
QUADRO 96 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS – SEMS 1º Q 2019.....	120
QUADRO 97 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE .....	120

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1</b>	<b>DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS .....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP ....</b>	<b>16</b>
4.1	OUVIDORIA EM SAÚDE .....	17
4.2	SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA.....	19
4.3	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP .....	21
4.4	PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	21
4.5	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	22
4.5.1	Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais .....	23
<b>5</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS .....</b>	<b>23</b>
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS .....	23
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	25
5.2.1	Saúde do Homem.....	25
5.2.2	Saúde do Idoso.....	26
5.2.3	Saúde da Mulher .....	27
5.2.4	Serviço de Fisioterapia.....	28
5.2.5	Serviço de Nutrição .....	30
5.2.6	Práticas Integrativas e Complementares (PIC) .....	31
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS .....	32
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde .....	33
5.3.1.1	Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).....	34
5.3.1.2	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária .....	36
5.3.1.3	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	36
5.3.1.4	.....Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).....	36
5.3.1.5	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS) .....	37
5.3.1.6	Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais .....	39
5.3.1.7	Odontologia na Atenção Primária em Saúde .....	45
5.3.1.8	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) .....	47
5.3.1.9	APSUS - Selo Bronze / Selo Prata.....	48
5.3.1.10	Programa Bolsa Família.....	49
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde .....	50
5.3.2.1	Centro de Referência do Adolescente (CRA) .....	51
5.3.2.2	Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).....	53
5.3.2.2.1	Ambulatório de Feridas .....	56

5.3.2.2.2	Ambulatório Sentinela .....	57
5.3.2.3	Odontologia Especializada e de Urgência .....	59
5.3.2.4	Atividades Assistenciais .....	61
5.4	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL .....	64
5.4.1	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) .....	68
5.4.2	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	68
5.4.3	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	69
<b>6</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....</b>	<b>69</b>
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	70
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	70
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	71
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL .....	72
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	73
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica .....	73
6.3.2	Farmácias Básicas.....	76
6.3.3	Farmácia Especial .....	76
<b>7</b>	<b>DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....</b>	<b>78</b>
7.1	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP .....	81
7.2	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA .....	82
7.3	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP) .....	83
<b>8</b>	<b>DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....</b>	<b>83</b>
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	83
8.1.1	Vacinação .....	84
8.1.2	Mortalidade e Nascidos Vivos .....	85
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	86
8.1.4	SISPACTO 2019 .....	89
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL .....	90
8.2.1	Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	92
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA .....	94
8.3.1	Atividades em Andamento na VISA.....	95
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da VISA.....	95
8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT .....	97
<b>9</b>	<b>ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....</b>	<b>101</b>
9.1	RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS .....	102
9.2	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....	103
<b>10</b>	<b>DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA.....</b>	<b>103</b>
10.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU.....	103
10.1.1	Núcleo de Educação em Urgências.....	105
10.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP .....	106
10.1.3	Transporte de Pacientes .....	106



<b>11 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO</b>	
<b>- UPA AFONSO PENA.....</b>	<b>107</b>
<b>12 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)....</b>	<b>109</b>
12.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP .....	110
12.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP .....	112
12.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	112
12.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA .....	112
12.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	112
12.6 MATERNIDADE .....	115
<b>13 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....</b>	<b>117</b>
<b>14 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>118</b>
14.1 RECURSOS HUMANOS SEMS .....	118
14.2 FROTA VEICULAR .....	120
14.3 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE .....	121
<b>15 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....</b>	<b>123</b>
<b>APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2019 .....</b>	<b>129</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

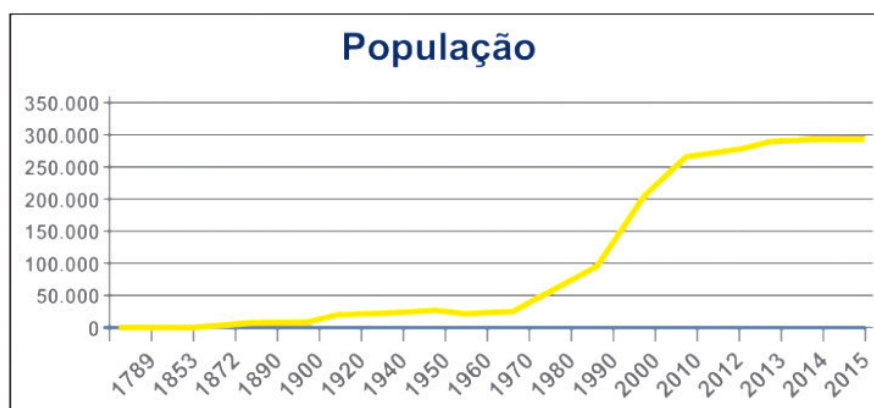
Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.506, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

## 1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,60% ao ano no período, em comparação a 0,89% do Estado do Paraná no mesmo período.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015



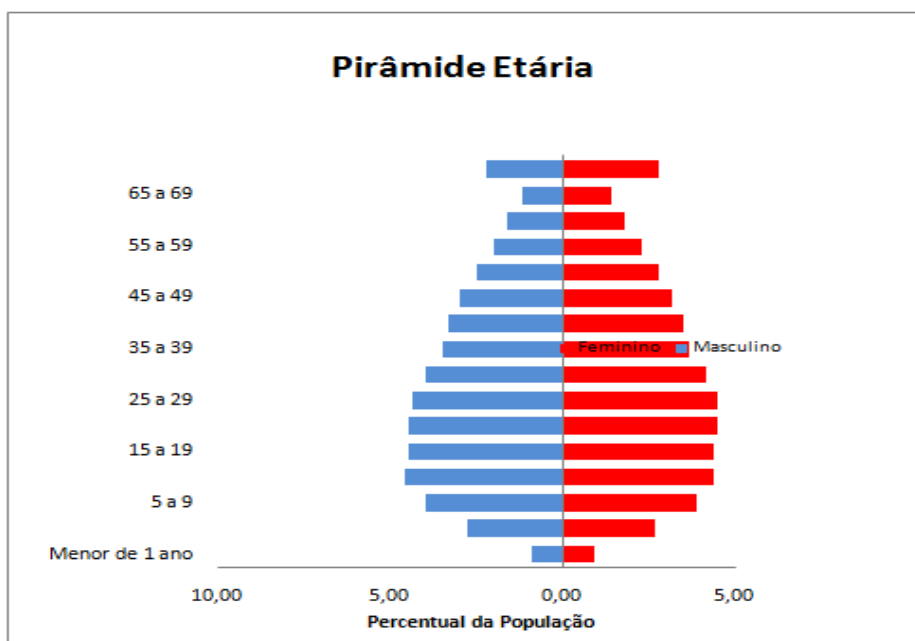
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
<b>TOTAL</b>	<b>135.069 (49,42%)</b>	<b>138.186 (50,58%)</b>	<b>273.255 (100%)</b>

FONTE: IBGE (2010).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: IBGE (2010)

## 2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 22,7% da população. (ANS, 2018).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Setembro de 2018, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 33,97%.

## 3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Referência do Adolescente;
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;

- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Ouvidoria;
- Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena com Farmácia Básica (Parque da Fonte - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Patronato Santo Antônio - Odontologia);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 1º Q 2019

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
<b>CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE</b>			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
Regional de Saúde Costeira – CNES: 7056931	X		
<b>CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS</b>			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
<b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b>			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
<b>CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE</b>			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agarau – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

<b>CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA</b>			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
<b>CONSULTÓRIO ISOLADO</b>			
Patronato Santo Antonio – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
<b>FARMÁCIA</b>			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971	X		
<b>HOSPITAL GERAL</b>			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
<b>POSTO DE SAÚDE</b>			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
<b>PRONTO ATENDIMENTO</b>			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
<b>UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</b>			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
<b>UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA</b>			
SAMU 799 Victor 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: SCNES.

#### 4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS) e do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), estando o Secretário de Saúde de São José dos Pinhais ocupando o cargo de Presidente do CRESEMS/RMC.

As principais ações realizadas quanto à inovação e conquistas da SEMS no quadrimestre foram:  
Realização da 13ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais / Reunião da SEMS com a Associação Falando Sobre o Autismo e representantes da Câmara Municipal de São José dos Pinhais para discutir a demanda e melhorar o atendimento aos pacientes / Reunião da SEMS com a nova Diretoria da 2ª Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM) para discussão de metas conjuntas / Reunião da SEMS com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) e 2ª RSM para definição de grade de referência para a Média e Alta Complexidade (MAC) para aumento do repasse estadual / Reforma e estruturação da Unidade Básica de Saúde (UBS) do São Marcos, das 27 UBS, 23 UBS já foram reformadas.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 3 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Realizar estudo para presença 24 horas da Guarda Municipal nos serviços de Urgência e Emergência.* – Estudo pronto, será apresentado ao Prefeito Municipal.

Diretriz 8 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Oferecer aos Conselheiros Municipais de Saúde o transporte necessário para atender as reuniões regionais de discussão sobre a distribuição de vagas de especialidade.* Realizado, conforme solicitado.

Diretriz 13 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Viabilizar capacitações constantes e permanentes para os conselheiros e encontros com a comunidade e entidades para divulgações das ações e reuniões incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* - Conversa reiniciada com o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais e Comissão de Assistência à Saúde e Acompanhamento do Plano Municipal de Saúde.

Diretriz 13 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Ampliar a forma e número de divulgação da Conferência Municipal de Saúde de 2019 e 2021 (ex. carro de som, panfletagem e mídia da Prefeitura)* – Divulgação realizada.

Diretriz 13 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Estimular os Conselhos Locais de Saúde para realizar parcerias com as associações de moradores e lideranças religiosas contribuindo com a educação em saúde nas comunidades.* – Discussão iniciada com o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

Diretriz 13 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Apoiar a criação da Casa dos Conselhos.* – Conversa reiniciada com o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.



Diretriz 13 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Viabilizar encontros com a comunidade e entidades incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* – Nova formação da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

Diretriz 13 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Apoiar o CMS/SJP nas fiscalizações e com respostas de solicitação de informações em tempo hábil.* Realizado.

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* – Instrumentos de gestão apresentados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2018; Relatório Anual de Gestão 2018; Programação Anual de Saúde 2020; e SISPACTO 2019.

Diretriz 13 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Organizar e realizar Conferência Municipal de Saúde em 2019 e 2021.* – 13ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais realizada em 2019.

#### 4.1 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 392 demandas no 1º quadrimestre de 2019, 132 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 260 foram encerradas no sistema.

QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 1º Q 2019

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Abastecimento	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	3	2	1
CAM	1	0	1	3	0	3	2	0	2	2	0	2	8	0	8
CAPS I	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	1	3	2	1
CEO	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
CEPAME	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
DAS	5	0	5	5	1	4	6	3	3	4	1	3	20	5	15
DPV	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
Farmácia Especial	8	8	0	3	0	3	4	0	4	1	0	1	16	8	8
Gabinete	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
HMMSJP	14	7	7	8	5	3	5	4	1	6	6	0	33	22	11
Ministério da Saúde	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Regulação	4	0	4	8	2	6	5	2	3	10	6	4	27	10	17
SAMU	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Afonso Pena	14	3	11	7	3	4	10	4	6	28	23	5	59	33	26

UBS Agarau	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	4	0	4
UBS Borda do Campo	3	0	3	2	0	2	5	0	5	8	4	4	18	4	14
UBS CAIC	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	3	0	3
UBS Campina do Taquaral	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	2	3	1	2
UBS Castelhana	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Central	5	0	5	4	1	3	3	1	2	3	0	3	15	2	13
UBS Cidade Jardim	6	0	6	4	0	4	4	0	4	5	0	5	19	0	19
UBS Contenda	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Cristal	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	1	2	4	1	3
UBS Faxina	0	0	0	1	0	1	2	0	2	0	0	0	3	0	3
UBS Guatupê	4	1	3	5	1	4	3	2	1	4	3	1	16	7	9
UBS Ipê	1	0	1	6	0	6	3	0	3	1	0	1	11	0	11
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2	0	3	2	1
UBS Martinópolis	3	0	3	6	0	6	1	0	1	4	0	4	14	0	14
UBS Moradias Trevisan	2	0	2	5	1	4	2	1	1	4	0	4	13	2	11
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1
UBS Quississana	0	0	0	1	0	1	6	0	6	9	4	5	16	4	12
UBS Riacho Doce	2	0	2	0	0	0	0	0	0	5	2	3	7	2	5
UBS São Marcos	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	1	0	4	1	3
UBS Veneza	5	1	4	5	1	4	3	1	2	2	0	2	15	3	12
UBS Xingu	2	1	1	3	3	0	2	0	2	4	3	1	11	7	4
UPA	8	0	8	4	2	2	6	3	3	7	1	6	25	6	19
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>23</b>	<b>70</b>	<b>94</b>	<b>25</b>	<b>69</b>	<b>79</b>	<b>22</b>	<b>57</b>	<b>126</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>392</b>	<b>132</b>	<b>260</b>
<b>Total de demandas geradas: 392</b>															
1º Quadrimestre de 2018: 401															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 1º Q 2019

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Abastecimento	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
CEO	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CEPAME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	0	0	0	1	1	0	3	3	0	1	0	1	5	4	1
DPV	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Especial	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	0
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMMSJP	7	7	0	5	5	0	4	4	0	6	0	6	22	16	6
Ministério da Saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Regulação	0	0	0	2	2	0	2	2	0	6	0	6	10	4	6
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	3	3	0	3	3	0	4	4	0	23	0	23	33	10	23
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4	0	4
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Ponto de Apoio do Castelhana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
UBS Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	1	1	0	1	1	0	2	2	0	3	0	3	7	4	3	
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	
UBS Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	
UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4	0	4	
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	
UBS Veneza	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	3	3	0	
UBS Xingu	1	1	0	3	3	0	0	0	0	3	0	3	7	4	3	
UPA	0	0	0	2	2	0	3	3	0	1	0	1	6	5	1	
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>132</b>	<b>69</b>	<b>63</b>	
<b>Total de demandas pendentes: 132</b>																
1º Quadrimestre de 2018: 45																

FONTES: OUIVORIA SEMS SJP

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

QUADRO 5 - DEMANDAS - OUIVORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2019

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total			
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	
Departamento Administrativo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	3	2	1	
Departamento da UPA Afonso Pena	8	0	8	4	2	2	6	3	3	7	1	6	25	6	19	
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	57	6	51	65	14	51	58	13	45	96	46	50	276	77	199	
Departamento de Assistência Farmacêutica	8	8	0	3	0	3	4	0	4	1	0	1	16	8	8	
Departamento de Promoção e Vigilância (DPV)	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1	
Departamento de Regulação em Saúde	4	0	4	8	2	6	5	2	3	10	6	4	27	10	17	
Departamento de Urgência e Emergência	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	2	1	4	2	2	
Gabinete - SEMS	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	
HMMSJP	14	7	7	8	5	3	5	4	1	6	6	0	33	22	11	
Ministério da Saúde	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>23</b>	<b>70</b>	<b>94</b>	<b>26</b>	<b>68</b>	<b>79</b>	<b>23</b>	<b>56</b>	<b>126</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>392</b>	<b>132</b>	<b>260</b>	
1º Quadrimestre de 2018: 401																

FONTES: OUIVORIA SEMS SJP

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

## 4.2 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA

### Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 1º Quadrimestre de 2019, destacamos as seguintes:

#### AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Clínicas Integradas São José;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais;
- Alt clin Serviços Médicos;
- Ultradiagnose Diagnósticos Médicos;
- Medimagem Ressonância Magnética.

#### AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

#### CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

#### OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

QUADRO 6 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS

<b>Categoria</b>	<b>1º Quadrimestre 2019</b>
Auditorias de Rotina	<b>Média de 40</b>
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afim.	<b>Média de 600</b>
Atendimentos TFD	<b>Média 20</b>
Liberação de Guias para Liberação de Autorização de Internação Hospitalar	<b>Média 40</b>

FONTE: Auditoria SEMS SJP

#### 4.3 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

O setor de tecnologia de informação da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS.

- **Avanços do aplicativo Mais Saúde Cidadão**

Esta disponível no aplicativo Mais Saúde Cidadão, que o paciente consiga verificar no Aplicativo e site, a sua lista de espera de exames e consultas, com sua posição na fila (aguardando autorização para lançamento para a população). Está disponível também o agendamento de consultas via aplicativo e site, através do Mais Saúde Cidadão, onde podemos realizar por categorias específicas, como idosos, crianças, etc. (aguardando autorização para lançamento para a população).

- **Certificado de vacina via Aplicativo e Site.**

Realizado estudo junto ao Departamento de Atenção à Saúde e Vigilância Epidemiológica, para que os alunos da Rede Municipal e Estadual de Ensino, que necessitam imprimir seu certificado de vacina para a efetivação da matrícula, possam gerar esse documento via aplicativo e site. Este estudo tem previsão para conclusão da ação em outubro/2019.

- **Implantação TRIUS – UPA Afonso Pena**

Realizado integração entre sistemas – IDS E Emerges (TRIUSS), para que o novo sistema de classificação de risco da UPA Afonso Pena faça integração ao sistema de gestão de saúde do município (IDS WINSAUDE), facilitando aos profissionais o chamamento no painel e integração de dados de sistema.

- **Ampliação UBS São Marcos**

Estruturada a rede e instalação de dois novos computadores na UBS São Marcos, devido à reforma e ampliação da unidade.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Reforço no treinamento dos agentes comunitários de saúde para utilização do sistema (IDS ESF) nos *tablets*.

#### 4.4 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Em consideração a Diretriz 11 – Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

A atual composição conta com servidores representantes das funções de Agente Administrativo (HMMSJP), Técnico em Higiene Dental (HMMSJP), Agente Administrativo (Cargo Jurídico - SEMS), Médico Veterinário (Coordenadora Geral do PCCS-SUS SJP - UVZ), Enfermeiros (UBS, Gabinete-SEMS e Vigilância Sanitária), Agente Administrativo (Cargo em Recursos Humanos - SEMS), Atendente de Consultório Dentário

(DAS), Farmacêutico (Vigilância Sanitária), Cirurgião-Dentista (Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais – SINSEP - UBS) e Motorista (Cargo de Condutor de Veículo de Emergência Conselho Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais – AFPM - SAMU).

Avanços e Conquistas: Apresentação do projeto de implantação das 30 horas para os profissionais da enfermagem para o Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais / Realizada reunião com a PGM.

#### 4.5 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Realização da 13ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais / Aprovação do Regimento Interno 2019 / Instituição da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) / Determinação que as Unidades Básicas de Saúde Rural permaneçam abertas oito horas por dia / Publicação de desmembramento, criação e composição das Mesas Diretoras dos Conselhos Locais de Saúde / Aprovação dos seguintes instrumentos de gestão: 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2018; Relatório Anual de Gestão 2018; Programação Anual de Saúde 2020; e SISPACTO 2019.

QUADRO 7 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019
<b>Número de Reuniões Ordinárias Realizadas</b> (Realizadas todas as primeiras quartas feiras do mês, conforme aprovado na 32ª Reunião Ordinária de 05/02/2019)	-	1	1	1	<b>3</b>
<b>Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas</b> (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	-	1	1	1	<b>3</b>
<b>Número de Resoluções Emitidas</b> (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	-	1	2	6	<b>9</b>
<b>Número de Ofícios Emitidos</b> (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	17	23	10	26	<b>76</b>

FONTE: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

#### 4.5.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde (CLS/SJP) de São José dos Pinhais são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos Conselhos Locais de Saúde esta restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP São:

I – Conselho Local de Saúde Afonso Pena;

II - Conselho Local de Saúde Borda do Campo (abrangendo Martinópolis);

III - Conselho Local de Saúde CAIC / Xingu;

IV - Conselho Local de Saúde Centro;

V – Conselho Local de Saúde Cotia (abrangendo Agarau, Cachoeira, Marcelino e Campina do Taquaral)

VI – Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;

VII - Conselho Local de Saúde Cristal;

VIII - Conselho Local de Saúde Guatupê;

IX - Conselho Local de Saúde Ipê;

X - Conselho Local de Saúde Murici (abrangendo Malhada);

XI - Conselho Local de Saúde Quississana / Riacho Doce;

XII - Conselho Local de Saúde São Marcos;

XIII - Conselho Local de Saúde São Marcos Rural (abrangendo Contenda, Campo Largo da Roseira, Faxina, Córrego Fundo e Castelhana);

XIV - Conselho Local de Saúde Veneza (abrangendo Moradias Trevisan).

## **5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS**

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

### 5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de pessoas, planejamento orçamentário e assuntos jurídicos, controle do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das Unidades de Saúde, Responsabilidade Técnica (RT) e gestão de contratos e compras de suprimentos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar e orientar o uso dos recursos financeiro;
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- ✓ Monitorar indicadores;
- ✓ Manter CNES atualizado;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios técnicos;
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos e distribuição;
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas as demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos- férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Controle dos Responsáveis Técnicos das Unidades junto ao órgão competente (Conselhos Regionais);
- ✓ Dimensionamento das Estratégias de Saúde.

Avanços e Conquistas: Padronização de Materiais Medico Hospitalares, Materiais de apoio à Procedimentos e Saneantes utilizados nos Serviços de Atenção à saúde do Município / Iniciado processo de Padronização de Materiais de Limpeza utilizados nos Serviços de Atenção à saúde do Município / Recebimento dos Equipamentos adquiridos com Recurso APSUS / Levantamento dos recursos utilizados com casas de repouso e comunidade terapêutica / Compras de Dietas e Fórmulas para o PROMAN.

Desafios: Regularização dos estoques / Recursos humanos (aumento da demanda de serviço).

Materiais Adquiridos / Recebidos: 16 cadeira em polipropileno / 01 antropômetro fixo vertical / 01 arquivo em aço guarda pertences c/ doze portas / 03 mesa p/ exame clínico em aço c/ cabeceira regulável / 04 balança eletrônica portátil / 09 cadeira fixa / 09 esfigmomanômetro aneróide portátil / 11 mesa de trabalho c/ duas gavetas/chave / 03 armário c/ duas portas e três prateleiras / 04 balcão duas portas / 12 cadeira giratória / 01 fogão a gás quatro bocas / 04 mocho odontológico / 03 estadiômetro horizontal / 02 balança digital (pediátrica) / 04 escada em aço c/ dois degraus / 02 foco auxiliar / 03 mesa auxiliar para material / 08 estante p/ farmácia / 03 oxímetro / 05 estetoscópios / 02 Lanternas Clínicas / 01 Estadiômetro Infantil / 01 Ressuscitador Manual Infantil / 250 Capas de Identificação de Cadeiras Prioritárias / 01 Mesa em L / 02 Computadores / 01 cadeira de rodas dobrável em aço / 02 régua pediátrica antropométrica / 08 longarina de três lugares / 01 oxímetro de pulso de mesa (convenio SESA-PR) / 01 desfibrilador semi-automático (convenio SESA-PR) / 02 foco auxiliar (convenio SESA-PR) / 03 mesa auxiliar p/ material ginecológico (convenio SESA-PR) / 06 gaveteiro com quatro gavetas / 06 mesa de trabalho / 01 seladora de mesa / 02 poltrona c/ braços reclináveis / 01 quadro branco c/ moldura em alumínio / 03 régua pediátrica antropométrica em madeira / 01 poltrona c/ braços.

Principais atividade oferecidas aos servidores: Treinamento técnico sobre uso de saneantes, público alvo coordenadores e Responsáveis Técnicos (RT).



## 5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento insere-se a Saúde do Homem, Idoso e atividades assistenciais (material de doação, pacientes ostomizados). A saúde do homem integra o Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento. O planejamento para as ações no ano de 2019 serão pautadas nas orientações e informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Segundo a SESA as principais causas de óbito no sexo masculino foram doença do aparelho circulatório (27%), neoplasias (19%) e causas externas (17%). Há predominância de causas externas em crianças, adolescentes e adultos jovens e de doenças do aparelho circulatório a partir dos cinquenta anos. As neoplasias representam, também, uma importante causa de mortalidade, estando entre as três principais causas de óbito em todas as faixas etárias, com exceção da faixa entre 0 e 4 anos. Entre 15 e 29 anos de idade, o óbito por causas externas foi 19 vezes maior que pela segunda causa (doenças do sistema nervoso na faixa etária de 15 a 19 anos e neoplasias entre 20 e 29 anos).

Avanços e Conquistas: Foram realizadas reuniões e estabelecido cronograma para conclusão do novo protocolo de pediatria / Foram implantadas estratégias para atividades de emissão dos certificados de vacinação para escolas municipais e estaduais quanto ao esquema vacinal dos alunos / Participação no Comitê de Prevenção de Acidentes de Trabalho / Encontro com responsáveis pelo Comitê Intersetorial da População em Situação de Rua (CIAMP) e adesão de propostas de atividades para ações na saúde no Centro de Referência Especializado Assistência Social (CREAS) / Atividades junto ao Comitê de Tuberculose Municipal / Participação no evento do Plano Decenal da Comissão Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) / Agendadas capacitações com agentes comunitários de saúde e com médicos do município para tratar de temas relacionados à saúde pública para o mês de Abril / Contato com vigilância em saúde para proceder ao encaminhamento de fiscalização quanto ao monitoramento da qualidade da água nas Unidades de Saúde / Realizada reunião com o departamento de epidemiologia do município para verificar as possibilidades de termos os certificados de vacinação emitidos por aplicativo de celular em período de rematrícula / Andamento nas ações de mapeamento e territorialização do Município através de reuniões com representantes das Unidades de Saúde, Gestão e Urbanismo / Parceria com AMAPAZ, empresa responsável por educação ambiental para iniciar apresentações nas Unidades de Saúde / Intensificamos ações de vacinação contra gripe e febre amarela / Organização do evento alusivo para o dia da enfermagem / Elaboração e apresentação sobre acidentes com material biológico e gerenciamento de resíduos para a Comissão de Prevenção de Perfurocortantes / Monitoramento do novo protocolo de pediatria e protocolo de saúde da mulher.

Desafios: Recursos humanos / Estrutura Física / Veículo / Mobiliário

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Capacitação ACS sobre Projeto Ciranda do Transito e combate à Dengue, Zikavirus e Chikungunya.

### 5.2.1 Saúde do Homem

A saúde do homem integra o Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento. O planejamento para as ações no ano de 2019 serão pautadas nas orientações e informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Segundo a SESA-PR as principais causas de óbito no sexo masculino foram doença do aparelho circulatório (27%), neoplasias (19%) e causas externas (17%). Há predominância de causas externas em crianças, adolescentes e adultos jovens e de doenças do aparelho circulatório a partir dos cinquenta anos. As

neoplasias representam, também, uma importante causa de mortalidade, estando entre as três principais causas de óbito em todas as faixas etárias, com exceção da faixa entre 0 e 4 anos. Entre 15 e 29 anos de idade, o óbito por causas externas foi 19 vezes maior que pela segunda causa (doenças do sistema nervoso na faixa etária de 15 a 19 anos e neoplasias entre 20 e 29 anos).

Avanços e Conquistas: Planejamento de programação de evento em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer.

Desafio: Os homens são público que dificilmente buscam o serviço de saúde para prevenção.

### 5.2.2 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná. Atualmente os idosos são atendidos no Centro de Especialidades do Paraná - CEP, via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP). O acesso ao atendimento especializado ocorre por meio do encaminhamento das Unidades de Saúde que possuem selo Bronze e Prata e mediante a aplicação e estratificação dos idosos por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20. Após o atendimento no CEP os idosos retornam com um plano de cuidados a ser seguido na Atenção Primária a Saúde.

Em se tratando de paciente idoso(a) e portadora de necessidades especiais, orientamos ainda que a família possa adquirir as fraldas através da Farmácia Popular (Aqui tem Farmácia Popular), conforme Portaria do Ministério de Saúde, n.º 3219 de 20/10/2010, a Portaria n.º 111/GM/MS, de 28 de janeiro de 2016, que dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), para ampliar a cobertura de fraldas geriátricas e Portaria n.º 937 de 07/04/2017 para pessoas com deficiência, mediante redução de seu custo para compra, disponível para o paciente com idade igual ou superior a 60 anos ou com deficiência, após cadastro e apresentação de documentos pessoais e declaração médica na própria Farmácia Popular Federal.

Avanços e Conquistas: Participação na Conferência Municipal dos Idosos / Realizada Oficina de Cuidadores de Idosos em Unidades Básicas de Saúde / Ministrada palestra referente à Saúde do Idoso a convite da Faculdade Pequeno Príncipe / Participação como ouvinte e fiscal no curso para profissionais da saúde que prestam atendimento ao idoso da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) / Participação de reunião do Conselho Municipal do Direito da Pessoa Idosa.

Desafio: A participação em comissões, conselhos e comitês demandam muito tempo fora do Departamento, o que dificulta o planejamento e a execução de ações.

Principais atividades educativas realizadas pelo Núcleo oferecidas à comunidade: Oficina: cuidado ao idoso e cuidado ao cuidador (UBS Veneza; UBS Moradias Trevisan; UBS Martinópolis; UBS

Principais atividades educativas realizadas pelo Núcleo oferecidas aos Profissionais de Saúde: Modelo de Atenção a Saúde do Idoso (UBS Martinópolis e UBS Borda do Campo) / Curso para Profissionais que Prestam Atendimento ao Idoso.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 6 - Ação n.º 2 – Meta 2.2 – *Realizar capacitação anual com servidores sobre o Estatuto do Idoso* – Está sendo realizada capacitação em conjunto com a SEMAS com temáticas referente à saúde do idoso, pautadas nas Políticas Públicas de Saúde ao Idoso. Dentre as temáticas estão sendo discutido o Estatuto do Idoso.

Diretriz 6 - Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Implantar o Ambulatório do Idoso conforme Linha Guia* – O serviço ambulatorial de geriatria está lotado no Centro de Especialidades do Paraná (CEP), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP). O acesso ao ambulatório se dá por meio da estratificação do IVCF – 20 e podem encaminhar as Unidades de Saúde com selo Prata e Bronze.

Diretriz 6 - Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Manter abaixo de 44% as internações por condições sensíveis a Atenção Primária em Saúde, na faixa etária acima de 60 anos.* – Até o momento foram contabilizados 24% de internações por causas sensíveis a Atenção Primária a Saúde, na faixa etária acima de 60 anos. A meta é manter abaixo de 44%.

Diretriz 6 - Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar uma campanha anual de orientação para os cuidadores de pessoas idosas* – Realizado duas oficinas para cuidadores de idosos moradores das regiões Veneza, Moradias Trevizan, Martinópolis e Borda do Campo durante o mês de fevereiro.

Diretriz 6 - Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar a rede de atenção à pessoa idosa, atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias* – Iniciado articulação entre a Secretaria de Saúde, Assistência Social e Esporte e Lazer.

### 5.2.3 Saúde da Mulher

As principais atividades do setor de Saúde da Mulher são o monitoramento dos testes da mãezinha e pezinho, monitoramento das mamografias realizadas, contato com prestadores para informações a respeito do quantitativo dos exames realizados e monitoramento do andamento de pacientes com resultados alterados.

Avanços e Conquistas: Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) pelas UBS / Parceria com a Faculdade Pequeno Príncipe (ginecologia/obstetrícia) / Início da construção do Protocolo da Mulher / Envio de kit de inserção de DIU para a UBS Veneza / Participação Comitê de Mortalidade materna Infantil / Esclarecimento e análise de processos do Fluxo de Laqueadura - Vasectomia / Participação no Comissão de Planejamento Familiar / Definição anual das capacitações *in loco* / Discussão com IDS para melhoria do sistema / Recebimento e encaminhamento de Plano de Cuidados Rede Mãe Paranaense / Abertura da discussão sobre a criação de decreto municipal para concessão de vale transporte para as gestantes / Envio de plano de cuidados e nascidos fora do Município para as UBS / Solicitação de criação de regra para gestante no Sistema WINSAUDE / Realização de capacitações *in loco* das equipes das UBS Rede Mãe Paranaense / Articulação junto ao juizado de violência doméstica para discussão de ações de combate a violência contra a mulher / Criação de planilhas inteligentes em substituição aos relatórios via e-mail.

Desafios: Cumprimento dos prazos de envio de relatórios / Falta de registro no WINSAUDE / Absenteísmo das gestantes em consultas médicas de alto risco / Casos de Sífilis / Sistema WINSAUDE (relatórios de plano de cuidados) / Busca ativa por parte das UBS / Falta de repelentes / Atraso no recebimentos dos enxovais / Falha na classificação de risco de gestantes e crianças.

Materiais Adquiridos / Recebidos: Kit Enxoval Mãe São-joseense / Insumos da SESA-PR (100 kits citopatológico, 10 fixador, 01 kit medidor de diafragma, 02 diafragmas de cada tamanho e 100 DIU).

Atividades educativas ofertadas pelo setor aos servidores: Capacitação *in loco* na UBS Cristal, UBS Central, UBS São Marcos, UBS

QUADRO 8 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	jan/18	JANEIRO	fev/18	FEVEREIRO	mar/18	MARÇO	abr/18	ABRIL	1ºQ2018	1º Q 2019
Coleta de Exames Citopatológicos	567	655	615	803	1.172	1.099	829	931	3.183	<b>3.488</b>
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	406	464	471	706	956	1.079	622	754	2.455	<b>3.003</b>
Mamografia Bilateral de Rastreamento	401	558	396	439	441	500	423	604	1.661	<b>2.101</b>
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	322	417	285	338	330	394	321	483	1.258	<b>1.632</b>

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE).

NOTA: São liberadas mensalmente 750 mamografias na faixa etária de 50-69 anos, o índice de absenteísmo no quadrimestre foi de 29,97%.

#### 5.2.4 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária nas 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura), por não haver espaço físico. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quissisana e Central. Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM). Atualmente contamos com 20 fisioterapeutas estatutários, sendo 01 atuando no HMMSJP, 01 afastado das funções laborativas em licença de saúde, 01 em função administrativa/ coordenação. São 02 fisioterapeutas inseridos no NASF, 01 no Guatupê e 01 no São Marcos, com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve e organiza uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade. Atuam com a interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Avanços e Conquistas: Planejamento, viabilização e realização do I Encontro Metropolitano das Equipes do NASF em São José dos Pinhais / Apoio a Escola Especial Madre Paulina (remanejamento de materiais de fisioterapia).

Desafios: Espaço físico adequado para atendimento aos usuários da fisioterapia na Região do Afonso Pena, UBS Central e UBS São Marcos / Recursos humanos (fisioterapeutas e Auxiliar Administrativo).

Materiais e Equipamentos Adquiridos: UBS Afonso Pena (muleta auxiliar em alumínio, eletrodos auto-adesivo, faixas e tubos elásticos, exercitador de dedos); UBS Guatupê (maca básica, eletrodo auto-adesivo, faixas e tubos elástico, halter de 1 kg); UBS Quississana (barras paralelas, eletrodo auto-adesivos, mesa auxiliar com 2 gavetas, exercitador de dedos); UBS São Marcos (mesas de apoio de equipamentos, eletrodo auto-adesivo, faixas e tubo elástico, halter); UBS Central (lâmpada de infravermelho, 02 halter de 2kg, eletrodos auto adesivos, exercitador e tubos elásticos); UBS Martinópolis (eletrodo auto adesivo, tubo elástico); Escola Madre Paulina (transferência de equipamentos e materiais); UBS São Marcos (instalação de pia para higienização das mãos na sala de fisioterapia).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade: Grupo Corpo Saudável (UBS Guatupê e UBS Ipê) / Grupo Insônia (UBS Guatupê) / Grupo Oficina de Coluna (UBS Guatupê).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à servidores municipais: Matriciamento (UBS Guatupê) / Dia “D” do Rim (UBS Guatupê e UBS Ipê).

Principais atividades educativas atendidas pelos profissionais de fisioterapia: I Encontro do NASF Metropolitano (São José dos Pinhais) / Curso Fiocruz.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizada no 1º RDQA 2019:

Diretriz 1 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Ampliar a estrutura física de atendimento em fisioterapia na Região do Guatupê (espaço da Subprefeitura)* – Realizado estudo do espaço físico juntamente com a equipe da fisioterapia e coordenação. No entanto, o espaço físico ainda está sendo utilizado pela Subprefeitura do Guatupê.

Diretriz 7 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar palestras de educação e capacitação em saúde para pais, alunos e profissionais.* - Aguardando reunião juntamente com a Secretaria de Educação Especial para o novo ciclo de palestras direcionadas aos educadores e pais de alunos.

QUADRO 9 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA - SERVIÇO PRÓPRIO

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2018	1º RDQA 2019
CAM - Ambulatório de feridas	24	66	65	47	158	<b>202</b>
CAM - Infantil	54	78	37	72	303	<b>241</b>
Região Central	66	108	141	93	366	<b>408</b>
Região do Afonso Pena	19	51	88	-	216	<b>158</b>
Região do Guatupê	119	136	172	196	650	<b>623</b>
Região do Martinópolis	11	20	20	26	227	<b>77</b>
Região do São Marcos	77	104	91	107	327	<b>379</b>
UBS Quississana	61	84	18	110	455	<b>273</b>
<b>TOTAL</b>	<b>431</b>	<b>647</b>	<b>632</b>	<b>651</b>	<b>2702</b>	<b>2361</b>

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia

NOTA: Fisioterapeuta da Região do Afonso Pena em Licença para Tratamento de Saúde.

### 5.2.5 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

QUADRO 10 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Centro de Especialidades Médicas – CAM (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	48	119	117	84	420	<b>368</b>
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	92	65	66	95	261	<b>318</b>
Região do Guatupê e Ipê - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	112	146	113	151	393	<b>522</b>
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades (1 nutricionista 40 horas)	83	4	51	82	31	<b>220</b>
Região do São Marcos - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	21	26	6	17	109	<b>70</b>
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	34	57	47	61	138	<b>199</b>
UBS Cidade Jardim e UBS Central Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas semanais)	12	32	10	37	Novo Item	<b>91</b>
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	17	45	46	42	Novo Item	<b>150</b>
Região da Costeira - UBS Quississana e Caic Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas)	19	50	39	37	76	<b>145</b>
<b>TOTAL</b>	<b>438</b>	<b>544</b>	<b>495</b>	<b>606</b>	1428	<b>2083</b>

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - Especialidade: 112

QUADRO 11 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL -  
NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Pacientes Atendidos	266	279	279	285	Média	Média do Item
					234	277
Número de Pacientes Incluídos	13	33	28	27	60	101
Número de Pacientes que receberam Alta	6	32	19	17	52	74

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

A inclusão dos pacientes do PROMAN segue o Decreto nº2. 680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose;
- óbito.

#### 5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF). O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Avanços e Conquistas: Compra de material de consumo para equipes do NASF que realizam auriculoterapia e acupuntura / Estudo do espaço físico ocupado pelo Setor de Fisioterapia / Reunião de implantação do Projeto Plantando Saúde (plantas medicinais) / Inclusão de atendimentos em acupuntura na UBS Central / Projeto “Plantando Saúde” em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, NASF, Assistência Farmacêutica e equipe de paisagismo da Prefeitura Municipal com a formação do canteiro para o plantio e cultivo de 10 plantas medicinais na UBS Guatupê.

Desafio: Espaço físico (consultórios).

Material Adquirido/Recebido: Material auriculoterapia e acupuntura.

QUADRO 12 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Acupuntura	6	8	12	38	Novo Item	<b>64</b>
Auriculoterapia	18	127	188	159	328	<b>492</b>

FONTE: DAS SEMS SJP

Código de Referência: WINSAUDE - 91614 e 6177.

### 5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos e suprimentos e assuntos jurídicos relativos à atenção a saúde, controle do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das Unidades de Saúde e área especializadas, Responsabilidade Técnica (RT) e gestão de contratos e compras de suprimentos.

#### Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros;
- ✓ Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar a relação de suprimentos de itens comum da atenção a saúde;
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- ✓ Gerenciar gestão de pessoas das unidades;
- ✓ Auditoria e controle da biometria das unidades de saúde;
- ✓ Monitorar indicadores;
- ✓ Manter CNES atualizado;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios técnicos;
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos e distribuição;
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas as demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos- férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Controle dos Responsáveis Técnicos das Unidades junto ao órgão competente (Conselhos Regionais);
- ✓ Dimensionamento das Estratégias de Saúde.

Avanços e Conquistas: Utilização das fichas funcionais melhorando a comunicação entre o Departamento de Atenção a Saúde e as Unidades de Saúde / Parceria com o Departamento RH SEMS / Realização de reuniões de equipe por porte das UBS com objetivo em trabalhar por resultados / Ampliação e retorno do credenciamento médico para suprir as licenças maternidades de 05 médicas de UBS / Auditoria dos



pontos biométricos / Redimensionamento das coordenações das unidades de saúde / Monitoramento de gastos do Departamento de Atenção à Saúde / Acolhimento de novos servidores para desenvolvimento de trabalhos no DAS, com apresentação dos objetivos e necessidades a serem alcançadas / Atendimento ao Legislativo do Município para esclarecimento de políticas de saúde / Treinamento para Equipe de Enfermagem e Odontologia sobre saneante/desinfetante hospitalar padronizado / Realização de análises Técnicas e relatórios do Material Médico Hospitalar / Remanejamento do Programa de Glicemia (95% do novo fluxo já iniciado) / Apoio as Unidades na intensificação das vacinas / Visitas Técnicas nas UBS Córrego Fundo, UBS Malhada, UBS Contenda, UBS Murici, UBS CAIC e UBS São Marcos) / Programa Piloto onde cinco UBS estão com número de vagas de consulta médica reduzida, devido a uma reivindicação dos profissionais que alegam que haverá mais qualidade de atendimento, com relatórios para verificar a funcionalidade desse procedimento / Ampliação das datas de aplicação da vacina BCG nas US Borda do Campo e UBS Ipê.

Desafios: Dificuldade na adesão por parte de profissionais de enfermagem em assumir Responsabilidade Técnica / Preenchimento incorreto das fichas do CNES / Aumento da demanda de serviço e será necessário ampliação do quadro de pessoas para compor a equipe / Dificuldade de acesso ao site do DAB SAUDE (SISVAN, Programa do Leite e PMAQ) / Falta de veículos.

Principais atividade oferecidas aos servidores: Capacitação Administrativa para coordenadores e referências administrativas das / Integração de novos colaboradores.

#### 5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 26 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhana), 15 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 58 Equipes de saúde compostas por médicos e auxiliar/técnico de enfermagem, destas 40 são da Estratégia de Saúde da Família (compostas também por enfermeiros) com cerca de 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 18 equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por uma Equipe da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

Atribuições da Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde:

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;

- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico as ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;
- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidades Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USB;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.
- Monitorar as ações desenvolvidas nas unidades, analisando a metas alcançadas, a resolutividade dos serviços, e a melhora dos indicadores de saúde.
- Dar suporte as coordenações para o desenvolvimento das atividades nas unidades.
- Participar dos processos de elaboração de treinamentos e capacitações.

#### 5.3.1.1 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)

Criados em 2008, os NASF tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêuticas (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 1 fisioterapeuta (20 horas), 1 pediatra (20 horas), totalizando 200 horas/semanais profissionais. A partir de 08/03/2019 o NASF da região da UBS São Marcos passou a contar com uma equipe completa, composta de: 2 farmacêuticos (40hs), 1 nutricionista (40hs), 1 psicóloga (20hs), 1 fisioterapeuta (20hs), uma fonoaudióloga (40hs) e 1 ginecologista (40hs).

Avanços e Conquistas: Realização do IX Encontro Metropolitano do NASF AB - com o Município de São José dos Pinhais como organizador e anfitrião / Realização da Mostra Saúde dos Rins para Todos em parceria com o SESC na semana de 25 a 29 de março de 2019, envolvendo as equipes NASF Guatupê e São Marcos tendo como público alvo a população adstrita às UBS envolvidas.

Desafios: Espaço físico insuficiente para a realização de atividades em grupo / Mobiliário (armários) / Veículo para o deslocamento entre as UBS. O NASF Guatupê encontra dificuldade de realizar matriciamento com as equipes devido ao cancelamento dos encontros sistemáticos.

Principais atividades educativas oferecida à comunidade pela equipe NASF: Mostra Saúde dos Rins para Todos (UBS São Marcos, UBS Guatupê, UBS Ipê e Escola Municipal Eugênia Talamini) / Palestra sobre DST, Alcoolismo, Tabagismo (Empresa Durlí Couros) / Bazar com o trabalho artesanal desenvolvido pelo Grupo Mulheres em Ação (UBS São Marcos).

Principais atividades educativas oferecida à equipe NASF pelo Departamento: Palestra da fonoaudióloga do NASF São Marcos na reunião dos servidores da UBS São Marcos, dia 17/04/2019, abordando cuidados gerais para a voz, incluindo exercícios básicos de aquecimento e desaquecimento vocal.

Principais atividade atendida pelos servidores NASF: IX Encontro Metropolitano do NASF AB / Curso de Aperfeiçoamento em Matriciamento na NASF-AB ( Fiocruz) / Curso de Aperfeiçoamento para o atendimento a Pessoa Idosa / Curso de Gestão do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica (Hospital Oswaldo Cruz na modalidade – Ensino à Distância – EAD).

QUADRO 13 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS

Atividade / Equipe NASF	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF Guatupê/IPÊ)	47	287	325	691	Novo Item	<b>1350</b>
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF São Marcos)	15	178	408	164	Novo Item	<b>765</b>
Número de Atendimentos Individuais (NASF Guatupê/IPÊ)	297	345	381	531	Novo Item	<b>1554</b>
Número de Atendimentos Individuais (NASF São Marcos)	95	127	67	95	Novo Item	<b>384</b>
<b>TOTAL</b>	454	937	1181	1481	Novo Item	<b>4053</b>

FONTE: Coordenação NASF - DAS SEMS

### 5.3.1.2 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 14 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

### 5.3.1.3 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	04	38
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
<b>Total</b>	-	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>06</b>	<b>40</b>

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

### 5.3.1.4 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

<b>UBS AFONSO PENA (PORTE IV)</b> Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição)	<b>04 EAB + 01 EACS</b>
<b>UBS RURAL AGARAU (PORTE I)</b> (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesmo médico da UBS Cotia
<b>UBS BORDA DO CAMPO (PORTE III)</b>	<b>03 ESF</b>
<b>UBS RURAL CACHOEIRA (PORTE I)</b>	<b>01 EAB</b>
<b>UBS CAIC (PORTE II)</b>	<b>02 ESF</b>
<b>UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL (PORTE I)</b> Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	<b>01 EAB</b>
<b>UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA (PORTE I)</b>	<b>01 ESF</b>
<b>UBS CENTRAL (PORTE II)</b>	<b>01 ESF + 02 EAB</b>
<b>UBS CIDADE JARDIM (PORTE IV)</b>	<b>02 ESF + 01 EAB + 01 ESB</b>

<b>UBS RURAL CONTENDA (PORTE II)</b>	<b>01 ESF + 01 EAB + 01 ESB</b>
<b>UBS RURAL CÓRREGO FUNDO (PORTE I)</b> Ponto de Apoio Castelhana (Todas as quartas-feiras)	<b>01 EAB</b>
<b>UBS COTIA (PORTE I)</b> (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	<b>01 EAB</b>
<b>UBS CRISTAL (PORTE II)</b>	<b>02 ESF</b>
<b>UBS RURAL FAXINA (PORTE I)</b>	<b>01 EAB</b>
<b>UBS GUATUPÊ (PORTE IV)</b>	<b>04 ESF + 03 ESB</b>
<b>UBS IPÊ (PORTE IV)</b>	<b>04 ESF + 03 ESB</b>
<b>UBS RURAL MALHADA (PORTE I)</b>	<b>01 EAB</b>
<b>UBS RURAL MARCELINO (PORTE I)</b>	<b>01 EAB</b>
<b>UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV)</b> Atendimento Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Atendimento Libanópolis (Todas as Terças e Quintas-feiras)	<b>04 ESF + 01 EAB</b>
<b>UBS MORADIAS TREVISAN (PORTE III)</b>	<b>01 ESF + 01 EAB</b>
<b>UBS RURAL MURICI (PORTE I)</b>	<b>01 EAB</b>
<b>UBS QUISSISSANA (PORTE II)</b>	<b>02 ESF</b>
<b>UBS RIACHO DOCE (PORTE IV)</b>	<b>03 ESF</b>
<b>UBS SÃO MARCOS (PORTE IV)</b>	<b>04 ESF</b>
<b>UBS VENEZA (PORTE IV)</b>	<b>03 ESF</b>
<b>UBS XINGU (PORTE III)</b>	<b>03 ESF</b>
<b>PONTO DE APOIO DO CASTELHANO</b> (Ponto de apoio da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
<b>TOTAL:</b>	<b>40 ESF + 18 EAB + 08 ESB + 01 EACS</b>

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

NOTA: CNES está sendo atualizado conforme instrução do Ministério da Saúde e SESA-PR.

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 4 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

#### 5.3.1.5 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 40 Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF e 18 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 46,24%** (conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).

- **Cobertura da Atenção Básica: 56,32%** (conforme resultado do SISPACTO 2018).

QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
0 – 4 anos	1.859	1.933	1.598	2.272	6.735	<b>7.662</b>
5 – 14 anos	1.323	1.358	1.038	1.455	4.158	<b>5.174</b>
15 – 44 anos	8.740	8.721	6.834	7.725	25.546	<b>32.020</b>
45 – 59 anos	5.431	5.474	4.250	4.971	16.415	<b>20.126</b>
60 anos e mais	5.970	6.579	4.906	6.027	17.617	<b>23.482</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.323</b>	<b>24.065</b>	<b>18.626</b>	<b>22.450</b>	70.471	<b>88.464</b>

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019
Ginecologia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	155	233	161	224	<b>773</b>
Ginecologia (UBS CAIC - 08hrs Residência Médica)	12	25	36	25	<b>98</b>
Cardiologia (UBS Guatupê e Ipê - 12hrs)	55	77	77	78	<b>287</b>
Ginecologia (UBS Guatupê - 20hrs)	265	193	193	291	<b>942</b>
Pediatra (UBS Guatupê - 20hrs)	65	92	45	178	<b>380</b>
Ginecologia (UBS São Marcos - 20hrs)	78	76	58	48	<b>260</b>
<b>TOTAL</b>	<b>630</b>	<b>696</b>	<b>570</b>	<b>844</b>	<b>2740</b>
1º Quadrimestre de 2018: 3.080					

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 19 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR  
REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Consultas de Enfermagem	5.459	6.852	8.069	8.956	37.068	<b>29.336</b>
Consultas de Psicologia	131	201	145	156	2.076	<b>633</b>

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 1683 e 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510.

NOTA: Enfermagem - Diminuição no número de consultas devido a capacitações e solicitações de exoneração / Psicologia - Diminuição no número de consultas devido a licenças de saúde e licença maternidade.

QUADRO 20 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Médico	49	79	46	49	83	<b>223</b>
Enfermeiro	46	85	64	45	162	<b>240</b>
Profissionais de Nível Médio	60	64	62	39	170	<b>225</b>
Agentes Comunitários de Saúde	8.369	12.550	9.420	13.580	72.070	<b>43.919</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.524</b>	<b>12.778</b>	<b>9.592</b>	<b>13.713</b>	72.485	<b>44.607</b>

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

NOTA: Diminuição no número de visitas domiciliares após o início do uso de *tablets* e outros).

#### 5.3.1.6 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

**Atividades Educativas:** Grupo de Psicologia / Grupo de Tabagismo / Grupo de Nutrição.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Cadeiras.

**Outros:** Obras de cobertura da área externa em frente à UBS, com piso cerâmico.

- **UBS Agarau**

*(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)*

**Atividades Educativas:** Grupo de Idosos / Grupo de Planejamento Familiar / Grupo de Gestantes / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Palestras na Sala de Espera / Campanha de Vacinação.

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** UBS aberta até as 17 horas / Recebimento de profissional administrativo /

- **UBS Borda do Campo**

**Atividades Educativas:** Grupo de Idosos (Roda de Prosa) / Grupo de Nutrição / Campanha de Preventivos de Colo de Útero / Campanha de Vacinação – Febre Amarela / Palestras na Comunidade (Introdução Alimentar).

**Materiais Recebidos pela UBS:** 01 Esfigmomanômetro / *Tablets*.

**Outros:** Diagnóstico e cadastramento de paciente crônicos.

- **UBS Cachoeira**

**Atividades Educativas:** Campanha do Dia da Mulher / Campanha de Vacinação.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Pia de cozinha.

**Outros:** Atendimento odontológico terças e quintas / Recebimento de profissional administrativo / Portão eletrônico com abertura programada (facilita o acesso de pacientes) / Início da reforma e ampliação da UBS.

- **UBS CAIC**

**Atividades Educativas:** Grupo de Caminhada / Palestras em Sala de Espera (Temas: Planejamento Familiar, Agrotóxicos, Dia Nacional do Parkinson, DST, Saúde do Homem, Câncer Bucal, Vida Mais Saudável, Combate a Dengue, Febre Amarela, Influenza, Hipertensão, Pré-Natal, Luta contra AIDS, Tuberculose, Dia Nacional da Síndrome de Down, Dia Mundial da Água, Prevenção de Quedas, Combate a Obesidade, Alcoolismo, Pré-Natal do Homem, Saúde Mental) / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação (Influenza e Febre Amarela).

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Aprovação de nova UBS na Costeira / Selo Bronze / Abertura de Farmácia Básica (dispensação de psicotrópicos).

- **UBS Campina do Taquaral**

**Atividades Educativas:** Grupo de Tabagismo / Campanha de Vacinação de Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Aumento de um dia no atendimento do dentista.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

**Atividades Educativas:** Sala de Espera / Grupo Construindo Uma Vida Saudável / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação de Febre Amarela / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal).

**Materiais Recebidos pela UBS:** 01 Telefone sem fio.

**Outros:** Recebimento de uma profissional enfermeira.

- **UBS Central**

**Atividades Educativas:** Sala de Espera (Dia da Mulher: Planejamento Familiar, Depressão, Empoderamento Feminino, Prevenção de Problemas Genitourinários, Acupuntura, Teste Rápido e Doenças Sexualmente



Transmissíveis) / Campanha de Preventivo de Colo de Útero e Câncer de Mama / Campanha de Vacinação de Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Vacinação em horário estendido.

- **UBS Cidade Jardim**

**Atividades Educativas:** Grupo de Gestantes / Grupo de Tabagismo / Sala de Espera (Temas: Aparelho Circulatório, Neoplasias, Violência Contra a Mulher, Saúde Bucal, Vacinação da Febre Amarela, Sexualidade) / Programa Saúde Bucal (Centro POP) / Palestras na Comunidade ( Medicamentos - psicotrópicos, cuidados, legislação e armazenamento -, Vacinação, Direitos da Saúde, Aparelho Circulatório, Violência Sexual e DST) / Campanha de Vacinação de Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** -

- **UBS Contenda**

**Atividades Educativas:** Grupo de Saúde Mental / Grupo de Tabagismo / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Sala de Espera (Tema: Febre Amarela e Funcionamento da UBS) / Saúde na Escola (Temas: Higiene Corporal e Sexual) / Campanha de Vacinação de Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** 01 telefone s/ fio, 01 antropômetro / 03 armários c/ duas portas / 01 arquivo de aço (guarda pertences) / 02 balanças pediátricas / 03 balanças eletrônica antropométricas / 04 balanças eletrônicas portáteis / 04 balcão de duas portas / 16 cadeiras plásticas / 09 cadeiras fixa em courvim / 12 cadeiras giratórias / 04 escadas de dois degraus / 05 esfigmomanômetro / 03 estadiômetro / 08 estante para farmácia (ferro) / 02 foco auxiliar / 01 fogão / 05 mesa auxiliar / 11 mesa de trabalho / 03 macas / 04 mocho.

**Outros:** Terminou das obras do Sanitário para Pessoas com Deficiência (PcD) e consultório / Vacinação extra muro / Inserção de DIU na UBS / Início da reforma (conserto do telhado) / Horário estendido da UBS até as 20 horas.

- **UBS Córrego Fundo e Ponto de Apoio do Castelhanao**

*(Ponto de Apoio na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)*

**Atividades Educativas:** Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Sala de Espera (Tema: Vacinação).

**Materiais Recebidos pela UBS:** Impressoras.

**Outros:** Vacinação extra muro / Recebimento de profissional administrativo.

- **UBS Cotia**

*(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)*

**Outros:** UBS Fechada para reforma desde 23/12/2018.

- **UBS Cristal**

**Atividades Educativas:** Campanha de Coleta de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Sala de Espera (Temas: Arboviroses).

**Materiais Recebidos pela UBS:** Canetas de Alta e Baixa Rotação.

**Outros:** Recebimento de profissional dentista.

- **UBS Faxina**

**Atividades Educativas:** Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Sala de Espera (Temas: Vacinação).

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Vacinação extra muro.

- **UBS Guatupê**

**Atividades Educativas:** Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Tabagismo / Grupo Corpo Saudável (NASF) / Grupo Escola da Coluna (NASF) / Grupo Guerreiras (NASF) / Grupo Insônia (NASF) / Grupo de Auriculoterapia / Grupo de Reeducação Alimentar / Grupo de Saúde Mental / Programa de Saúde Bucal / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Sala de Espera (Temas: Dengue, Violência Obstétrica, Dia do Rim) / Mutirão de Coleta Laboratorial / Mutirão de Avaliação para Fisioterapia / Palestras na Comunidade (Vacinação).

**Materiais Recebidos pela UBS:** 02 garrafas térmicas / 02 caixas térmicas / 01 termômetro de geladeira.

**Outros:** Grupo de Tabagismo do NASF com resultado de oito usuários deixando do uso do tabaco / Pesquisa referente a verminoses (Escola Leopoldo Scherner) / Matriciamento feito pela equipe NASF para os profissionais da UBS / Recebimento de profissional auxiliar de saúde.

- **UBS Ipê**

**Atividades Educativas:** Grupo Corpo Saudável (NASF) / Grupo de Auriculoterapia / Campanha de Coleta de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Evento de Saúde Renal.

**Materiais Recebidos pela UBS:** 01 Balança eletrônica.

**Outros:** -

- **UBS Malhada**

**Atividades Educativas:** Sala de Espera (Tema: Vacinação da Influenza e Febre Amarela) / Campanha de Vacinação da Febre Amarela

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Atendimento médico diário / Recebimento de estagiário administrativo.

- **UBS Marcelino**

**Atividades Educativas:** Grupo de Gestantes / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Campanha de Saúde do Homem / Sala de Espera.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Impressoras.

**Outros:** Atendimento da UBS das 8 horas até as 17 horas / Instalação de nova bomba no poço artesiano / Atualização e emissão de certificado de carteira de vacinas dos alunos da Escola Municipal Rural Sagrado Coração de Maria e Colégio Estadual Irmã Ambrósia.

- **UBS Martinópolis**

**Atividades Educativas:** Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos (Projeto: “Veredas”) / Grupo de Cuidador de Idosos / Grupo de Gestantes / Grupo de Fisioterapia / Grupo de Saúde Mental e Acolhimento em Psicologia / Grupo de Promoção da Alimentação Saudável (Nutrição) / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Palestras na Comunidade (Tema: Educação Ambiental) / Sala de Espera (Temas: Educação Ambiental, Prevenção ao Suicídio, DST, combate ao mosquito da dengue, fluxo da UBS, intensificação da vacinação da Febre Amarela, campanha de preventivo, importância das vacinas) / Grupo de Saúde da Criança / Grupo de Saúde do Adolescente / Campanha de Vacinação da Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Implantação de sistema de alarme e monitoramento / Recebimento de duas auxiliares de enfermagem.

- **UBS Moradias Trevisan**

**Atividades Educativas:** Grupo de Gestantes / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera (Tema: Cálculo renal, Infecções do Trato Urinário, Enfrentamento de meningites, Hipertensão Arterial, Infecção Sexualmente Transmissível (IST), Teste Rápido, Saúde Bucal, Meio Ambiente, Saúde como Direito, Fluxo da UBS, Pneumonia e Influenza) / Campanha de Vacinação da Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** 01 oxímetro / 01 esfigmomanômetro / 01 estetoscópio / 02 lanterna clínica.

**Outros:** Vacinação extra muro / Recebimento de profissional enfermeiro.

- **UBS Murici**

**Atividades Educativas:** Sala de Espera (Temas: Dengue, Vacinação - Febre Amarela – Conferência de Saúde e Controle Social) / Palestras na Comunidade (Tema: importância da vacinação e aleitamento materno e infecção sexualmente transmissível) / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Programa de Saúde Bucal (Escolas).

**Materiais Recebidos pela UBS:** 02 Armário / 02 Balança eletrônica / 04 cadeira fixa preta / 04 cadeira giratória / 02 esfigmomanômetro adulto / 01 poltrona cor azul / 03 régua pediátrica / 04 longarinas de dois lugares / 01 mesa clínica / 01 Negatoscópio / 01 estante / 01 quadro branco / 01 Data show.

**Outros:** Criação do jardim da UBS / Término da reforma.

- **UBS Quississana**

**Atividades Educativas:** Grupo de Artesanato / Grupo de Caminhada / Campanha de Vacinação da Febre Amarela

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** Selo Prata / Recebimento de auxiliar de enfermagem e estagiária / Reunião com Secretário de Segurança e Conselho Local de Saúde sobre patrulhamento durante a madrugada / Discussão da planta arquitetônica da nova UBS com os funcionários.

- **UBS Riacho Doce**

**Atividades Educativas:** Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Campanha de Saúde da Mulher / Programa de Saúde Bucal (Escola).

**Materiais Recebidos pela UBS:** -

**Outros:** -

- **UBS São Marcos**

**Atividades Educativas:** Grupo Construindo Vida Saudável – Hipertensão, Diabetes, Obesidade, Saúde Mental e outros (NASF) / Sala de Espera / Campanha de Vacinação da Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** mesas de trabalho reta / longarinas / computadores / balanças pediátrica / poltronas para medicação / 02 armários (fisioterapia) / 01 barra paralela (fisioterapia).

**Outros:** Término da reforma / Vacinação extra muro (empresas e escolas) / Implantação do portão eletrônico com abertura programada para 05h30min.

- **UBS Veneza**

**Atividades Educativas:** Campanha de Coleta de Preventivos de Colo de Útero / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Programa de Saúde Bucal (Escola).

**Materiais Recebidos pela UBS:** 01 Computador / 01 Telefone sem fio / Guichê para farmácia.

**Outros:** Recebimento de dois residentes de enfermagem e uma da ginecologia / Implantação de Farmácia Básica (incluindo dispensação de psicotrópicos) Recebimento de profissional farmacêutico / Implantação do portão eletrônico com abertura programada para 5am.

- **UBS Xingu**

**Atividades Educativas:** Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera (Temas: Saúde da Mulher, Endometriose, Violência Contra a Mulher, Vacinação e Saúde Bucal) / Campanha de Vacinação da Febre Amarela.

**Materiais Recebidos pela UBS:** 08 impressoras.

**Outros:** Horário estendido para vacinação / Vacinação extra muro.

#### Principais atividades educativas e eventos atendidos pelos servidores das Unidades Básicas de Saúde:

Capacitação sobre Hanseníase e Tuberculose / Capacitação sobre Saúde do Idoso / Capacitação sobre Sala de Vacina (Influenza e Febre Amarela) / Matriciamento em Endodontia e Estomatologia / Capacitação sobre o Sistema de Protocolo / Integração dos Novos Servidores / Maio Amarelo: Segurança no Trânsito / Palestra sobre Transtornos Mentais / Curso de Pediatria Insuficiência Respiratória Aguda / Treinamento de Uso de Saneantes / Palestra do Abril Verde (Segurança e Saúde do Trabalhador) / Treinamento sobre o uso do aparelho de glicemia / Palestra Sobre Agrotóxicos / Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde / Curso para Atendentes de Farmácia / Evento da Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua / Capacitação sobre Urgência Odontológica / Evento de Combate a AIDS / Capacitação sobre novo produto de desinfecção / Capacitação do Teste Rápido / Capacitação sobre Mortalidade Materna e Infantil / Capacitação de Coleta de Exames Laboratoriais / Curso de Apoio Matricial (Fiocruz) / I Fórum de Manejo Clínico Epidemiológico da Febre Amarela (Hospital do Trabalhador) / Capacitação sobre Crise Convulsiva.

#### 5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente o município possui 11 cirurgiões dentistas 40 horas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas, 05 Técnicos de Saúde Bucal e 56 Auxiliares de Saúde Bucal.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são-joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Básica (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UPA Afonso Pena) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Patronato Santo Antônio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
  - **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,12%** (8 Equipes de Saúde Bucal, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
  - **Cobertura Total da Saúde Bucal: 37,17%** (conforme Resultado do SISPACTO 2018).

Avanços e Conquistas: Ajuste do estudo da dobra de jornada para cirurgiões-dentistas / Incorporação de mais profissionais Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) para trabalhar nos plantões da UPA Odontológica, no consultório e como apoio ao setor de esterilização da UPA / Adequação dos horários dos dentistas conforme Norma - Horário dos servidores de 31/07/2017 / Definido a atualização do Plano de Contingência Geral dos estabelecimentos de Saúde / Planejado com a equipe do setor de regulação de consultas e exames da SEMS o fluxo de atendimento de PNE sob anestesia geral no HMMSJP / Estabelecidos, junto com o Colegiado de Saúde Bucal os rumos para 2019 de acordo com o Plano Anual de Saúde / Resolução de questões de Recursos Humanos e vários remanejamentos de servidores para suprir necessidades em período de férias, licenças para tratamento de saúde e etc. / Iniciado o Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria de Educação / Concluído o Plano Operacional Padrão (POP) em Saúde Bucal / Realizado concurso público para cirurgião dentista.

Desafios: Recursos Financeiros: dependência de outros setores para a realização das ações / Recursos Humanos: reposição de aposentadorias, licenças para tratamento de Saúde por períodos prolongados / Recursos Materiais: Licitações.

Material Adquirido / Recebido: Recebido da SESA para Unidades de Saúde participantes do PMAQ: 05 cadeiras odontológicas, 11 lavadoras ultrassônicas, 10 mochos.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Evento UPA Realiza (Palestra e atividades lúdicas para orientação à higiene bucal com distribuição de 200 escovas dentais).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Matriciamento de Estomatologia e Endodontia

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* – Matriciamento de Estomatologia e Endodontia realizado no CEO para 50 profissionais (abril 2019).

Diretriz 5 - Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Realizar campanhas de Educação em Saúde Bucal nas escolas municipais e estaduais* – Iniciado o Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria de Educação

Diretriz 5 - Ação nº 7 – Meta 7.2 - *Realizar mutirões de prevenção e promoção em saúde bucal* – Evento UPA Realiza (Palestra e atividades lúdicas para orientação à higiene bucal com distribuição de 200 escovas dentais).

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	<b>06</b>	<b>01</b>	<b>08</b>

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 22 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Consultas Odontológicas	6.754	8.959	7.787	10.022	36.426	<b>33.522</b>
Ações Coletivas da Odontologia	185	226	419	413	2.630	<b>1.243</b>

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

NOTA: A diminuição do número de consultas odontológicas deve-se a padronização dos registros no WINSAUDE em final de março de 2018 para evitar registros duplicados.

### 5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso de Qualidade) estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da Atenção Primária; estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados, desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015, iniciamos ao 3º ciclo com a recontratualização e contratualização de novas das equipes AB( Atenção Básica), SB (Saúde Bucal), CEO (Centro Especialidades Odontológicas) e NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família). Com o encerramento do 3º ciclo a lista de certificação das equipes já esta disponível através da portaria nº 2.777 de 04 de setembro de 2018 do Ministério da Saúde, nosso município encontra-se certificada com 30 equipes AB sendo 05 AB e SB, 01 NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família e o 01 CEO através da participação do PMAQ - CEO no 2º ciclo do programa.

Avanços e Conquistas: Compra de equipamentos e mobiliários as verbas da participação no PMAQ.

Desafio: Site [dab.saude.gov.br](http://dab.saude.gov.br) (PMAQ) em manutenção, há mais de 4 semanas.

Material Adquirido para as Equipes Participantes do PMAQ: 26 escada com 2 degraus / 16 luminária / 30 mesa auxiliar / 10 mocho / 16 cadeira de rodas / 37 balança eletrônica adulto / 40 Estadiômetro / 11 lavadora ultrassônica / 40 Esfigmomanômetro para Obeso / 55 Esfigmomanômetro Adulto / 20 oftalmoscópio / 40 oxímetro de mesa / 05 cadeira odontológica / 16 suporte para soro / 15 armário 2 portas / 40 mesa com gavetas / 10 mesa tipo diva / 15 balcão baixo / 92 cadeira giratória / 50 cadeira fixa / 11 fogão / 30 estante de aço / 10 refrigerador / 40 balança infantil / 05 Desfibrilador Externo Automático (DEA).

### 5.3.1.9 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata

Na Secretaria do Estado do Paraná (SESA-PR) existe um programa de Qualificação da Atenção Primária (APSUS), onde há o Processo de Tutoria que tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde Municipais e Certificá-las com os Selos de Qualidade Bronze, Prata, Ouro e Diamante através de um instrumento de avaliação em cada nível de certificação. Desde 2016 a Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais, vem trabalhando para implantar esse processo no município, inicialmente com 03 Unidades de Saúde e em 2017 com mais 06 unidades. Hoje temos no município: 03 Unidades Certificadas com o Selo Prata (Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan) e dando continuidade aos processos para adquirir o Selo Ouro; 06 Unidades Certificadas com o Selo Bronze (Cristal, Guatupê, Martinópolis, Quississana, Riacho Doce e Veneza) e dando continuidade para adquirir o Selo Prata; 17 Unidades iniciando os trabalhos no processo Selo Bronze. Segundo informações da SESA-PR, 2ª Regional, o cronograma de avaliações está previsto para iniciar em Setembro e findar em Novembro de 2018, sem data definida para as Unidades de Saúde do Município.

Devido a SESA – PR estar passando por período de transição na gestão, está sendo garantida a adequação das Unidades de Saúde aos Processos de Trabalho e aguardando um posicionamento da 2ª Regional de Saúde do Estado para início do cronograma de avaliações, ou seja, até o momento o status de certificação das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais.

Iniciamos trabalhos de análise e adequação do mapeamento de nosso município em relação ao atendimento dos usuários nas unidades de saúde. Este trabalho está sendo realizado junto à secretaria de urbanismo e conta com o envolvimento dos coordenadores e agentes de saúde das regiões que estão contribuindo nas propostas de distribuição dos setores censitários para que posteriormente seja apresentada a nossa gestão.

Foram revisados os procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde, trabalhamos intensamente nas campanhas de vacinação contra gripe e febre amarela, intensificamos ações de emissão de certificados de vacinação nas escolas com baixas nos sistema integrado de vacinação.

Realizamos capacitação aos agentes comunitários de saúde de nosso município e planejamos ações que aperfeiçoam a realização dos eventos previstos durante o ano. Participamos de comitês e reuniões que articulam ações entre setores da saúde e de outras secretarias para promover prevenção em saúde.

Avanços e Conquistas: Trabalhos desenvolvidos para mapeamento e adequação das áreas do Município junto ao urbanismo / Encaminhamento de reuniões para elaboração de protocolos de pediatria e de saúde da mulher / Articulações com o Conselho Regional de Enfermagem para legitimar ações nos protocolos / Revisão de procedimentos operacionais padrão nas Unidades Básicas de Saúde e nas salas de vacinas / Participação em comitês relacionados a combate à tuberculose, atendimento em saúde de moradores em situação de rua / Prevenção de acidentes de trabalho nas áreas da saúde e elaboração de material para treinamento das unidades / Contato e planejamento de ações com setores relacionados à qualidade de vida e meio ambiente / Realizado treinamento para Agentes Comunitários de Saúde sobre o combate à *Dengue, Zika vírus, Chikungunya* e sobre o projeto Ciranda no Trânsito / Reuniões para viabilizar o projetos de informatização na emissão de certificados de vacinação para alunos do Município / Aproximação com setor de epidemiologia para alinhar ações em prevenção e em saúde.

Desafios: Veículo / Recursos Humanos (Motorista)

Atividades educativas oferecidas aos servidores pelo setor: Capacitação para agentes comunitários de saúde / Treinamento sobre tuberculose, em parceria com o NUTES, oferecido aos médicos de nosso Município.



### 5.3.1.10 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: Complemento da renda acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

São estimados 13.705 beneficiários para acompanhamento obrigatório no município, no mês de abril deu início a digitação dos dados que foram coletados pelas unidades de saúde e destes foram acompanhados (3.062) 22,34% pessoas.

O número estimado de gestantes para o acompanhamento obrigatório é de 208 beneficiárias, até o presente momento, foram realizados os registros de 175 gestantes, lembrando que este número é uma estimativa que o sistema do PBF fornece. O fato de termos alcançado um percentual de 84,13% de acompanhamento das gestantes, significa que não foram realizados todos os registros de acompanhamentos e que a vigência encerra em 30 de junho de 2019.

Em relação às crianças de 0 a 7 anos, eram estimadas (6035) para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas 620 crianças e um percentual de 10,27%. Estes números são provisórios, pois os números oficiais do DAB/MS serão liberados e informados no próximo relatório quadrimestral.

A Diretoria da Atenção à Saúde vem desenvolvendo estratégias e utilizando mecanismos, mesmo nos locais onde não há ACS, buscando melhorar os indicadores e o número de beneficiários acompanhados no município.

Lembrando que desde outubro de 2018 o cálculo de cobertura, passou a levar em conta o número de indivíduos com acompanhamento obrigatório e não por família, portanto a avaliação e coleta de dados pode e deve ser desvinculada da presença da família inteira.

Avanços: Participação na Comissão Intersetorial do Programa Bolsa Família com reuniões mensais.

Desafio: Problemas na plataforma E-GestorAB (não permitindo agrupar bairros, vincular famílias beneficiárias, inclusão de gestantes, gerar relatórios e os mapas de acompanhamento) / Falta de registro pelos profissionais das Unidades de Saúde na avaliação antropométrica, principalmente nos atendimentos de pré-natal (Sistema WINSAUDE) / O sistema do Programa do Leite das Crianças se encontra em manutenção desde o início do mês de abril de 2019.

Atividade educativa atendida por servidores do setor: Curso de Extensão para profissionais que realizam atendimento à pessoa idosa.

### 5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

### 5.3.2.1 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente (CRA) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, estagiário, sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente tem por *finalidade* atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente, trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte e Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos. Neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: teclado, teatro, dança, artes manuais, futsal, informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica, os adolescentes são atendidos com um olhar de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados, a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município, e Curitiba.

Avanços e Conquistas: Colocação de telas, nos beirais e vigas externas para impedir o acesso dos pombos.

Desafios: Estrutura física (necessidade de melhoria à acessibilidade ao piso superior) / Tratamento médico especializado (psiquiatria, fonoaudiologia e neurologia pediátrica) / Grande demanda da psicologia.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Atividades esportivas livres (futsal e jogos educativos) / Atividades no Apoio Pedagógico e Psicopedagógico / Estudo sobre a Cultura da Paz, com a equipe técnica, mais estagiários da educação e do serviço social / Palestras: "Papo de Homem" para os adolescentes do sexo masculino, e "Papo de Mulher" para as adolescentes do sexo feminino / Apresentação de vídeos, relacionados ao Tempo de Páscoa.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas aos Servidores: Momento de Reflexão com funcionários e Coordenadora do CRA sobre a Cultura da Paz /

QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes	25	-	37	67	129
	Atendimento aos Pais	3	-	3	4	10
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	-	78	84	91	253
	Atendimento aos Pais	-	5	9	7	21
TOTAL		28	83	133	169	<b>413</b>
1° Quadrimestre de 2018: 309						

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Janeiro e Fevereiro - Férias dos profissionais.

QUADRO 24 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	14	-	70	32	116
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	-	122	145	151	418
TOTAL		14	122	215	183	<b>534</b>
1° Quadrimestre de 2018: 175						

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Janeiro e Fevereiro - Férias dos profissionais

QUADRO 25 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019
Médico Hebiatra (1x8hrs)	23	24	27	47	121
1º Quadrimestre de 2018: Novo Item					

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Absenteísmo de 49,2%

### 5.3.2.2 Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 97 profissionais, mais 30 residentes divididos em: residência de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, ortopedia.

Urologia: onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação. Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Ginecologia: unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de DIU, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino).

Cirurgião: pequenos procedimentos retirada de materiais para biopsia; otorrinolaringologista: procedimentos e retirada de corpo estranho

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia;
- Ambulatório de Pneumologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo;
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Cardiologia / Cardiovascular (adulto e pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral / Climatério / Patologia Cervical / Planejamento Familiar.

Avanços e Conquistas: Reforma na rampa de acesso de entrada / Pintura das salas e consultórios.

Desafios: Vaga para estacionar / Material (foco cirúrgico e cadeiras de rodas).

Material Adquirido / Recebido: 04 mesas auxiliares em aço / 02 lâmpadas auxiliares para Centro Cirúrgico / 01 balcão baixo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientação para uso de insulinas / Palestras de planejamento familiar.

Eventos e Capacitações Atendidas por Servidores do CAM: Congresso Paranaense de Ginecologia Obstétrica (Curitiba-PR) / Capacitação Atendimento Ao Idoso.

QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
ANESTESIOLOGIA (1x20hs + 3x3hs)	71	69	113	110	208	<b>363</b>
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	53	176	159	135	507	<b>523</b>
ANGIOLOGIA - VASCULAR PEDIATRICA (1x4hs)	-	-	1	-	2	<b>1</b>
ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	27	78	64	94	Novo Item	<b>263</b>
CARDIOLOGIA (1x12hs + 3x4hs)	165	338	206	256	1193	<b>965</b>
CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x12hs + 3x4hs)	1	10	9	9	29	<b>29</b>
CIRURGIA GERAL (2x4hs)	199	212	307	331	1112	<b>1049</b>
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	52	90	43	71	287	<b>256</b>
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	43	29	57	52	232	<b>181</b>
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	151	169	137	154	674	<b>611</b>
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	113	190	167	190	538	<b>660</b>
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	13	27	31	23	11	<b>94</b>
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs + 1x6hs)	46	133	139	123	264	<b>441</b>
CLINICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	32	25	39	26	Novo Item	<b>122</b>
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	136	291	273	249	1736	<b>949</b>
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3X30h)	93	245	130	229	Novo Item	<b>697</b>
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	153	196	320	398	Novo Item	<b>1067</b>
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	-	133	60	151	Novo Item	<b>344</b>
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	131	135	126	111	466	<b>503</b>
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	25	24	33	15	1927	<b>97</b>
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	40	54	43	66	222	<b>203</b>
GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	152	159	134	189	Novo Item	<b>634</b>
GINECOLOGIA – GERAL (2x20hs)	177	227	157	210	Novo Item	<b>771</b>
HEBIATRA (1x12hs)	3	12	1	2	58	<b>18</b>

MASTOLOGIA (1x6hs)	-	38	36	63	137	<b>137</b>
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	51	136	86	119	397	<b>392</b>
NEUROCIRURGIA Pediátrica (1x4hs)	3	-	3	3	10	<b>9</b>
NEUROLOGIA (4x4hs)	88	158	134	152	611	<b>532</b>
NUTRIÇÃO (PROMAN) (2x40hs + 1x20hs)	48	119	116	84	134	<b>367</b>
NUTROLOGIA (1x8hs)	3	18	4	19	83	<b>44</b>
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	42	68	59	128	681	<b>297</b>
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	45	165	126	202	151	<b>538</b>
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	13	43	42	49	139	<b>147</b>
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	158	54	232	225	797	<b>669</b>
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	45	87	44	54	186	<b>230</b>
OTORRINOLARINGOLOGIA (2x20hs)	258	251	256	272	1072	<b>1037</b>
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	67	79	87	62	174	<b>295</b>
PEDIATRA (PROMAN) (1X20h)	45	75	-	72	Novo Item	<b>192</b>
PNEUMOLOGIA (1x34hs)	136	46	222	186	686	<b>590</b>
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x16hs)	33	-	42	51	126	<b>126</b>
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	34	115	84	241	199	<b>474</b>
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs + 1X20hs)	32	76	67	122	Novo Item	<b>297</b>
PSIQUIATRIA - Residentes (3x4hs)	36	61	66	39	812	<b>202</b>
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	232	313	227	206	1110	<b>978</b>
VASCULAR – Ambulatório de Feridas (1x8h)	56	39	37	42	Novo Item	<b>174</b>
ENFERMEIRO DERMATOTERAPEUTA – Ambulatório de Feridas (1X32h)	210	351	318	331	Novo Item	<b>1210</b>
ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA – AMB. DE FERIDAS (1X40h)	183	354	241	245	Novo Item	<b>1023</b>
FISIOTERAPIA – Ambulatório de Feridas (1X20h)	26	106	80	108	Novo Item	<b>320</b>
TRIAGEM ESTOMATERAPIA (2X4h)	11	11	-	-	Novo Item	<b>22</b>
<b>TOTAL</b>	3.731	5.785	5.358	6.269	16.971	<b>21.143</b>

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WNSAUDE

NOTA 1: Médicos (Especialidades) do HMMSJP que fazem complementação de horas no CAM: Endocrinologia, Cardiologia, Cardiovascular, Neurologia, Urologia, Otorrino Pediátrico, Ginecologia/Obstetrícia e Oftalmologia.

NOTA 2: Ginecologia - Alto Risco: Serviço transferido para o HMMSJP e CEP / Endocrinologia: Aumento de mais um profissional de 6 horas por semana / Hebiatria: Diminuição da procura / Nutrição: Aumento de mais um profissional 40 horas por semana / Oftalmologia: Início da complementaridade de horas no HMMSJP / Psiquiatria: Redução do número de residentes.

NOTA 3: Janeiro: Férias de Psicólogos; Fonoaudiólogo; Neurologista; Mastologista / Fevereiro: Férias do Pneumologista; Ortopedista Geral / Março: Férias da Fisioterapeuta infantil; Pediatra; Psicólogo.

QUADRO 27 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

<b>Procedimento</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>1º Q 2018</b>	<b>1º Q 2019</b>
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	11	21	15	18	39	<b>65</b>
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	48	142	71	112	342	<b>373</b>
Curativos	133	59	48	59	138	<b>299</b>
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	23	43	29	30	138	<b>125</b>
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	49	60	67	63	116	<b>239</b>
Preventivos	18	14	10	25	66	<b>67</b>
Urologia Dilatação - Prostatectomia	2	35	8	26	34	<b>71</b>
Vasectomia	-	30	21	24	54	<b>75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>284</b>	<b>404</b>	<b>269</b>	<b>357</b>	<b>684</b>	<b>1314</b>

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

QUADRO 28 - ABSENTEÍSMO - CAM

<b>Especialidade</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>1º Q 2018</b>	<b>1º Q 2019</b>
Consultas Médicas em Geral	1464	1617	1739	2129	6489	<b>6949</b>

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

#### 5.3.2.2.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, com sala própria anexo a unidade de saúde; em 2017 com 2 salas de atendimento na Centro de Atendimento Multiprofissional. No período de 2013 a maio de 2018, foram atendidos 616 pacientes, dos quais 468 concluíram tratamento, ou seja, 80%, evasão de 5%. Atualmente, o ambulatório recebe pacientes das Unidades Básicas de Saúde, Especialidades e do Hospital do município. Hoje conta com o serviço conta com dois Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular (terças e quintas), 01 Fisioterapeuta (20 horas).

Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).



Desafios: Recursos financeiros para aquisição de curativos especiais.

Atividades educativas e eventos atendidos por servidores do Ambulatório de Feridas: Curso de Governança Municipal / Urgo Alumni 2019 - Tratamento Avançado em Feridas

QUADRO 29 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Consultas - Enfermeiros	146	254	197	202	976	<b>799</b>
Número de Consultas - Médico	56	39	37	42	250	<b>174</b>
Número de Curativos Realizados Grau II	135	223	191	196	928	<b>745</b>
Número de Debridamentos	89	194	159	172	735	<b>614</b>
Cuidados com Estomas	11	11	-	-	Novo Item	<b>22</b>
Número de Pacientes que Receberam Alta	-	18	15	15	32	<b>48</b>
<b>TOTAL</b>	<b>437</b>	<b>739</b>	<b>599</b>	<b>627</b>	2921	<b>2402</b>

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Profissional médico passou de 20h para 8h semanal / Janeiro: Férias intercaladas dos enfermeiros e fisioterapeuta / Março: Conforme solicitação da SEMS, suspenso atendimento dos pacientes estomizados, serviço descentralizado para as UBS.

#### 5.3.2.2.2 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Renovação da parceria com as Secretarias de Assistência Social e Educação para continuidade dos projetos de prevenção neste ano / Aproximação com a Rede Estadual de Ensino visando novas possibilidades de atividades e parcerias.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra) / Vale Transporte.

Material Recebido / Adquirido: 01 Cadeira giratória.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Palestra sobre o atendimento terapêutico às vítimas de violência sexual em São José dos Pinhais (Colégio Estadual Costa Viana).

QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS -  
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Consulta Médica Ginecológica 1x4h	4	6	8	7	17	<b>25</b>
Consulta de Psicologia 2x40h	170	252	143	239	702	<b>804</b>
Atendimento de Serviço Social 1x30h	68	89	76	85	399	<b>318</b>
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>347</b>	<b>227</b>	<b>331</b>	<b>1118</b>	<b>1147</b>

FONTE: Coordenação Sentinela

NOTA: Nos meses de janeiro e março houve menos atendimento de psicologia devido ao período de férias das profissionais

QUADRO 31 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO  
SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Casos Triados	12	19	16	16	44	<b>63</b>
Número de Casos Notificados	5	4	3	6	11	<b>18</b>

FONTE: Coordenação Sentinela

QUADRO 32 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -  
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
1ª Infância	-	8	4	3	4	<b>15</b>
2ª Infância	3	7	10	7	30	<b>27</b>
Adolescência	7	6	4	9	12	<b>26</b>
Adulto	7	2	1	3	9	<b>13</b>
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>55</b>	<b>81</b>

FONTE: Coordenação Sentinela

### 5.3.2.3 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal, odontopediatria, estomatologia e atendimento a pacientes com necessidades especiais. O CEO conta ainda com serviço de radiologia odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com indicações de cirurgias bucomaxilofaciais eletivas ou de emergência ou ainda pessoas com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena – UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Avanços e Conquistas: Disponibilização de grupos de discussão da endodontia promovendo o compartilhamento de experiências e a troca de conhecimento com objetivo de matriciar as UBS / realização do matriciamento das especialidades de Estomatologia e Endodontia com a finalidade de melhorar a integração entre diferentes níveis do serviço de saúde bucal, aproximando os profissionais da atenção especializada e da atenção primária, para aprimorar a qualificação do serviço ao usuário.

Desafio: Recursos humanos (reposição de servidores) / Dificuldade com a manutenção de equipamentos odontológicos.

Material Adquirido / Recebido: 01 seladora de papel grau cirúrgico.

Atividade educativa oferecida para a Comunidade: Palestra sobre Prevenção de Cáries e Orientação de Higiene Bucal (UPA Afonso Pena) /

Atividade educativa oferecida aos servidores: Foi realizado junto aos profissionais da rede da Atenção Primária através do uso de questionários o levantamento das dificuldades mais frequentes no atendimento das especialidades de Estomatologia e Endodontia. Após a tabulação e interpretação dos dados, os profissionais da Atenção Básica participaram, em pequenos grupos, de capacitações realizadas no CEO pelos profissionais especialistas do próprio CEO. Houve atualização de fluxos, esclarecimento de dúvidas, estudos de casos específicos e discussão participativa com os especialistas.

Atividades educacionais atendidas pelos servidores do Setor: Curso de extensão ao idoso.

Atividade da Programação Anual de Saúde 2019 realizada:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* - Matriciamento com 2 especialidades: Estomatologia e Endodontia.

QUADRO 33 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Alta por Tratamento Concluído	75	159	149	166	538	<b>549</b>
Cirurgia e Diagnóstico Bucal *	44	108	67	152	1507	<b>371</b>
Endodontia	514	647	721	821	3102	<b>2703</b>
Estomatologia	16	76	55	38	311	<b>185</b>
Odontopediatria	163	240	151	249	791	<b>803</b>
Periodontia	140	540	476	638	2269	<b>1794</b>
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	-	390	350	532	1568	<b>1272</b>
Radiologias Odontológicas	174	287	206	289	1059	<b>956</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1126</b>	<b>2447</b>	<b>2175</b>	<b>2885</b>	<b>11145</b>	<b>8633</b>

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: \*Perda de um Cirurgião por motivo de falecimento / Janeiro e Fevereiro: férias de profissional

QUADRO 34 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO - 1º Q 2019

DESCRIÇÃO	1º Q 2018	NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 1º Q 2019	1º Q 2018	FILA DE ESPERA - 1º Q 2019
Endodontia - (tratamento de canal)	268	185	1225	721
Odontopediatria	Novo Item	73	Novo Item	44
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	Novo Item	74	Novo Item	393
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE)	Novo Item	6	Novo Item	25

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 35 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Consultas Odontológicas	15	32	43	46	445	<b>136</b>
Procedimentos - Raio X	71	148	163	162	119	<b>544</b>

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Janeiro e Fevereiro: férias de profissional.

QUADRO 36 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	852	889	1007	960	2.826	<b>3708</b>
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	-	1	-	S/I	9	<b>1</b>

FONTE: WNSAUDE

WNSAUDE - UPA AP: Produção Total (BO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento (0414020413 - TABWIN) e (12265 - WNSAUDE)

NOTA 1: O serviço hospitalar da odontologia está em reformulação de fluxo, será apresentado ao CMS/SJP.

NOTA 2: Sem Informação (S/I) - Arquivo TABWIN referente ao mês de abril 2019 ainda não disponível para download.

QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Consultas Odontológicas	-	172	233	230	527	<b>635</b>
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	1	-

FONTE: WNSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WNSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WNSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WNSAUDE: 30

#### 5.3.2.4 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

O Programa de fornecimento de fraldas descartáveis tem como finalidade contribuir e complementar a quantidade de fraldas necessárias para o paciente em uso domiciliar, ou seja, entendemos que a Secretaria Municipal de Saúde oferece uma ajuda ao paciente e que por não ser considerado um material de saúde e sim um produto de higiene (absorvente higiênicos descartáveis), pois é dispensado de registro no Ministério da Saúde e não tem registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e não consta na legislação nos âmbitos dos entes federados, não é um item de obrigação de fornecimento pela política de saúde. Quanto ao fornecimento de fraldas geriátricas e infantis, não há previsão de compra destes materiais para distribuição.

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que não há disponibilidade de fraldas descartáveis geriátrica e infantis e já algum tempo vem adquirindo esse produto com recursos livres, ou seja, vem da arrecadação do Município, sem receber nenhum incentivo do Governo ou do Estado. Esta arrecadação vem diminuindo devido às quedas nas vendas, na produção, demissões em massa, gerando menos impostos, acarretando declínio, enquanto a população só aumentou impactando na saúde pública do nosso Município.

Quanto aos materiais de doação, o município permanece realizando a distribuição de materiais médico hospitalar para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. A enfermeira da Unidade de Saúde de referência do paciente preenche a tabela de complexidade e avalia a elegibilidade para o recebimento do material, além disto, são considerados o tipo de material e o quantitativo padronizado no município. Houve aumento relativo de 28% na média do primeiro quadrimestre de 2018 para o primeiro quadrimestre de 2019.

Quanto ao Programa de Ostomias, houve alteração no fluxo de atendimento dos pacientes do município neste primeiro quadrimestre. As avaliações dos pacientes novos e as reavaliações estão sendo realizadas pelas enfermeiras técnicas do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) em conjunto com as enfermeiras das Unidades de Saúde. A organização do fluxo, alimentação da planilha para controle e compras estão sendo realizadas no DAS. Com o intuito de padronizar o fluxo para todos os demais municípios consorciados e com as empresas que fornecem equipamento, foi criada uma comissão de coordenadores do Programa de Ostomias. E o município de São José dos Pinhais é um dos integrantes desta comissão.

Avanços e Conquistas: No mês de fevereiro, teve início a alteração do fluxo do Programa de Ostomizados do Município de São José dos Pinhais / Participação do *Work Shop* no COMESP referente ao novo fluxo de atendimento aos ostomizados / Inclusão do novo fluxo de ostomizados na Intranet / Protocolo Geral da Prefeitura: realizadas reuniões com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEMPLADE) para construção e elaboração do sistema de protocolo para assuntos da saúde / Realização de treinamento para servidores das Unidades Básicas de Saúde sobre o Protocolo Geral, após teste piloto na UBS Afonso Pena / Elaboração de vídeo explicativo e disponibilização na intranet de protocolos e fluxos para acessar e como tramitar no novo sistema de protocolo / Equipamentos para Empréstimo: contato com Central de Manutenção para destinar um local para os equipamentos devolvidos e quando necessário suprir as Unidades / Sistema WINSAUDE: contato com IDS sobre posição dos formulários dentro do sistema / Ouvidoria: inclusão da página da Ouvidoria no Portal da Prefeitura / Publicidade e divulgação dos furtos e roubos ocorridos nas Unidades de Saúde.

Desafios: Grande demanda de ações vinculadas ao Programa de Ostomias / Impossibilidade de realizar buscas e visitas domiciliares dos equipamentos emprestados (veículo e recursos humanos) / Dificuldade para inclusão de vacinas no Sistema de Informação (registro das vacinas).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Grande demanda de ações vinculadas ao Programa de Ostomias / Treinamento do Sistema da Prefeitura / Capacitação em TABWIN

Cursos e Congressos Atendidos por Servidores do Setor: Capacitação em TABWIN / IV Congresso Municipal do Idoso.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 1 – Ação nº 13 - Meta 13.1 - *Manter as internações por causas sensíveis da Atenção Primária em 28% ou menos* – Coletado dados pelo Sistema TABWIN, em 2018 foram realizados 2.401 internamentos por causas sensíveis a Atenção Primária. 1º Lugar: Doenças do Aparelho Circulatório; 2º Lugar: Aparelho Respiratório; 3º Doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais (Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária: 12,19%).

QUADRO 38 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS INFANTIS DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados	9	9	9	9	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					8	9
Número de Fraldas Distribuídas	254	254	-	2.350	856	<b>2.858</b>

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: No mês de março não houve liberação de fraldas, pois estava prestes ao vencimento. Por decisão do Departamento, optou-se pela entrega do estoque restante e distribuição no mês de abril

QUADRO 39 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados	146	154	157	159	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					130	154
Número de Bolsas Distribuídas	1.892	1.467	1.673	1.728	3.267	<b>6.760</b>

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

QUADRO 40 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	440	459	469	475	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					330	461

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

QUADRO 41 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	2.822	2.853	2.859	2.782	Média	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					2.333	<b>2.829</b>
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	1.997	1.917	2.000	2.343	7.003	<b>8.257</b>
Número de Lancetas Distribuídos (Unidades)	86.790	65.363	90.550	83.000	294.440	<b>325.703</b>

FONTE: Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBS e enviados mensalmente à SEMS / DAS-SEMS

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

Avanços e Conquistas: Reformulação do fluxo dos pedidos e entregas dos insumos e dos glicosímetros, sendo repassado então ao setor farmacêutico o monitoramento do Programa de Glicemia com intuito de otimizar a entrega que será efetuada no mesmo momento em que o paciente retirar a medicação (insulina) na farmácia de referência.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Capacitação dos enfermeiros e farmacêuticos pela equipe da empresa ROCHE que fornece os aparelhos e insumos.

#### 5.4 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL

O serviço de saúde mental do Município de São José vem se estruturando ao longo do tempo seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental formalizada por diversas Portarias entre as quais pode-se citar a Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Portaria 3.588 de 21 de dezembro de 2017.

Atualmente o Município direciona o cuidado em saúde mental por meio da implantação da Rede de Atenção Psicossocial composta por Unidades Básicas de Saúde, ambulatório de Saúde mental, três Centros de Atenção Psicossocial sendo um para Álcool e outras Drogas, um infantil e um para transtornos mentais em adultos, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital Municipal e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).



A competência atenção primária no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional, médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na atenção especializada, o cuidado é realizado por meio do ambulatório de saúde mental e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados. As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o infanto-juvenil, álcool e drogas ou o II, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, sendo duas masculinas e uma feminina e três instituições de acolhimento especializado.

Nos serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Deverão se articular com os Centros de Atenção Psicossocial, os quais realizam o acolhimento e o cuidado das pessoas em fase aguda do transtorno mental, seja ele decorrente ou não do uso de crack, álcool e outras drogas, devendo nas situações que necessitem de internação ou de serviços residenciais de caráter transitório, articular e coordenar o cuidado.

Atualmente o Departamento de Atenção a Saúde da Secretaria Municipal de Saúde conta com uma equipe multiprofissional para o atendimento das demandas e os serviços de saúde mental denominada Núcleo de Saúde mental composta pela Coordenadora de saúde mental, uma psiquiatra, uma enfermeira especialista em saúde mental e uma psicóloga e uma estagiária.

Avanços e Conquistas: Criação do Núcleo de Saúde Mental na Secretaria Municipal de Saúde / Centralização da Central de Leitos Psiquiátricos no Núcleo de Saúde Mental, desafogando os trabalhos nos CAPS / Implantação de um fluxograma para a solicitação de internação psiquiatra menos burocrático e mais efetivo / Elaboração de material de apoio e educativo para as Unidades Básicas de Saúde referente a internação psiquiátrica / Capacitação das Unidades de Saúde sobre as internações psiquiátricas / Organização do histórico de saúde mental em arquivos / Organização do evento do mês de maio sobre Luta Antimanicomial / Acompanhamento dos casos de notificação de tentativa de suicídio / Acompanhamento e cadastro de pessoas com autismo / Articulação com a Vigilância em Saúde e UBS sobre a busca ativa casos de tentativa de suicídio / Aproximação da Escola de Saúde Pública com os serviços de saúde mental / Apoio a pesquisa sobre depressão grave em adolescente / Articulação com o Conselho de Enfermagem sobre a regulamentação do trabalho da equipe de enfermagem nos Serviços de Saúde mental / Elaboração de proposta para a implantação da Especialização em psiquiatria / Elaboração de proposta para a implantação de CAPS III (24 horas) / Elaboração

de proposta para a implantação da Unidade de Acolhimento / Elaboração de Proposta para a implantação de Ambulatório Especializado em Psiquiatria / Elaboração da Ata de contratação de médicos psiquiatras / Negociação com o Hospital Municipal para uma parceria com neuropediatra no CAPS i / Articulação com a Secretaria de Assistência Social sobre os adolescentes usuários de substâncias psicoativas em acolhimento / Estagiário de Educação Física para trabalhar atividades corporais no CAPS i / Encaminhamento do Plano Operativo Municipal de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória para o Ministério da Saúde / Atendimento matricial entre Atenção especializada e Unidade de Saúde / Capacitação dos Serviços de Emergência para o CAPS TM.

Desafio: Recursos humanos (psiquiatras, psicólogos, terapeuta ocupacional entre outros) / Falta de veículo para atendimentos dos CAPS / Espaço físico para comportar equipe, falta de mesas e computadores / Apoio financeiro para participação dos profissionais em capacitações e eventos científicos (congresso) / Falta de computadores.

Atividade Educativa oferecida a servidores pelo Núcleo de Saúde Mental: Capacitação das Unidades de Saúde sobre as internações psiquiátricas / Treinamento interno dos profissionais sobre preenchimento da RAAS / Orientação sobre Fluxo de Atendimento / Capacitação sobre atendimento a Urgência e Emergência de pessoas com transtornos mentais para o CAPS II.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 4 - Ação nº 1 – Meta 1.2 – *Realizar chamamento de profissionais da área de saúde mental.* - Solicitado e em andamento a contratação de psiquiatras para atendimento nos CAPS e ambulatório. Esta sendo realizado concurso para o aumento de Recursos humanos nos serviços de saúde inclusive os CAPS

Diretriz 4 - Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Realizar o mínimo de 12 (doze) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS na UPA e HMMSJP* – Realizado 01 matriciamento entre o CAPS i e a UPA.

Diretriz 4 - Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Comunidades Terapêuticas para pacientes com quadro de dependência química* - Mantido contrato com três comunidade terapêutica para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados a substâncias.

Diretriz 4 - Ação nº 8 – Meta 8.2 – *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Residência Terapêutica para pacientes com quadro de transtornos mentais graves* - Mantido contrato com Pequeno Aconchego, com contratação de mais seis vagas de pessoas advindas do Lar Adelaide.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
<b>CAPS AD</b>	TRIAGENS/INCLUSÃO	41	54	44	43	310	<b>182</b>
	ATENDIMENTOS	1300	1368	1210	1357	3.213	<b>5235</b>
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	Novo Item	-
	PACIENTES EM OFICINA	82	78	92	84	M	<b>MÉDIA</b>
						74	<b>84</b>
Nº DE GRUPOS	62	64	64	56	M	<b>MÉDIA</b>	
					34	<b>62</b>	
Sub total						3.631	<b>5563</b>
<b>CAPS i</b>	TRIAGENS/INCLUSÃO	28	34	28	41	137	<b>131</b>
	ATENDIMENTOS	1264	1485	1343	2202	6.153	<b>6294</b>
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	Novo Item	-
	PACIENTES EM OFICINA	152	143	145	161	M	<b>MÉDIA</b>
						174	<b>150</b>
Nº DE GRUPOS	50	91	86	94	M	<b>MÉDIA</b>	
					100	<b>80</b>	
Sub total						6.564	<b>6656</b>
<b>CAPS TM</b>	TRIAGENS/INCLUSÃO	94	138	99	109	329	<b>440</b>
	ATENDIMENTOS	780	1543	1015	1485	4.335	<b>4823</b>
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	1	-	1	Novo Item	<b>2</b>
	PACIENTES EM OFICINA	103	107	105	108	M	<b>MÉDIA</b>
						91	<b>106</b>
Nº DE GRUPOS	48	66	55	74	M	<b>MÉDIA</b>	
					58	<b>61</b>	
Sub total						4.813	<b>5432</b>
<b>TOTAL</b>						15.008	<b>17650</b>

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA: Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5

#### 5.4.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Avanços e Conquistas: Parceria com o Alcoólicos Anônimos (AA) com palestras mensais / Convênio com a Comunidade Terapêutica Ame Mais (vagas femininas) / Aumento da carga horária da psiquiatria / O controle da Central de Leitos Psiquiátricos (CLP) passou para o Núcleo de Saúde Mental / Início do novo estagiário de psicologia.

Desafios: Equipe técnica reduzida / Período de carro insuficiente para visitas domiciliares / Falta de computadores / Dificuldade de ônibus para atividades externas com os pacientes / Problemas de Sistema / Agendamento de triagem muito distante / Aumento de trabalho com o controle da CLP.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Palestra no Centro de Valorização da Vida (CVV) / Reunião Familiar / Reunião de Manutenção / Palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) / Programa Justiça e Sobriedade.

#### 5.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Desafios: Recursos humanos (médicos psiquiatras, vigilante e terapeuta ocupacional) / Disponibilidade de veículo mais dias para realização de atendimentos domiciliares / Disponibilidade de recursos financeiros para realização dos eventos.

Principais atividades educativas oferecida à comunidade: Reunião com técnicos da rede de proteção para estudo de caso e orientações quanto a manejo de criança atendida em comum pelos seguintes serviços: Conselho Tutelar, CAPS i, Unidade de Saúde Borda do Campo, CREAS, CRAS Afonso Celso e SEMED – Educação Especial / Reunião com técnicos de outros serviços da rede socioassistencial para discussão de caso e orientações quanto aos cuidados de adolescente atendida em comum pelos seguintes serviços: Conselho Tutelar, CAPS i, Unidade de Saúde e CREAS / Reunião com técnicos do CRAS Afonso Celso para discussão de casos de adolescente com histórico de uso abusivo de substâncias psicoativas e orientações quanto às possibilidades de atendimento dos mesmos / Reunião de orientação com pedagogas da Escola Municipal Anibal Ribeiro Leal quanto a atendimento e manejo de criança com transtorno mental / Oficina de HQ e Mangá / Reunião com técnicos do CAPS i e CAPS TM para discussão de caso e orientações a respeito de transferência de cuidados de paciente.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores: Treinamento interno sobre o preenchimento do RAAS / Palestra aos residentes de Saúde da Família sobre o funcionamento do CAPS i.

#### 5.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe interdisciplinar. As modalidades de atendimentos são: atendimento psicossocial sob a lógica interdisciplinar a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na RAPS - Rede de Atenção Psicossocial.

Desafios: Necessidade de materiais para oficinas / Recursos humanos (psicólogo e terapeuta ocupacional) / Manutenção do alarme / Pintura externa / Placa de identificação.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS TM oferecidas à comunidade: Palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS TM: Simpósio sobre manejo de 1<sup>as</sup> crises psicóticas.

## 6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

## 6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

### 6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site [www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br)).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulínodépendentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais está disponível no portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado **Consórcio Intergestores Paraná Saúde**, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

**Municípios consorciados**, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos. Os municípios são os responsáveis pela programação quali e quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O **Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)** tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

#### 6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

## 6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:



- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e

Legislação específica;

- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa;

### 6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

#### 6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;

- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados;

Avanços e Conquistas: Pintura externa e interna da Farmácia Básica São Marcos / Implantação da planilha individual de controle de antimicrobianos na Farmácia Básica São Marcos / Abertura da Farmácia Básica CAIC / Participação dos Farmacêuticos da Atenção Básica na Reunião da Câmara de Assistência Farmacêutica do COMESP / Mudança no fluxo de tiras de glicemia, passando a solicitação, dispensação e controle de estoque de insumos de glicemia para as Farmácias Básicas Municipais / Treinamento *in loco* e na SEMS sobre as mudanças de fluxo das tiras de glicemia, para farmacêuticos e enfermagem / Instalação de painel de senhas e mudança no local de espera dos pacientes na Farmácia Básica do Guatupê / Atualização dos fluxos descentralizados para a liberação de medicamentos de profilaxia de tuberculose e medicamentos do tratamento de tuberculose, de acordo com os novos protocolos do Ministério da Saúde / Treinamento sobre a atualização do fluxo e Novo Protocolo de Tratamento da Tuberculose e Profilaxia de Tuberculose para os farmacêuticos / Reuniões de esclarecimento sobre o Departamento de Assistência Farmacêutica na Comissão de Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde / Exposição e esclarecimento sobre a atualização do novo Protocolo de Prescrição Municipal em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde / Abertura de Consulta Pública para a atualização da Relação de Medicamentos Padronizados no Município (REMUME) / Início do Projeto de Fitoterapia – “Plantando Saúde”, em parceria com a Coordenação da Fisioterapia, NASF Guatupê/Ipê, Paisagista da SEMS e Secretaria Municipal de Agricultura / Confecção de *folders* para uso e descarte correto de insulina e seus insumos / Ação em Rede nas Farmácias Municipais – Orientação e distribuição dos *folders* de orientação de uso e descarte de insulina e seus insumos / Adaptação do Protocolo de Dispensação de Enoxaparina para gestantes do Estado do Paraná para a realidade do Município / Participação na Coordenação Técnica da Câmara de Assistência Farmacêutica do COMESP, para o Estudo da Padronização Regional dos Medicamentos / Regularização junto ao Conselho Regional de Farmácia (CRF), com a entrada de Farmacêuticos Responsáveis Técnicos e DAS, das Farmácias Básicas Municipais / Regularização junto ao CRF da Assistência Farmacêutica do HMMSJP / Transferência de um segundo Farmacêutico para a UPA Afonso Pena, garantindo Assistência Farmacêutica em todo o período diurno de funcionamento / Realizada a I Reunião da Assistência Farmacêutica de 2019, em 15/03/2019, com os farmacêuticos da Atenção Básica, HMMSJP, Farmácia Especial e UPA / Suporte técnico de auxílio ao Apoio Jurídico e Procuradoria Geral do Município para as Respostas de Solicitações Judiciais de Medicamentos e Insumos / Solicitação da criação do cargo de Técnico de Farmácia, junto ao setor de Recursos Humanos / Aumento de 02 vagas na Residência Multidisciplinar em Saúde da Família no Município, 02 farmacêuticas residentes para auxiliar o trabalho nas farmácias básicas / Ocupação de 01 vaga de Conselheiro e 01 vaga de Suplente no Conselho Municipal de Saúde de 02 farmacêuticos da Atenção Básica, sob orientação do Conselho Regional de Farmácia / Visitas dos alunos da Farmácia UFPR, na UBS Guatupê para conhecer a rotina da UBS, Farmácia Básica e NASF.

Desafios: Recursos humanos / Estrutura física para melhorar a acomodação dos usuários da Farmácia Básica do Afonso Pena, Farmácia Básica Riacho Doce, Farmácia Básica do Guatupê e Farmácia Básica Cidade Jardim / Computadores / Consultório Farmacêutico que contemplem Farmácias Básicas para atendimento individual e reservado dos usuários.

Materiais / Equipamentos Adquiridos: 02 guichês de atendimento para a Farmácia Veneza / 02 Computadores para Farmácia Veneza.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Grupos de Tabagismo (UBS Afonso Pena, UBS Guatupê, Ipê) / Grupo Insônia (UBS Guatupê) / Grupo Guerreiras (UBS Guatupê) / HIPERDIA (UBS Guatupê), Campanha Dia dos Rins (UBS São Marcos e UBS Guatupê).

Atividades Educativas Oferecidas aos Farmacêuticos: I Reunião da Assistência Farmacêutica de 2019 (15/03/2019) / Treinamentos *in loco* e na SEMS sobre Novo Fluxo de Tiras de Glicemia, ministrado aos Farmacêuticos, enfermeiros e técnicos / Construindo uma vida saudável (São Marcos) / Treinamento sobre a atualização do fluxo e Novo Protocolo de Tratamento da Tuberculose e Profilaxia de Tuberculose para os farmacêuticos / Integração de novos servidores.

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: Gestão do Cuidado Farmacêutico – Hospital Alemão Oswaldo Cruz / Apoio Matricial no NASF-AB – Fiocruz.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 9 – Ação nº 2 – META 2.1 – *Reorganizar Assistência Farmacêutica Municipal em 06 Farmácias Básicas de Referência para as Unidades de Saúde do Município* – Melhoria a abertura da Farmácia CAIC – ao todo 08 Farmácias Básicas no Município.

Diretriz 9 - AÇÃO nº 5 - META 5.1 – *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais farmacêuticos* – abertura de 03 novas vagas, chamamento de 03 farmacêuticos, remanejamento de 01 farmacêutico para a UPA Afonso Pena, Abertura da Farmácia CAIC – Janeiro à abril – 2019.

Diretriz 9 - AÇÃO nº 5 - META 5.3 - *Regularizar junto ao Conselho Regional de Farmácia a assistência farmacêutica do HMMSJP* - Regularização junto ao CRF/PR de todos os horários dos Farmacêuticos do HMMSJP – Janeiro – 2019.

Diretriz 9 – AÇÃO nº 6 – META 6.3 – *Realizar eventos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos e boas práticas de prescrição envolvendo a comunidade, prescritores e técnicos de saúde* – Evento de Integração de novos servidores da SEMS – Março 2019.

Diretriz 9 – Ação nº 6 – META 6.4 – *Confeccionar e distribuir folders educativos à comunidade* – Ação em Rede na Farmácias Municipais – Entrega de folders e orientação farmacêutica sobre o uso correto da insulina e o descarte ideal dos insumos. Abril 2019.

Diretriz 9 – Ação nº 8 – META 8.1 – *Realizar encontros trimestrais com os profissionais farmacêuticos do município, com representantes dos segmento usuário do Conselho Municipal de Saúde* – Realizada reunião da Assistência Farmacêutica com a Comissão de Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde (22/04/2019), Abertura da Consulta Pública para revisão da REMUME (01/03 - 30/04/2019).

### 6.3.2 Farmácias Básicas

QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018	1° Q 2019
Farmácia Básica Afonso Pena	5.480	5.446	4.994	5.763	23.876	<b>21.683</b>
Farmácia Básica Cidade Jardim	3.039	2.964	2.701	2.991	8.860	<b>11.695</b>
Farmácia Básica Guatupê	4.352	4.291	4.064	4.573	15.460	<b>17.280</b>
Farmácia Básica Martinópolis	2.958	2.863	2.744	2.904	8.939	<b>11.469</b>
Farmácia Básica Riacho Doce	3.851	3.769	3.350	3.413	8.772	<b>14.383</b>
Farmácia Básica São Marcos	3.142	2.974	2.935	3.347	10.050	<b>12.398</b>
Farmácia Básica Veneza	3.433	3.457	3.450	3.910	10.831	<b>14.250</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.255</b>	<b>25.764</b>	<b>24.238</b>	<b>26.901</b>	<b>86.788</b>	<b>103.158</b>

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 44 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018	1° Q 2019
Farmácia Básica Afonso Pena	617.744	567.561	497.737	591.725	2.048.319	<b>2.274.767</b>
Farmácia Básica Cidade Jardim	311.689	298.372	269.919	294.521	761.571	<b>1.174.501</b>
Farmácia Básica Guatupê	440.498	400.166	376.527	431.175	1.341.874	<b>1.648.366</b>
Farmácia Básica Martinópolis	289.120	265.590	270.851	277.711	639.361	<b>1.103.272</b>
Farmácia Básica Riacho Doce	376.377	355.389	327.143	325.234	615.040	<b>1.384.143</b>
Farmácia Básica São Marcos	313.147	282.498	268.955	310.657	798.995	<b>1.175.257</b>
Farmácia Básica Veneza	339.622	214.945	327.780	359.155	912.234	<b>1.241.502</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.688.197</b>	<b>2.384.521</b>	<b>2.338.912</b>	<b>2.590.178</b>	<b>7.117.394</b>	<b>10.001.808</b>

FONTE: WINSAUDE

### 6.3.3 Farmácia Especial

No Município de São José dos Pinhais é a Farmácia Especial Municipal que faz a dispensação dos medicamentos fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), atende no endereço: Veríssimo Marques, 500, Sala 02.

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, excluindo-se os tratamentos de Tuberculose, Tuberculose Latente, Toxoplasmose Gestacional e Programa contra o Tabagismo, que se encontram descentralizados nas Farmácias Básicas Municipais, facilitando o acesso aos pacientes.
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município.
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1, Infecções Oportunistas.

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 02 Farmacêuticos de 08 Horas, 02 auxiliares de saúde, 03 agentes administrativos, 03 atendentes, 01 estagiária do Curso de Farmácia, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço. O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser atendida em qualquer momento do horário de atendimento, os próximos atendimentos serão agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente. A Farmácia especial trabalha com os Protocolos definidos pelo Ministério da Saúde, o deferimento dos medicamentos passa por uma equipe de Profissionais de Saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Avanços e Conquistas: Ampliação do espaço físico da Farmácia Especial, utilizando o espaço antigo da Farmácia Básica Central / Confecção de folders para uso e descarte correto de insulina e seus insumos / Ação em Rede nas Farmácias Municipais – Orientação e distribuição dos folders de orientação de uso e descarte de insulina e seus insumos / Visita dos alunos da Farmácia UFPR na Farmácia Especial Municipal para conhecer a rotina e o trabalho farmacêutico;

Desafios: Contratação de mais 01 atendente / Dificuldade para a manutenção corretiva de ar condicionado / Solicitação de mais computadores para o atendimento / Solicitação de película protetora para a luz solar nas janelas.

Materiais / Equipamentos Adquiridos: 09 Guichês de Atendimento, 08 Longarinas de 02 lugares.

Atividades Educativas Oferecidas aos Farmacêuticos: I Reunião da Assistência Farmacêutica com orientações sobre a Atualização do Fluxo de Tuberculose e Tuberculose Latente / Integração de novos Servidores.

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: Congresso de Saúde Coletiva da UFPR / II Festival de Cinema 5 Minutos de Saúde Coletiva.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz nº 9 - AÇÃO nº 04 – META 4.1 – *Ampliar o espaço físico da Farmácia especial Municipal - Espaço Físico ampliado através de reforma, utilizado espaço que pertencia à Farmácia Básica Municipal.*

QUADRO 45 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Usuários Atendidos	4.374	5.396	5.714	6.077	18.689	<b>21.561</b>

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP

## 7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizada por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

Avanços e Conquistas: Organização e gestão da fila de espera para raio-x e ultrassonografia obstétrica.

QUADRO 46 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná / CEP	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema MV

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde – SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema MV da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 47 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no CEP de São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: DPTO. REGULAÇÃO – SEMS SJP

QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	MV	E-SAÚDE	COMESP	1º Q 2019
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	30	-	30
Anestesiologia	255	-	-	-	255
Angiologia	-	-	-	-	0
Cardiologia	666	98	32	199	995
Cirurgia Bariátrica	-	219	-	-	219
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	39	-	-	-	39
Cirurgia Cardiovascular	259	18	4	16	297
Cirurgia Geral	749	382	27	-	1158
Cirurgia Ginecológica	89	-	4	-	93
Cirurgia Pediátrica	109	136	76	-	321
Coloproctologia	103	2	-	-	105
Dermatologia	652	-	27	-	679
Endocrinologia	394	-	18	57	469
Gastroenterologia	382	9	24	-	415
Geriatria	-	-	-	29	29
Ginecologia	1007	2	6	305	1320
Hebiatria	15	-	-	-	15
Hematologia	-	-	-	-	0
Hepatologia	-	-	-	-	0
Infectologia	-	15	29	-	44
Mastologia	76	-	-	-	76
Nefrologia	62	167	39	-	268
Neurocirurgia	152	4	12	-	168
Neurologia	361	73	20	103	557
Nutrologia	18	-	-	-	18
Oftalmologia	903	234	629	941	2707

Oncologia	-	44	522	-	<b>566</b>
Ortopedia	404	240	114	1164	<b>1922</b>
Otorrinolaringologia	1068	295	266	-	<b>1629</b>
Pediatria	70	-	11	109	<b>190</b>
Pneumologia	352	-	5	-	<b>357</b>
Psiquiatria	2	2	-	144	<b>148</b>
Reumatologia	-	-	21	-	<b>21</b>
Urologia	539	17	37	-	<b>593</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8726</b>	<b>1957</b>	<b>1953</b>	<b>3067</b>	<b>15703</b>
1º Quadrimestre de 2018: 13.044					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 49 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJPCAM	1º Q 2019
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Audiometria/Impedanciometria	-	370	-	-	-	221	<b>591</b>
Avaliação Urodinâmica	-	-	-	-	-	-	-
Cintilografia	-	75	-	-	-	-	<b>75</b>
Colonoscopia	-	125	-	-	-	59	<b>184</b>
Densitometria Óssea	-	570	-	-	-	-	<b>570</b>
Ecocardiografia	-	281	-	-	-	-	<b>281</b>
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	4	-	-	<b>4</b>
Eletrocardiograma	3.249	1	-	-	-	-	<b>3.250</b>
Eletroencefalogramas	-	8	1	-	-	-	<b>9</b>
Endoscopia	-	1.121	-	-	-	137	<b>1.258</b>
Espirometria	547	-	-	-	-	-	<b>547</b>
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	30.749	-	-	-	-	<b>30.749</b>
Holter	110	-	-	-	-	-	<b>110</b>
Laringo/Nasofibrosopia	-	273	-	-	-	-	<b>273</b>
Litotripsia Extracorpórea	-	31	-	-	-	-	<b>31</b>
M.A.P.A.	4	-	-	-	-	-	<b>4</b>
Mamografia	-	35	-	4	2.245	-	<b>2.284</b>
Polissonografia	-	-	-	-	-	-	-
Punção de Mama por Agulha Grossa	31	-	-	-	-	-	<b>31</b>
Punção de Tireóide - PAAF	-	-	-	-	-	-	-
Radiografias	6.995	73	3	5	-	528	<b>7.604</b>
Ressonâncias	-	175	-	-	742	-	<b>917</b>
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	4	<b>4</b>
Teste de Esforço	165	-	-	-	-	-	<b>165</b>
Tomografias	-	29	-	-	-	366	<b>395</b>
Ultrassonografia Obstétrica	1.717	-	-	-	-	-	<b>1.717</b>
Ultrassonografias	2.958	133	-	8	-	876	<b>3.975</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.776</b>	<b>34.049</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>2.987</b>	<b>2.191</b>	<b>55.028</b>
1º Quadrimestre de 2018: 39.551							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.



QUADRO 50 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

<b>OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>1º Q 2018</b>	<b>1º Q 2019</b>
<b>Concentradores</b>	144	139	143	152	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					150	<b>144</b>
<b>BIPAP</b>	14	14	14	14	13	<b>14</b>

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>1º Q 2018</b>	<b>1º Q 2019</b>
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.299	11.797	10.493	12.182	42.610	<b>45.771</b>
Número de Exames Realizados para todo Município	91.967	99.742	84.267	102.194	343.640	<b>378.170</b>

FONTE: Laboratório Municipal SJP

#### 7.1 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, 2 laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, 7 veículos para o transporte dos alunos, além de 2 consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

QUADRO 52 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	1.379	2.951	2.506	3.260	1.075	<b>10.096</b>

FONTE: WNSAUDE

Código de referência TABWIN: Procedimento 03.01.07.007-5 - CNES: 3567672 / WNSAUDE: Procedimento: 2062 - Código: 239

## 7.2 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

Avanço e Conquista: Não há mais fila de espera para consulta e início da adaptação para aparelho auditivo.

QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.805	1.833	1.827	1.819	4.177	<b>7.284</b>
Clínicas Integradas - Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	160	162	89	162	580	<b>573</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.965</b>	<b>1.995</b>	<b>1.916</b>	<b>1.981</b>	4.757	<b>7.857</b>

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria, impedanciometria).

### 7.3 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

## 8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

### 8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

### 8.1.1 Vacinação

QUADRO 54 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 1º Quadrimestre de 2019	
	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	
BCG	1483	META: ≥ 90% (ano)
		30,41
Febre Amarela	1488	META: ≥ 95%** (ano)
		30,51
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1370	META: ≥ 95%** (ano)
		28,09
Meningocócica C	1407	META: ≥ 95%** (ano)
		28,85
Pneumocócica 10	1335	META: ≥ 95%** (ano)
		27,37
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomiélite Oral)*	1444	META: ≥ 95%** (ano)
		29,61
Rotavírus	1343	META: ≥ 90% (ano)
		27,54
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1547	META: ≥ 95%** (ano)
		31,72

FONTE: SIPNI Web (População de 4.877 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2016).

NOTA 1: As informações vacinais de 2019 estão sendo revisadas para novo encaminhamento o Ministério da Saúde.

NOTA 2: \* O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 3: \*\* Temos meta de 95% para toda a população do município.

NOTA 4: Dados referentes as doses aplicadas de janeiro a abril de 2019.

Dados SIPNI retirados em 14/05/2019 - Sujeitos a alterações.

## 8.1.2 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 55 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		1° Q 2018	1° QUADRIMESTRE 2019	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			1,88 / 1.000 habitantes	476
	Infantil (Menores de 1 ano)	7,96 / 1.000 nascidos vivos	16	10,95/1.000 nascidos vivos
Materna	132,71/ 100.000 nascidos vivos	0	0	

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 09/05/2019 - Sujeito a alterações.

QUADRO 56 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	jan/18	JANEIRO	fev/18	FEVEREIRO	mar/18	MARÇO	abr/18	ABRIL	1° Q 2018	1° Q 2019
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	412	<b>387</b>	372	<b>370</b>	419	<b>431</b>	399	<b>273</b>	1602	<b>1461</b>
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	336 (81,55%)	<b>325 (83,98%)</b>	307 (82,53%)	<b>318 (85,95%)</b>	333 (79,47%)	<b>357 (82,83%)</b>	332 (80,70%)	<b>228 (83,52%)</b>	1308 (81,65%)	<b>1228 (84,05%)</b>

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 09/05/2019

QUADRO 57 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	1° QUADRIMESTRE 2018		1° QUADRIMESTRE 2019	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	51	51	<b>28</b>	<b>28</b>
Atendimento Antirrábico	409	409	<b>329</b>	<b>329</b>
Hanseníase	-	-	<b>5</b>	<b>5</b>
Hepatites Virais	36	34	<b>11</b>	<b>11</b>
Intoxicação Exógena	108	53	<b>114</b>	<b>22</b>
Sífilis Congênita	27	13	<b>17</b>	<b>7</b>
Tuberculose	18	18	<b>22</b>	<b>22</b>
Violência	349	349	<b>206</b>	<b>206</b>
SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	56	24	<b>18</b>	<b>10</b>
Leptospirose	44	4	<b>64</b>	<b>10</b>
Meningite	26	19	<b>29</b>	<b>15</b>
Coqueluche	9	2	-	-
Dengue	34	2	<b>131</b>	<b>6</b>

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA: Dados de 10/05/2019 sujeitos à alterações / Dengue: um caso autóctone de 2018, caso fechado em 2019.

QUADRO 58 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	1º Q 2018	1º Q 2019
<b>Masculino</b>	125	<b>57</b>
<b>Feminino</b>	224	<b>148</b>
<b>Infantil &lt; de 12 anos</b>	80	<b>62</b>

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 10/05/2019 - Sujeito a alterações.

### 8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

Avanços e Conquistas: Descentralização de medicamentos da tuberculose em seis unidades básicas.

Desafios: Recursos humanos (administrativo) / Espaço físico / Demora na liberação de exames e consultas especializadas.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Eventos do Janeiro Roxo: Divulgação sobre o tema Hanseníase na Intranet / Ação de Carnaval (Bairros Afonso Pena, Cidade Jardim e BR 376) / Ação na Rua XV para a População com Atividades de Orientações sobre Tuberculose e Teste Rápido para HIV / Ação de orientação e prevenção de HIV/AIDS e outros serviços do NUTES (Banco do Brasil e Central de Processamento de Dados) / Conversa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV, Sífilis, Tuberculose e Teste Rápido (Centro POP, CAPS AD, CAPS TM, Interprint do Brasil e Guarda Mirim) / Palestra sobre Higiene Pessoal (Escola Municipal Pedro Moro Redeschi) / Palestra sobre Qualidade de Vida (UBS Cidade Jardim) / Palestra sobre Hanseníase (CAPS AD).

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES a servidores municipais: Reunião do Comitê de Tuberculose / Reunião do Programa da tuberculose (NUTES) com a Coordenação do HMMSJP, Assistência Farmacêutica e Departamento de Atenção à Saúde / Reunião do Comitê de Tuberculose e Organização das Ações de Promoção e Prevenção de 2019 / Revisão do fluxo da farmácia para medicação de tuberculose / Reunião com as Farmacêuticas para entrega e orientação sobre o Fluxo de Medicação da Tuberculose Ativa e Latente / Capacitação em Hanseníase e Infecção Latente em Tuberculose - ILTB - (Central de Treinamento).

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Capacitação sobre o Sistema TILTB em Curitiba (Conselho Regional de Medicina) / Palestras sobre Tratamento da Tuberculose Ativa (Hospital Estadual – Lapa - PR) / Reunião com Técnicos e Coordenadores Municipais sobre IST/AIDS, Hepatites Virais, Sífilis e Tuberculose (2ª Regional de Saúde Metropolitana) / Atendimento ao Idoso (Casa do Idoso SJP) / Congresso de Saúde Pública (Universidade Federal do Paraná).

Atividades do Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

DIRETRIZ Nº 10 - AÇÃO nº 16 META: 16.1- Realizar estudo quanto a descentralização do acompanhamento da tuberculose e ampliação do tratamento diretamente observado (TDO). Realizado.

DIRETRIZ Nº 10 - AÇÃO nº 16 META: 16.2 - Manter capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao acompanhamento dos casos de tuberculose, busca ativa dos sintomáticos respiratórios. Realizado.

DIRETRIZ Nº 10 - AÇÃO nº 16 META: 16.3 - Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre os principais sintomas da Tuberculose. Realizado.

DIRETRIZ Nº 10 - AÇÃO nº 17 META: 17.1 – Realizar capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao diagnóstico e acompanhamento dos casos de hanseníase. Realizado.

DIRETRIZ Nº 10 - AÇÃO nº 17 META: 17.2 - Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias), para a população sobre os principais sintomas da Hanseníase. Realizado.

DIRETRIZ Nº 10 - AÇÃO nº 18 META: 18.1 - Ampliar a divulgação do teste rápido HIV/AIDS para a população por meio da mídia e equipamentos públicos. Realizado.

QUADRO 59 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
INFECTOLOGISTA	131	146	150	175	691	<b>602</b>
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	45	80	96	98	281	<b>319</b>
<b>TOTAL</b>	176	226	246	273	972	<b>921</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 60 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	1.064	1.128	880	1.088	3673	<b>4.160</b>
Técnico de Enfermagem	147	314	409	683	1734	<b>1.553</b>
Agente Administrativo	1.211	1.442	1.289	1.771	5407	<b>5.713</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.422</b>	<b>2.884</b>	<b>2.578</b>	<b>3.542</b>	<b>10814</b>	<b>11.426</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 61 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Vírus do HIV	109	113	123	112	545	<b>457</b>
Vírus da Hepatite B	112	116	124	115	542	<b>467</b>
Vírus da Hepatite C	111	116	125	112	518	<b>464</b>
Sífilis	95	111	119	107	504	<b>432</b>
<b>TOTAL</b>	<b>427</b>	<b>456</b>	<b>491</b>	<b>446</b>	<b>2109</b>	<b>1820</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 62 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	102	80	70	13	184	<b>265</b>
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	500	-	-	-	Novo Item	<b>500</b>
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	6.336	31.536	6.912	6.192	95.399	<b>50.976</b>
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	1.000	1.700	800	1.200	Novo Item	<b>4.700</b>
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	-	-	1.020	660	3.311	<b>1.680</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).



QUADRO 63 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	-	7	9	13	9	<b>29</b>
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	-	204	796	613	<b>1000</b>
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	-	16	21	11	23	<b>48</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

#### 8.1.4 SISPACTO 2019

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 64 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2019

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	1º Q 2019
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 85%
		<b>84%</b>
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 31 (ano)
		<b>17</b>
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		<b>0</b>
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 11%
		<b>11,84%</b>
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		<b>02</b>
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100%
		<b>100%</b>

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO 2019 - dados preliminares sujeitos á alterações.

## 8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Desafio: Recursos humanos (Auxiliar Administrativo).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade: Prefeitura ao Rumo Certo, orientações sobre a febre amarela (Caminho do Vinho e Curralinho) / Palestra para a Empresa Amapaz em parceria com a Secretaria Dio Meio Ambiente.

QUADRO 65 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	20	17	25	36	<b>98</b>
	Cloro	18	13	18	36	<b>85</b>
	Turbidez	20	17	25	36	<b>98</b>
	Flúor	5	5	1	16	<b>27</b>
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	17	20	20	<b>77</b>
	Flúor	5	5	-	-	<b>10</b>
	Cloro	18	13	15	20	<b>66</b>
	Turbidez	20	17	20	20	<b>77</b>
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	-	-	5	16	<b>21</b>
	Flúor	-	-	1	16	<b>17</b>
	Cloro	-	-	3	16	<b>19</b>
	Turbidez	-	-	5	16	<b>21</b>
<b>TOTAL</b>		126	104	138	248	<b>616</b>
1° Quadrimestre de 2018: 872						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

QUADRO 66 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	2	2	9	<b>4</b>
Número de Participantes	-	-	750	20	2.834	<b>770</b>

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 67 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-
Criação de Animais	3	2	-	6	<b>11</b>
Dengue - Água Parada	15	9	18	15	<b>57</b>
Esgoto	10	9	10	17	<b>46</b>
Fossa	-	-	-	-	-
Pombos	-	-	-	-	-
Problemas de Higiene Ambiental	10	6	6	6	<b>28</b>
Proliferação de Pragas	1	3	1	5	<b>10</b>
Ratos	8	4	6	4	<b>22</b>
Reciclagem	1	-	3	3	<b>7</b>
Resíduos	2	2	1	5	<b>10</b>
Reclamações Gerais	12	2	10	9	<b>33</b>
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>37</b>	<b>55</b>	<b>70</b>	<b>224</b>
<b>DEMANDA REPRIMIDA:</b>					<b>00</b>
1º Quadrimestre de 2018 - TOTAL: 123 - Demanda Reprimida: 00					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

### 8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose, estende-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Avanços e Conquistas: Está tramitando a abertura do concurso para ACE.

Desafios: Com a passagem do vírus da febre amarela, o Município se tornando área de risco da doença, surgiu uma demanda de Vigilância que não existia, com a coleta de macacos mortos em decorrência do vírus / Necessidade de plantão final de semana / Veículo alto 4x4 para acessar as localidades rurais, com rádio comunicador e GPS / Recursos humanos (ACE) / Dificuldade na implantação do Sistema WINSAUDE (sistema dos *tablets*).

As principais atividades educativas realizadas pela UVZ oferecidas à comunidade: Materiais Adquiridos/Recebidos: Dengue (Colônia Rio Grande, Independência) / Febre Amarela (Praça 8 de Janeiro) / Zoonoses (Audi – Campo Largo da Roseira) / Abril Verde (Zoonoses e Uso de EPI)

As principais atividades educativas realizadas pela UVZ oferecidas à servidores: Capacitação sobre Esporotricose para técnicos da UVZ (ACE) / Capacitação sobre Febre Amarela para técnicos da UVZ (ACE) / Capacitação sobre Febre Amarela para técnicos da UVZ (ACE).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: Triatomíneos (SESA-PR) / Febre Amarela (SESA-PR).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 – Ação n° 22 – Meta – 22.1 - *Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela.* Realizado.

QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	10	3	4	9	72	26
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	1	25	30	22	50	78
Procedimentos de eutanásia	2	1	5	4	10	12
Procedimentos de adoção e resgate	-	-	2	1	6	3
Procedimentos (amostras LACEN)	13	7	20	10	50	50
<b>TOTAL:</b>	26	36	61	46	188	169

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: atendimentos apenas de animais suspeitos de zoonoses, conforme demanda.

QUADRO 69 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Vistoria Roedores	12	1	11	2	13	26
Investigação Leptospirose	4	2	1	4	3	11
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	1	-
Investigação Dengue	2	4	2	3	1	11
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpião, cobra, carrapatos)	21	2	15	8	40	46
<b>TOTAL:</b>	39	9	29	17	58	94

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019
Denúncias e Reclamações Atendidas	62	69	83	78	292
<b>DEMANDA EM ANDAMENTO :</b>					9
<b>DEMANDA REPRIMIDA :</b>					-
1º Quadrimestre 2018: 140 - Demanda em Andamento: 13 - Demanda Reprimida: 25					

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 71 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Nº de imóveis inspecionados	512	1.255	837	1.027	8.909	<b>3.631</b>
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	649	1.433	1.619	811	5.432	<b>4.512</b>
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	95	253	167	175	689	<b>690</b>
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	-	2	1	6	<b>3</b>
Vitorias em Pontos Estratégicos (PE)	14	14	21	14	42	<b>63</b>
Vitorias em Armadilhas (Semanal)	40	32	32	32	82	<b>136</b>
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	35	26	40	26	21	<b>127</b>
<b>TOTAL:</b>	1.345	3.013	2.718	2.086	15.181	<b>9.162</b>

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	2	-	1	3	7	<b>6</b>
Número de Participantes Usuários	660	-	500	240	1.480	<b>1.400</b>

FONTE: Vigilância Ambiental SJP

### 8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

### 8.3.1 Atividades em Andamento na VISA

- Aguardando análise da PGM (Revisão do Código Sanitário Municipal);

### 8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA

- Secretaria da Educação: Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR);
- Secretaria de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.
- SESA / 2º Regional de Saúde;
- Secretaria de Planejamento.

Avanços e Conquistas: Foram realizadas inspeções sanitárias para os empreendimentos da agricultura familiar rural / Foram realizadas 2 reuniões sanitárias, uma com a Secretaria Municipal de Agricultura e outra com a EMATER sobre os empreendimentos da Agricultura Familiar Rural / Visitas de Cadastro de Produtor Rural (CADPRO).

Desafios: Atender a demanda de inspeções dos estabelecimentos que desenvolvem as suas atividades no período noturno e nos finais de semana / Veículo com problemas mecânicos.

As principais atividades educativas oferecidas pela comunidade pela VISA foram: Orientação sobre o consumo de produtos fumíferos / Atividades Educativas para o Setor Regulado / Palestra sobre a Legislações da Agricultura familiar e Micro Empreendedor Individual (enfoque em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos - Secretaria da indústria e Comercio) / Palestras sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (Igrejas)

A principal atividade educativa atendidas pelos servidores do setor foram: Curso sobre Climatização / Curso de Inspetores (Unidade da Qualidade) / Escola Nacional de Administração Pública.

#### Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 – Ação nº 4 – Meta – 4.1 - *Garantir duas inspeções sanitárias nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por ano.* - Realizadas inspeções nos seguintes ILPI: Nossa Senhora do Amparo; Anjo da Guarda; Centro de Amparo a Idosos Jesus Maria José (CAJEMA); e, 02 reuniões com todas as ILPI em 28/02/2019 e 16/04/2019.

Diretriz 10 – Ação nº 5 – Meta – 5.1 - *Divulgar o Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Fabricação de Alimentos Processados pelo Empreendimento Familiar Rural, conforme a Resolução SESA nº 004/2017.* – Realizada Palestra sobre a Legislações da Agricultura familiar e Micro Empreendedor Individual

Diretriz 10 – Ação nº 5 – Meta – 5.2 - *Realizar inspeções nos estabelecimentos produtores de alimentos da Agricultura Familiar.* – Foram realizadas 18 inspeções.

Diretriz 10 – Ação nº 6 – Meta – 6.1 - *Disponibilizar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes.* – Código Sanitário revisado, aguardando parecer da Procuradoria Geral do Município (PGM).

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VISA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	223	279	249	213	1234	<b>964</b>
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	13	52	30	16	238	<b>111</b>
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	62	142	144	156	759	<b>504</b>
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	1	9	7	-	41	<b>17</b>
Inspecção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	523	695	691	683	2725	<b>2592</b>
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	212	248	306	269	1194	<b>1035</b>
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	2	4	6	4	70	<b>16</b>
Atendimento à Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	7	8	11	9	55	<b>35</b>
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	57	111	76	144	576	<b>388</b>
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	-	1	-	2	4	<b>3</b>
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	1	-	-	-	4	<b>1</b>
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	8	22	-	22	55	<b>52</b>
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	3	3	-	6	32	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1112</b>	<b>1574</b>	<b>1520</b>	<b>1524</b>	<b>6987</b>	<b>5730</b>

FONTE: Vigilância Sanitária SJP

NOTA: A diferença do número total de procedimentos se deve a: no 1º Quadrimestre de 2018, o relatório dos procedimentos realizados era manual, somente a partir de agosto de 2018 iniciou-se a alimentação via sistema.



#### 8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

##### Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;

- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo CEREST Macro-Leste.

Desafio: Espaço físico para arquivo de processos / Mobiliário (armários) / Recursos humanos (Em processo de recebimento de profissional enfermeiro).

Atividades oferecidas pela VISAT para a comunidade: Vacinação a população em geral contra a Febre Amarela, ação conjunta com a Vigilância Epidemiológica (Festa da cidade - Rua XV de Novembro) / Riscos nos Ambientes de Trabalho em parceria com o Centro Municipal de Educação Especial para Iniciação ao Trabalho (CEMITRA) / Campanha do Abril Verde com atividade orientativa direcionada aos trabalhadores rurais sobre Agrotóxicos (Feira da Colônia) / Riscos do Trabalho na Construção Civil (Canteiros de obras do Município / Palestras sobre o Risco da reciclagem e o Trabalho Infantil para 140 professores do Município / Roda de conversa sobre Risco na atividade a construção civil com servidores da pavimentação pública do Município, com distribuição de material educativo.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: Palestra sobre Agrotóxicos e Acidente de trabalho do Agricultor Rural para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) do Município (20 profissionais).

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Palestra sobre Transtornos Mentais / III Fórum Sobre Políticas de Saúde do Trabalhador de Piraquara.

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.1 - *Aumentar o número de notificações de acidentes graves em 10% ao ano (esperado para o ano de 2019: 62 notificações)* – Foram registradas 16 notificações de acidentes graves no 1º quadrimestre de 2019.

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – 100%, houve um caso de acidente de trabalho envolvendo um adolescente, o qual será notificado.

Diretriz 10 – Ação nº 26 – Meta 26.1 - *Desenvolver ações nas escolas locais, CRAS e Conselhos Tutelares.* – Realizado 02 palestras para professores do Município.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – Realizado curso de capacitação pelos profissionais da equipe.

Diretriz 10 – Ação nº 28 – Meta 28.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção de acidentes de trabalho na construção civil envolvendo parcerias como sindicato e outros órgãos de representação destes trabalhadores.* – Realizado atividade orientativa em 04 obras da construção civil.

Diretriz 10 – Ação nº 30 – Meta 30.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – Atividade orientativa na Feira da colônia sobre agrotóxicos (Abril Verde).

QUADRO 74 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Investigações de acidente de trabalho realizadas	21	18	6	22	270	<b>67</b>
Notificações do Sistema SINAN	8	2	4	2	37	<b>16</b>
Acidentes por Exposição à Material Biológico	3	2	3	4	26	<b>12</b>
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	4	1	1	-	3	<b>6</b>
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	21	18	5	6	147	<b>50</b>
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	-	1	3	5	<b>4</b>
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	-	-	3	2	7	<b>5</b>
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	-	2	7	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>					502	<b>162</b>

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

NOTA: Janeiro - Férias (Técnica de Saneamento) / Março - Férias (Motorista) e Licença Tratamento Saúde (Enfermeira) / Abril - Licença Tratamento Saúde (Enfermeira) / A metodologia das quantidades de Investigações e Inspeções está sendo revisada.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo CEREST Macro-Leste.

## 9 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Início de oito turmas dos programas de Residência Médica com 28 novos residentes; e duas turmas dos programas de Residência Multiprofissional, com 16 novos residentes / Formatura de 25 Residentes dos Programas de Residência Médica e 10 Residentes dos Programas de Residência Multiprofissional em fevereiro de 2019 / Encaminhamento de documentos para análise e seguimento de Termo de Cooperação Técnica com as Faculdades Pequeno Príncipe para o Internato em Medicina. / Participação de Escola de Saúde Pública – SJP em Comissão de Concurso Público para Provimento de cargos na Secretaria Municipal de Saúde.

Desafios: Avaliação do Ministério da Educação (MEC) do Programa de Residência Médica em Psiquiatria colocou-o em Diligência pela dificuldade com preceptoria (aguarda-se o resultado do Concurso Público) / Recursos humanos: baixa de três servidores (aposentadoria, Licença Sem Vencimentos e Licença Maternidade).

Atividade Educativa Oferecida para a Comunidade: Palestra dos Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência em Emergência em ação do dia da Mulher na UBS Cidade Jardim.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: Treinamento em Teste Rápido para HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites Virais e Suporte Básico de Vida para as Residentes do primeiro semestre do Programa de Residência Multiprofissional.

## 9.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP - 1º Q 2019

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>
<b>Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas</b>	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.
	<b>Nº de Participantes: 87</b>	<b>Nº de Participantes: 87</b>	<b>Nº de Participantes: 87</b>	<b>Nº de Participantes: 87</b>
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes.	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes.	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes
	<b>Nº de Participantes: 13</b>	<b>Nº de Participantes: 13</b>	<b>Nº de Participantes: 13</b>	<b>Nº de Participantes: 13</b>
Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem	
<b>Nº de Participantes: 19</b>	<b>Nº de Participantes: 19</b>	<b>Nº de Participantes: 19</b>	<b>Nº de Participantes: 19</b>	
Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina	
<b>Nº de Participantes: 54</b>	<b>Nº de Participantes: 54</b>	<b>Nº de Participantes: 54</b>	<b>Nº de Participantes: 54</b>	
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>173</b>	<b>173</b>	<b>173</b>	<b>173</b>

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

QUADRO 76 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 1º Q 2019

<b>PROGRAMA</b>	<b>VAGAS</b>	<b>R1</b>	<b>R2</b>	<b>R3</b>
Anestesiologia	<b>6</b>	2	1	2
Cirurgia Geral	<b>6</b>	3	3	-
Clínica Médica	<b>12</b>	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	<b>60</b>	1	-	-
Obstetrícia e Ginecologia	<b>15</b>	4	5	3
Ortopedia e Traumatologia	<b>6</b>	2	2	1
Pediatria	<b>12</b>	6	6	-
Psiquiatria	<b>12</b>	-	-	4
Saúde da Família - Multiprofissional	<b>20</b>	10	9	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	<b>12</b>	6	5	-
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>10</b>

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

## 9.2 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde desenvolve estratégias de ação para execução de cursos de aperfeiçoamento, atualização, especialização, seminários e treinamentos. Atualmente realiza projetos de Acolhimento, Liderança e projetos de Capacitação (exemplo: curso de informática básica) e a Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Acidentes Pérfuro Cortantes pela Subcomissão de Capacitação.

Avanços e Conquistas: Realização do I Projeto de integração de funcionários da SEMS (Médicos, Farmacêuticos, Auxiliares de Odontologia e demais funcionários recém contratados), sendo a 1ª etapa com 70 servidores realizada em março de 2019 (2ª Etapa com 100 servidores será realizada em junho de 2019).

Desafio: Integração de todas as áreas.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 7 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Oferecer capacitação sobre a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.* Realizado, I Projeto de integração de funcionários da SEMS.

## 10 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

### 10.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU age de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo SIATE. Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, e não traumas e acidentes, mas também faz apoio a esses atendimentos.

A integração do SAMU acontece efetivamente com a Unidade de Pronto Atendimento, realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU também pode entrar em contato com a Central de Leitos para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de urgência em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e

aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência. O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

#### Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Avanços e Conquistas: Contratação de empresa para prestação de serviços médicos ate conclusão do chamamento do concurso / Reorganização das compras e contratos (abastecimento) / Ampliação da sala de treinamento do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) / Manutenção dos equipamentos médicos / Reestruturação da Central de Ambulâncias / Encaminhamento da resolução SESA 497/2017 para aquisição de 02 ambulâncias SAMU com equipamentos médicos.

Desafios: Manutenção preventiva dos veículos / Recursos humanos (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e motoristas) / Ampliação do transporte sanitário (reserva técnica).

#### Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 3 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Realizar contratação de serviço terceirizado*. Realizado, contratada empresa para transferência de pacientes para outros municípios.



QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
SAMU 899 Alfa 20	114	133	123	124	3709	<b>494</b>
SAMU 800 Victor 21	178	161	109	116		<b>564</b>
SAMU 900 Bravo 21	284	282	252	229		<b>1047</b>
SAMU 901 Bravo 22	244	284	239	242		<b>1009</b>
SAMU 902 Bravo 23	269	211	258	293		<b>1031</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1089</b>	<b>1071</b>	<b>981</b>	<b>1004</b>	3709	<b>4145</b>

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU.

#### 10.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) foi determinada pela Portaria 2048 de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências.

O NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Projeto Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos aos servidores da atenção primária, e o Projeto “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros, certificar e re-certificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências.

Avanços e Conquistas: Parceria com a Escola Superior da Polícia Civil para realização de treinamentos dos servidores do SAMU e Guarda Municipal / Reforma da sala de Treinamento.

Desafios: Mobiliário (mesas, armário, telefone) / Recursos Humanos.

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Treinamento de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Tático na Escola Superior da Polícia Civil / Emergências Clínicas / Saúde Mental e Qualidade de Vida / Registros de fichas / Atendimento ao Trauma.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de atividades realizadas	-	4	-	6	5	<b>10</b>
Número de profissionais capacitados	-	62	-	48	83	<b>110</b>

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR

NOTA: Desde o mês de outubro houve reformas no estabelecimento (sala de treinamento), o que comprometeu a agenda do Núcleo de Educação em Emergências. Fevereiro: Treinamentos realizados na Escola Superior da Polícia Civil.

### 10.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 79 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	jan/18	Janeiro	fev/18	Fevereiro	mar/18	Março	abr/18	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	211	184	224	170	239	222	206	97	880	<b>673</b>
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	13	24	15	27	19	44	21	21	68	<b>116</b>

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

### 10.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 80 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019	
<b>Número de Pacientes cadastrados</b>	109	120	132	141	61	<b>141</b>	
<b>Número de Transportes Sanitários Realizados</b>	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	2.896	2.630	2.913	2.890	8.197	<b>11.329</b>
	ROTA Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	218	240	264	282		<b>1.004</b>
	Alta hospitalar, transferências e exames	750	630	900	1.050		<b>3.330</b>

FONTE: SAMU SJP.

## **11 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA**

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Sistema Manchester de Classificação de Risco, tendo 100% da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Visando a adoção de uma linguagem única para a tomada de decisão, redução do tempo de atendimento, maior facilidade e segurança no processo de classificação de risco, foi implantado a Solução ToLife na UPA.

Para que tal ferramenta fosse escolhida foi realizada análise geral da instituição, informações sobre volume de atendimento, caracterização do perfil da instituição, fluxogramas (queixas) e prioridades predominantes, bem como análise das tendências de enfermidades, variações por período e acompanhamento por turno.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

### Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Avanços e Conquistas: Requalificação da UPA, conforme Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017.

- Licenciamento Sanitário / Licenciamento junto Corpo de Bombeiros / Implantação de Serviços Gerais permanente na UPA / Eleição da Diretoria Clínica na UPA, conforme normativa do Conselho Regional de Medicina (CRM) / Implantação do Sistema Emerges (Trius) – ToLife / Homologação do Diretor clínico da UPA.

Desafios: Licitações / Recursos humanos (médicos clínicos e pediatras) / Alta rotatividade dos profissionais médicos, devido à modalidade de contratação, que não beneficia o estreitamento de vínculo com a Unidade.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Trius (aparelho com Software e Hardware para classificação de pacientes) / Macas fixas e com rodas / Cadeiras de rodas / Bombas infusoras (comodato).

Atividade educativa oferecida à comunidade: Vacinação contra Febre Amarela (parceria com o Departamento de Vigilância Epidemiológica) / Instruções sobre saúde bucal (parceria com o DAS).

Atividades educativas oferecidas aos servidores pelo Serviço: Treinamento sobre Bombas Infusoras / Treinamento do Perfil Classificador do Emerges / Treinamento do Perfil Administrador do Emerges / Treinamento do Módulo de Apoio a Decisão (MAD) da ToLife / Treinamento do Perfil de Gestor do Emerges /

Treinamento do Perfil de Auditor do Emerges / Integração à novos servidores / Oficina de segurança do paciente.

Atividades Educativas (congressos ou cursos) Atendidas: I Fórum de Manejo Clínico Epidemiológico da Febre Amarela – SESA PR / Curso Atendimento Pré Hospitalar Tático / Atualização sobre ECG – LATIN – Hospital Nossa Senhora do Rocio / I Fórum Nacional de Imobilização no Trauma / Atualização da Seção de Ações Estratégicas e Redes de Atenção da 2ª Regional de Saúde Metropolitana / Curso de revisão e atualização de SPOKEBR – LATIN / Conferência Municipal de Saúde / Atualização Municipal de coordenação e controle para Enfrentamento da Dengue, Vírus Chikungunya e Zika Vírus / Simpósio de Segurança do Paciente / Formação Continuada de Governança Municipal.

QUADRO 81 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019
Atendimento c/ Observação 24h	3.219	2.625	2.845	2.678	<b>11.367</b>
Atendimento de Pronto Atendimento	7.858	8.880	10.982	11.282	<b>39.002</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11.077</b>	<b>11.505</b>	<b>13.827</b>	<b>13.960</b>	<b>50.369</b>
1º Quadrimestre de 2018: 39.038					

FONTE: Coleta de dados do TABWIN, e Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017.

QUADRO 82 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
UPA Afonso Pena	67.200	55.104	57.701	55.194	210.535	<b>235.199</b>

FONTE: Coleta de dados do TABWIN, e Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 83 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
UPA Afonso Pena	1.644	1.235	1.343	1.797	7.397	<b>6.019</b>

FONTE: Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software).

QUADRO 84 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
UPA Afonso Pena	3.333	3.267	4.929	5.781	10.535	<b>17.310</b>

FONTE: Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (IDS Software).

## 12 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica e terapêutica, anatomia patológica, gastroenterologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia vascular e fibrobroncoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria; como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestaçã de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais firmou compromisso de participação no **Projeto Paciente Seguro** desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com Ministério da Saúde, por meio do **Programa** de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS). Uma das estratégias do **projeto** é a educação de **pacientes**, familiares e acompanhantes. O objetivo do mesmo é a disseminação de práticas e ferramentas de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstetrício, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

## 12.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

### Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Neurocirurgia e Neurologia;
6. Ortopedia e Traumatologia Geral:
  - 6.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
  - 6.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
  - 6.3 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
  - 6.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
  - 6.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
7. Clínica Médica:
  - 7.1 Endocrinologia e Metabologia;
  - 7.2 Cardiologia;
  - 7.3 Infectologia;
  - 7.4 Gastroenterologia;
  - 7.5 Medicina de Urgência;
8. Pediatria
  - 8.1 Cardiopediatria;
  - 8.2 Neonatologia;
  - 8.3 Neuropediatria;
  - 8.4 Gastropediatria;
9. Oftalmologia para UTI Neonatal;
10. Anestesiologia;

11. Medicina Intensiva Adulta;
12. Ginecologia e Obstetrícia;
13. Gestação de Alto Risco.

Serviços Multidisciplinares

14. Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;
15. Serviço de Enfermagem:
  - 15.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
  - 15.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
  - 15.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
  - 15.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
  - 15.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
16. Serviço Social;
  - 16.1 Voluntariado;
17. Psicologia Hospitalar;
18. Fisioterapia:
  - 18.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
  - 18.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
19. Fonoaudióloga;
20. Pedagogia Hospitalar;
21. Farmácia Hospitalar;
22. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 172 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e

disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

## 12.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

### Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Gineco/Obstetrícia / Anestesiologia.

### Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica / Faculdade Pequeno Príncipe com alunos de Medicina e Enfermagem.

## 12.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade PT 2492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019

## 12.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTIneo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

## 12.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada a medição de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Realização de exames periódicos em Parceria com o DASS (Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos) / Reestruturação do Departamento de Compras / Contratação de empresa para realização de Projeto arquitetônico do HMMSJP para dar andamento as obras de adequações e melhorias exigidas pelos Bombeiros e Vigilância Sanitária / Execução dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) de todos os funcionários / Implantação do Programa de Imunização do HMMSJP / Parceria para formação de brigadistas, certificada pelo corpo de bombeiros (70 funcionários serão capacitados na Brigada de Incêndio / Implantação do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água em todos os pontos críticos do



HMMSJP / Reativação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) mediante Portaria Regulamentadora nº 133 de 2019. Iniciadas atividades do NSP, educação das equipes assistenciais de saúde em prol da prevenção de quedas dos pacientes, IRA, higienização das mãos, etc.. análise de indicadores em prol da segurança dos pacientes. / Participação no Projeto Paciente Seguro desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS), uma das estratégias do projeto é a educação de pacientes, familiares e acompanhantes. O objetivo do mesmo é a disseminação de práticas e ferramentas de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Desafios: Recursos humanos (enfermagem, assistente social e nutricionista) / Rede de ar condicionado das salas operatórias, UTI e Centro Obstétrico / Insumos hospitalares, morosidade dos processos licitatórios para aquisição de insumos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) / Sistema WINSAUDE (registro da assistência hospitalar - treinamento) / Licitação para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos / Problemas estruturais (Centro Obstétrico e Rouparia) / Aquisição de insumos para implantação do projeto “Paciente Seguro”, como por exemplo, impressora para pulseiras e pulseiras de identificação dos pacientes, placas de identificação, barras de segurança nos banheiros, fita antiderrapante, campanha e etc..

Material Permanente Adquirido/Recebido: Bombas de Infusão / Bombas infusoras de seringas / Aparelhos de glicemia.

Principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: Acolhimento a Gestante.

Principais atividades educativas ofertadas aos servidores: Cuidados com a pele / Atualização nos cuidados com o neonato / Treinamento sobre a nova bomba infusora / Febre amarela - orientações vacinação / Saúde dos rins para todos - grupo pró renal / Aspiração de vias aéreas / Eletrocautério / Cuidados com acesso venoso periférico / Instalação e manutenção de hemoderivados / Capacitação prevenção e tratamento de feridas / Apresentação projeto do paciente seguro / Agulhas com dispositivo de segurança.

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: Congresso Brasileiro para Cirurgia Espinhal 2019 (São Paulo-SP) / Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia (Foz do Iguaçu-PR) / Meeting Internacional – Cirurgia Pediátrica (Santiago – Chile) / Curso de aperfeiçoamento na área de Neonatologia (Curitiba-PR) / Encontro Internacional Paciente Seguro (Brasília-DF) / 44º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e vítreo (Fortaleza-CE).

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Continuar implementando boas práticas de promoção do parto normal (gestantes SUS) mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do estado (Linha de Base 2014: 36,42%) e federal. Realizado, porcentagem de Parto Normal em 65,62%.*

Diretriz 7 – Ação nº 7 – Meta 7.1 - *Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal. - Realizado.*

Diretriz 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP. - Realizado.*

QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
CONSULTAS MÉDICAS	6.467	6.178	6.711	6.793	24.995	<b>26.149</b>
INTERNAMENTOS	1.357	1.312	1.484	1.498	5.602	<b>5.651</b>
CIRURGIAS GERAIS	325	316	335	363	1.496	<b>1.339</b>
CIRURGIAS ELETIVAS	67	101	78	109	396	<b>355</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.216</b>	<b>7.907</b>	<b>8.608</b>	<b>8.763</b>	32.489	<b>33.494</b>

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

QUADRO 86 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
COLONOSCOPIA	5	1	-	3	18	<b>9</b>
ENDOSCOPIA	14	13	14	13	51	<b>54</b>
RAIO-X	1.722	2.114	1.358	441	8.076	<b>5.635</b>
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	2	1	2	2	<b>5</b>
TOMOGRAFIA	515	368	462	414	1.937	<b>1.759</b>
ULTRASSOM	740	663	744	658	3.291	<b>2.805</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.996</b>	<b>3.161</b>	<b>2.579</b>	<b>1.531</b>	13.375	<b>10.267</b>

FONTE: HMMSJP

QUADRO 87 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
COLONOSCOPIA	14	8	30	19	48	<b>71</b>
ENDOSCOPIA	34	30	39	29	96	<b>132</b>
RAIO-X	2.896	1.598	41	494	3.126	<b>5.029</b>
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	3	3	1	5	13	<b>12</b>
TOMOGRAFIA	219	177	178	157	772	<b>731</b>
ULTRASSOM	347	436	576	646	1.837	<b>2.005</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.513</b>	<b>2.252</b>	<b>865</b>	<b>1.350</b>	5.892	<b>7.980</b>

FONTE: HMMSJP

QUADRO 88 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	1	-	2	<b>1</b>
BIÓPSIAS	129	136	155	135	655	<b>555</b>
CULTURAS	1.130	1.277	976	1.095	2.901	<b>4.478</b>
SANGUE (exames)	19.023	17.252	18.890	19.346	69.070	<b>74.511</b>
RESSONÂNCIA	4	15	9	13	55	<b>41</b>
DOPPLER COLORIDO	51	63	54	79	200	<b>247</b>
ECOCARDIO ADULTO	25	20	19	29	116	<b>93</b>
ECOCARDIO INFANTIL	76	32	76	83	324	<b>267</b>
ELETRO-CARDIOGRAMA	468	963	1.054	172	375	<b>2.657</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.906</b>	<b>19.758</b>	<b>21.234</b>	<b>20.952</b>	73.698	<b>82.850</b>

FONTE: HMMSJP

O Escritório de Qualidade reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantado alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O quantitativo de exames de imagem aumentou consideravelmente porque foi reestruturado o setor com mudanças de coordenação e reajuste de quantitativos de laudos realizados pelos prestadores de serviço. Os exames laboratoriais também se instituiu protocolos para diminuir solicitações desnecessárias. A mesma situação aconteceu com o Ecocardiograma. Reestruturou-se a prestação de serviço do Profissional executor, aumentando as cotas de exames.

## 12.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

QUADRO 89 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	jan/18	<b>Janeiro</b>	fev/18	<b>Fevereiro</b>	mar/18	<b>Março</b>	abr/18	<b>Abril</b>	1º Q 2018	<b>1º Q 2019</b>
PARTO NORMAL	151	156	140	161	186	186	171	167	648	<b>670</b>
PARTO CESÁREO	116	77	108	86	94	105	94	83	412	<b>351</b>
<b>TOTAL</b>	267	<b>233</b>	248	<b>247</b>	280	<b>291</b>	265	<b>250</b>	1060	<b>1021</b>
Taxa de Parto Normal (%)	56,55	66,95	56,45	65,18	66,43	63,92	64,53	66,80	61,13	65,62
Taxa de Cesárea (%)	43,45	33,05	43,55	34,82	33,57	36,08	35,47	33,20	38,87	34,38

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 90 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 1º Q 2019

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
<b>Janeiro</b>	1128	312	1147	31	98,34%	3,62
<b>Fevereiro</b>	1018	329	1036	28	98,26%	3,09
<b>Março</b>	1088	302	1134	31	95,94%	3,60
<b>Abril</b>	980	253	1074	30	91,25%	3,87

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 91 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	1º Q 2019
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	80,93%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	3,49
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,40%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,87%
Relatório de alta hospitalar	Manter	3681
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	0,09%

FONTE: HMMSJP

QUADRO 92 - ATENDIMENTOS NO PRONTO  
ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 1º Q 2019

MÊS	ATENDIMENTO
Janeiro	2263
Fevereiro	2082
Março	2308
Abril	2104

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

### 13 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 93 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
INTERNAMENTOS	524	494	534	552	1.389	<b>2104</b>
CIRURGIAS EM GERAL	418	495	467	470	1.195	<b>1850</b>
<b>TOTAL</b>	<b>942</b>	<b>989</b>	<b>1001</b>	<b>1022</b>	<b>2.584</b>	<b>3954</b>

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 94- NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
PARTO NORMAL	4	6	2	5	14	<b>17</b>
PARTO CESÁREO	3	4	6	4	9	<b>17</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>34</b>

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

## 14 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

### 14.1 RECURSOS HUMANOS SEMS

QUADRO 95 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2019
AGENTE ADMINISTRATIVO	161
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	182
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR ESPECIAL D	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	22
ASSISTENTE SOCIAL	18
ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTARIO	61
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	164
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	19
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	75
BIÓLOGO	4
CHEFE DE DIVISÃO	16
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C	14
CIRURGIÃO DENTISTA	91
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	5
COORDENADOR DE POSTOS DE SAÚDE - CC4	1
DIRETOR DE DEPTO REGIONAL	4
DIRETOR GERAL HOSPITAL	1
EDUCADOR SOCIAL	1
ENFERMEIRO	232
ENFERMEIRO PSF	5
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	43
FISIOTERAPEUTA	20
FISIOTERAPEUTA REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	23
MÉDICO CIRURGIA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	4
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	12
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTO.	46
MÉDICO CLÍNICO GERAL	67

MÉDICO CLÍNICO GERAL REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	46
MÉDICO GINECO OBSTETRA	33
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	3
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	41
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	23
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	30
MÉDICO PEDIATRA REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	8
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF	12
MÉDICO SAÚDE PÚB. E VIGILÂNCIA EPIDEMIO REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO UROLOGISTA	4
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	88
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	26
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	81
SERVENTE MASCULINO	2
TÉC. APAR. ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	391
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	16
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	6
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
<b>TOTAL</b>	<b>2.278</b>
1º Quadrimestre de 2018: 2.216	

FONTE: RH SEMS

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

NOTA 2: 71 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

NOTA 3: Cargos e Funções alterados pela Lei Complementar nº 133/2019 e Decreto nº 3.350/2019, mas o Sistema de Recursos Humanos ainda não foi alterado, Portarias de alteração ainda sendo publicadas (28/05/2019).

QUADRO 96 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS – SEMS 1º Q 2019

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Servidores Nomeados	29	6	5	6	88	<b>46</b>
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	4	10	8	5	35	<b>27</b>
Número de Servidores Aposentados	-	1	2	5	14	<b>8</b>

FONTE: RH SEMS

## 14.2 FROTA VEICULAR

QUADRO 97 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018	1º Q 2019
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	26	26	26	26	26	26
	Terceirizado	2	2	2	2	2	2
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	Próprio	36	36	36	36	32	36
	Terceirizado	5	5	5	5	5	5
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	15	15	15	15	13	15
	Terceirizado	-	-	-	-	2	-

FONTE: Departamento Técnico Administrativo SEMS SJP.

NOTA: Dia 14/01/2019 tivemos baixa da Renault Master, Ano 2004, (Placa ALT5841) Frota 446 (veículo incendiou). / Em Fevereiro 2019, a SESA-PR emitiu em termo de cessão de uso do veículo Renault Master (Placa BBU-7891) para o SAMU SJP, sendo utilizado para transporte sanitário.



## 14.3 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

### JANEIRO

#### HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

- Troca de lâmpadas centro cirúrgico;  
Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.  
Valor: R\$ 649,92 (Seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos)  
Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município
  
- Instalação de sistema de porta de acesso com senha;  
Executado pela empresa: LHC Construções Eireli  
Valor: R\$ 570,24 (Quinhentos e setenta reais e vinte quatro centavos)  
Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

#### UPA AFONSO PENA

- Manutenções corretivas elétricas para os portões da UPA;  
Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.  
Valor: R\$ 750,06 (Setecentos e cinquenta reais e seis centavos)  
Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

#### UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

- Construção de cobertura na cozinha da UBS Campo Largo da Roseira  
Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.  
Valor: R\$ 3.602,96 (Três mil seiscentos e dois reais e noventa e seis centavos)  
Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município
  
- Adequações de assaltos na UBS Martinópolis – troca de porta, reforço e segurança  
Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.  
Valor: R\$ 2.322,94 (Dois mil trezentos e vinte e dois reais e noventa e quatro centavos)  
Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município
  
- Manutenção elétrica da UBS Cristal – troca de quadros, ajustes.  
Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.  
Valor: R\$ 1.258,28 (Mil duzentos e cinquenta e oito reais e vinte e oito centavos)  
Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

### FEVEREIRO

## UNIDADES ESPECIALIZADAS

- *Instalações de divisórias na Farmácia Especial*

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 3.379,52 (Três mil trezentos e setenta e nove reais e cinquenta e dois centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

## **MARÇO**

\*ATA DE MANUTENÇÃO ENCERRADA, TODOS OS PEDIDOS FORAM FEITOS ATÉ 02/02/2019, NESTE MOMENTO SERÁ DADO ANDAMENTO NAS OBRAS COM ORÇAMENTO APROVADO\*

## UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

- Fornecimento de Água UBS Faxina

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 13.502,74 (Treze mil quinhentos e dois reais e setenta e quatro centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

- Instalações de bancadas e grades na UBS Veneza

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 5.002,65(Cinco mil e dois reais e sessenta e cinco centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

## **ABRIL**

## HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

- Reforma Geral da Maternidade do Hospital

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 67.230,04(Sessenta e sete mil duzentos e trinta reais e quatro centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

## UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

- Reforma UBS Contenda – execução de banheiro adaptado a portadores de necessidades especiais e redimensionamento com ganho de 2 salas.

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 19.454,50 (Dezenove mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

- Banheiro e Cobertura UBS Afonso Pena e Cobertura Externa – execução de banheiro com acessibilidade e cobertura externa para espera dos pacientes.

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 22646,50(Vinte e dois mil seiscentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

- Manutenção predial UBS CAIC – Instalações de Divisórias com ganho de sala, execução de piso em área dos banheiros, implantação de drenagem em área de alagamento, pinturas nas salas de atendimentos e manutenções gerais.

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 23.591,95(Vinte e três mil quinhentos e noventa e um reais e noventa e cinco centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

- Manutenção predial UBS Murici – reforma geral

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 115.553,70 (Cento e quinze mil quinhentos e cinquenta e três reais e setenta centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

- Manutenção predial UBS São Marcos – reforma geral

Executado pela empresa: LHC Construções Eireli.

Valor: R\$ 130.516,47 (Cento e trinta mil quinhentos e dezesseis reais e quarenta e sete centavos)

Fonte de Recurso: Recursos Próprios do Município

## 15 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2019. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 265/2018 de 29 de agosto de 2018 (Conforme Diretriz 5 – Ação 5 – Meta 5.2 do Plano Municipal de Saúde 2018-2021), sediada na Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



## **PROJETO: GRUPO DE HORTA ORGÂNICA SUSPENSA**

### IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão .....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Cidade Jardim

Telefone .....: (41) 3203-5786

E-mail .....: ubs.cidadejardim@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Clarezza Marluz Silva

**Autores:** Clarezza Marluz Silva / Elisabete Raquel / Daniele de Paula Hammerschidt

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O grupo de horta suspensa orgânica, foi criado para otimizar, disseminar e incentivar o plantio de orgânicos em casa, para propagar a alimentação saudável, bem como sensibilizar sobre o perigo do uso de agrotóxico no nosso território.

Entendo o papel na atenção primária no que diz respeito à informação e prevenção de doenças e respeitando a linha guia do estado, resolveu-se criar o grupo de horta orgânica suspensa.

Com materiais recicláveis e doações de mudas da secretaria de agricultura, foi envolvida comunidade, e servidores no cultivo e orientação a alimentação saudável bem como palestras que informam sobre os perigos dos agrotóxicos.

Um terço dos alimentos consumidos cotidianamente pelos brasileiros estão contaminados pelos agrotóxicos, mesmo alguns agrotóxicos sendo classificados como medianamente ou pouco tóxicos não se devem perder de vista os efeitos crônicos que podem ocorrer em meses, anos ou décadas, pela exposição, manifestando-se em várias doenças como cânceres, mal formações congênitas, distúrbios endócrinos, neurológicos e mentais.

Visando promover a qualidade de vida e reduzir, controlar ou eliminar riscos de saúde a população desenvolvendo ações integradas de saúde voltadas para a prevenção de fatores de risco, promoção a saúde e informações sobre agrotóxicos e alimentação saudável, foi criada o grupo de horta. Realizamos encontros semanais ou quinzenais dependendo da disponibilidade dos integrantes.

### OBJETIVOS

Mobilizar a sociedade para a importância da temática e informar sobre a magnitude dos impactos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente. Proporcionar educação e a comunicação para a promoção de práticas saudáveis que amenizam riscos de doenças causadas pelos agrotóxicos.

## SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Em 2008 o Brasil assume ranking mundial como consumidor de agrotóxico. Estado do Paraná é o terceiro maior consumidor de agrotóxico do país. Seu consumo no Brasil representa 86% da América Latina. É um importante fator de risco para a saúde da população, seu uso contínuo e indiscriminado ou inadequado é considerado um relevante problema ambiental e de saúde pública.

## METODOLOGIA

Criação de horta suspensa na UBS através de um grupo de horta envolvendo servidores e usuários da UBS. Plantar e cuidar das hortaliças com técnicas que não poluem a terra e a água. Não contaminam plantas, plantadores e consumidores. Recursos: servidores da UBS e usuários/terra adubada (doação de paciente); arames (doação do conselho local de saúde), garrafas pets (doação da comunidade), filtro de café (doação dos servidores).

## RESULTADO

Incentivo a plantação em casa, aumento do vínculo do paciente com a UBS, realização de horta suspensa na casa de pacientes e servidores, incentivo a alimentação saudável, maior integração entre servidores e comunidade.





---

## **PROJETO: A SAÚDE AQUI, ALI, EM QUALQUER LUGAR**

### IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão .....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Martinópolis

Telefone.....: (41) 3398-8771

E-mail.....: giane.caetano@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Nayla Regina Genhardt Gural

**Autora** : Giane Moeckel Caetano

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foi realizada uma ação de saúde em um supermercado próximo da Unidade de Saúde com o intuito de abordar o paciente em sua rotina de final de semana, com procedimentos de enfermagem (Aferição de Pressão arterial e glicemia, para quem é diabético) e orientações voltados a temas de saúde.

## OBJETIVOS

Objetivo geral: busca ativa, avaliação e orientações á hipertensos e diabéticos.

### Objetivos Específicos:

- Rastrear pacientes faltosos nas consultas de rotina na UBS de referência e com receitas vencidas durante o procedimento;
- Encaminhar o cliente com sinais vitais alterados para atendimento médico;
- Divulgar na comunidade e comércio local as campanhas, vacinas e serviços ofertados pela UBS;
- Realizar ações que cumpram dois objetivos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU): a Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 15 (proteger a vida terrestre).

## SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

- Interesse da comunidade em ações da saúde em que sejam aferidas a Pressão Arterial e glicemia;
- Firmado parceria do responsável do Mercado Stall e coordenadora da UBS para a realização de ações em saúde durante a semana da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e último sábado de cada mês.

## METODOLOGIA

### Metodologia

- Abordagem ao paciente em sua rotina de final de semana;
- Busca ativa e sondagem de hipertensos e diabéticos;
- Aferição da Pressão arterial e glicemia;
- Orientações sobre o fluxo da UBS e a importância das consultas de rotina;
- Distribuição de folders informativos.

### Recursos Empregados

- Auxiliar ou técnico de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde;
- Folder informativo sobre temas da saúde;
- Esfigmomanômetro e estetoscópio;
- Glicosímetro, fita e lanceta;
- Sacolinhas de lixo de TNT para veículos.

### Dinâmica do Funcionamento

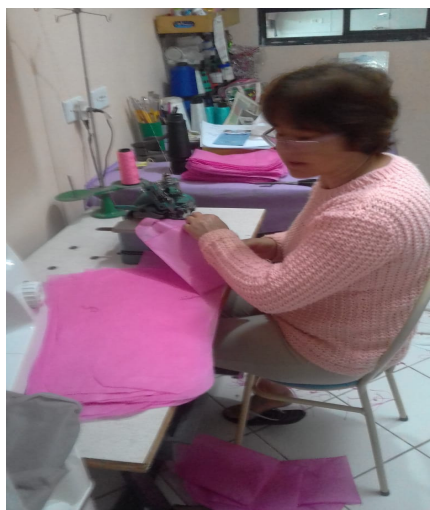
- último sábado de cada mês, das 9:00 às 12:00 hs;
- A gerente oferece um espaço na entrada do mercado, debaixo da marquise, com uma mesa e duas cadeiras, uma ACS anota o nome e data de nascimento do cliente para posterior busca ativa, se

necessário; a auxiliar ou técnica de enfermagem realiza a aferição de Pressão arterial e glicemia, anotando em um *postit* anexado em folder informativo; outra ACS distribui folders aos clientes;

- É feito o registro dos indivíduos que apresentam alterações de PA e glicemia, receita vencida e falta em consultas de rotina para posterior regularização através das ACS.

## RESULTADO

- Conscientização de clientes/pacientes que não comparecem nas consultas médicas e acompanhamento por estarem em horário de trabalho;
- Procura de especialidades: dentista e psicólogo;
- Atualização da carteira de vacina;
- Adesão por parte dos pacientes ao tratamento de hipertensão e diabetes;
- Distribuição de folders referentes a temas da saúde;
- Com cinco ações realizadas foram atingidos 396 indivíduos;
- Distribuídos no total 1.200 sacolinhas de lixo para carro com folders sobre diversos temas de saúde (ODS 11 cidades e comunidades sustentáveis);
- Distribuídos mudas de flores e incentivo no cuidado com o meio ambiente (ODS 15 proteger a vida terrestre).





**APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2019**

## Audiência Pública - 1º Quadrimestre de 2019

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	Ate o Período
<b>TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA</b>	-	-
Taxa de vigilância Sanitaria Repassada a Saude (*)	-	-
<b>RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA</b>	<b>312.556,00</b>	<b>312.556,00</b>
Remuneração De Depósitos Bancários	312.556,00	312.556,00
<b>TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO</b>	<b>16.924.802,01</b>	<b>16.924.802,01</b>
PAB/SUS - Parte Fixa	4.613.209,05	4.613.209,05
Agente comunitário de saúde - fonte 494	680.000,00	680.000,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	1.392.444,15	1.392.444,15
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	72.600,00	72.600,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	3.570.173,05	3.570.173,05
SAMU 192 - FEDERAL	232.750,00	232.750,00
Faec - Transplantes De Orgãos, Tecidos E Celulas	2.933,63	2.933,63
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	64.610,77	64.610,77
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	17.500,00	17.500,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	15.500,00	15.500,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	5.761.310,10	5.761.310,10
SAMU 192 - FEDERAL	232.750,00	232.750,00
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e celulas	10.304,52	10.304,52
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	129.221,54	129.221,54
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	35.000,00	35.000,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	31.000,00	31.000,00
<b>INC. FINANCEIRO PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITARIA - FONTE 494</b>	<b>63.495,20</b>	<b>63.495,20</b>
<b>TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo</b>	<b>1.069.326,00</b>	<b>1.069.326,00</b>
Incentivo Custeio HOSPSUS	780.000,00	780.000,00
Componente Samu 192	289.326,00	289.326,00
<b>RECURSOS DO MUNICIPIO</b>	<b>68.129.332,79</b>	<b>68.129.332,79</b>
Receita vinculada 15%	44.235.542,56	44.235.542,56
Recursos Próprios	23.893.790,23	23.893.790,23
<b>Total Receita</b>	<b>86.436.016,80</b>	<b>86.436.016,80</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE**

*Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre*

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	TOTAL
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>83.022.460,00</b>	<b>83.022.460,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	55.792.365,65	55.792.365,65
Rateio pela Participação em Consorcio	2.681.224,98	2.681.224,98
Material De Consumo	5.083.089,68	5.083.089,68
Material De Distribuição Gratuita	1.203.927,96	1.203.927,96
Passagem e Despesa com Locomoção	24.750,00	24.750,00
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	3.260.769,40	3.260.769,40
Outros Serviços de Terceiros	6.001.582,14	6.001.582,14
Locação de Mao de Obra	3.064.147,04	3.064.147,04
Auxilio Alimentação	4.585.603,50	4.585.603,50
Auxilio Transporte	1.315.926,53	1.315.926,53
Despesas de Exercícios Anteriores	9.073,12	9.073,12
<b>DESPEZA DE CAPITAL</b>	<b>250.305,34</b>	<b>250.305,34</b>
Equipamentos e Materiais Permanentes	250.305,34	250.305,34
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>83.272.765,34</b>	<b>83.272.765,34</b>

AUDIÊNCIA PÚBLICA

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE

Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Descrição	RECEITA		Superávit
	1º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do tesouro Municipal	68.231.184,44	68.231.184,44	3.453.259,76
Transferencia Governo Federal	17.075.259,05	17.075.259,05	19.834.371,66
Transferencia Governo Estadual	1.125.072,45	1.125.072,45	5.157.685,52
Outros ( Taxa de Saude e Alienação de Ativos)	4.500,86	4.500,86	1.404.461,44
<b>Total</b>	<b>86.436.016,80</b>	<b>86.436.016,80</b>	<b>29.849.778,38</b>

Descrição	DESPESA EMPENHADA		superávit/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	Total	
<b>Recursos do tesouro Municipal</b>	<b>56.706.955,74</b>	<b>56.706.955,74</b>	<b>14.977.488,46</b>
Pessoal e Encargos	39.145.299,28	39.145.299,28	
Outras Despesas Correntes - Custeio	17.561.656,46	17.561.656,46	
Investimentos	-	-	

<b>Transferencia Governo Federal</b>	<b>23.749.565,46</b>	<b>23.749.565,46</b>	<b>13.160.065,25</b>
Pessoal e Encargos	15.888.149,62	15.888.149,62	
Outras Despesas Correntes - Custeio	7.757.425,97	7.757.425,97	
Investimentos	103.989,87	103.989,87	

<b>Transferencia Governo Estadual</b>	<b>1.958.068,33</b>	<b>1.958.068,33</b>	<b>4.324.689,64</b>
Pessoal e Encargos	224.199,36	224.199,36	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.731.791,84	1.731.791,84	
Investimentos	2.077,13	2.077,13	

<b>Outros Recursos ( taxa de saude e Alienação de Ativ</b>	<b>858.175,81</b>	<b>858.175,81</b>	<b>550.786,49</b>
Pessoal e Encargos	534.717,39	534.717,39	
Outras Despesas Correntes - Custeio	179.220,08	179.220,08	
Investimentos	144.238,34	144.238,34	

<b>Total</b>	<b>83.272.765,34</b>	<b>83.272.765,34</b>	<b>33.013.029,84</b>
--------------	----------------------	----------------------	----------------------

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE

Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2018	Empenhado
0	Todos	72.065.523,00	23.893.790,23
303	Todos	108.946.937,25	32.813.165,51
304	Coordenar as Atividades administrativas	100,00	0,00
494	Coordenar as atividades de saúde / participasus	5,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	6.500.000,00	1.790.664,37
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	860.800,00	200.093,42
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.300.000,00	769.593,23
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	2.320.000,00	815.179,41
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	210.000,00	64.622,06
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	900.000,00	296.499,19
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	480.000,00	300.543,88
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	1.024.000,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de saúde em urgência	45.172,64	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.052.052,85	905.175,79
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	2.856.000,00	1.707.165,60
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	10,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	300.000,00	64.278,47
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.200.000,00	463.173,34

494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.000.000,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	10,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	64.400,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	200,00	58,80
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	5.990.001,00	3.004.174,66
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	2.000.000,00	637.139,63
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	263.935,12	97.234,40
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	1.094.187,10	281.130,28
494	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	1,00	0,00
494	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	1,00	0,00
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	185.192,17	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvsa estruturante	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	310.564,36	114.891,78
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	1,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	255.379,45	46.960,93
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	16.588.074,00	8.946.852,88
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	4.425.998,14	2.914.544,61
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	603.551,25	257.008,98
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	207.013,94	3.432,20
495	Manter incentivo de investimento em transporte sanitário - apsus	7,00	0,00
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	20.000,00	16.884,98

495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo psf	1,00	0,00
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo pse	2,00	0,00
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	24.000,00	0,00
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	58.670,22	0,00
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	2.026.341,94	308.313,87
496	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	1.000,00	0,00
496	Programa saúde do viajante - dta	6.000,00	0,00
496	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	10.000,00	0,00
496	Adquirir equipamentos resolução sesa 1192/2017	300.961,43	0,00
496	Incremento temporário do teto mac/cirurgias/órteses/diárias uti	65.684,06	0,00
496	Apoio financeiro complementar estadual resolução sesa 184/2018	1.657.656,02	0,00
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	92.000,00	13.800,00
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	297.139,50	0,00
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	106.578,83	0,00
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	4.142.897,99	1.568.746,05
496	Programa saúde do viajante	131.835,12	0,00
497	Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	2.000,00	0,00
497	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	5.003,00	944,00
497	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	563,71	0,00

497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	90.326,10	0,00
497	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	59,53	0,00
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	885,21	0,00
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	732,75	0,00
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	173.456,09	30.732,03
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	9.571,59	0,00
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	1.028,24	0,00
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfyps	43.810,27	0,00
497	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	13.500,00	11.716,54
497	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	2.719,29	0,00
497	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	267.256,22	0,00
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	310.878,05	8.910,57
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	420.071,67	63.876,61
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	174.805,67	0,00
497	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	12.739,65	0,00
498	Incentivo organização da assistência farmacêutica	11.341,85	3.291,23
499	Prêmio inova sus	26.136,96	0,00
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	100,00	0,00
499	Coordenar as atividades de saúde / participasus	113.127,99	0,00
499	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	200,00	0,00
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	100,00	0,00
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	100,00	0,00
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo residência	110,00	0,00
500	Prêmio inova sus	76.924,53	0,00



500	Ampliar a unidade de saúde riacho doce		21.305,36	0,00
500	Construir unidade de saúde caic		758.903,99	0,00
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus 301/2017		115.425,15	0,00
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus		1.794,59	0,00
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus cidade jardim		115,01	0,00
500	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência		208.764,63	0,00
500	Adquirir equipamentos fisioterapia/reabilitação pd res 578 e 808/2017		80.823,40	0,00
500	Requalificar unidade básica saúde xingú		34.255,33	0,00
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde		1.231.383,45	0,00
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde 035.988		169.077,61	0,00
500	Construir e equipar a unidade de pronto atendimento upa		23,50	0,00
500	Incentivo financeiro de investimento samu		602.215,85	0,00
500	Incentivo financeiro estadual para fortalecimento do laboratório / vigiasus		75.420,27	0,00
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada		423.210,36	0,00
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade		531.868,72	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde		605.627,46	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976		11.491,98	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012		37.882,70	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818		68.676,00	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812		13.758,80	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630		26.548,48	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041		1.607.024,48	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081		430.032,37	0,00
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 163.353		658.220,47	0,00
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral		10,00	0,00

510	Construir unidade de saúde caic	403.000,00	0,00
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	1.869.990,00	858.175,81
518	Adquirir equipamentos unidades de saúde - portaria gm/ms 1.164/2018.	374.894,41	0,00
518	Adquirir equipamentos proposta 1170-02	250.000,00	0,00
<b>Total</b>		<b>258.359.184,12</b>	<b>83.272.765,34</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2019**  
**DESPAESA EMPENHAD POR SUBFUNÇÃO**

*Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre*

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
<b>SUB FUNCAO</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83.272.765,35</b>
Administração Geral	8.889.487,25			8.889.487,25
Administração Financeira	304.568,33			304.568,33
Atenção Básica	19.737.544,64			19.737.544,64
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50.703.690,01			50.703.690,01
Suporte Profilático e Terapeutico	3.291,23			3.291,23
Vigilância Sanitária	1.777.000,23			1.777.000,23
Vigilância Epidemiológica	1.583.322,54			1.583.322,54
Alimentação e Nuticao	273.861,12			273.861,12
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83.272.765,35</b>
				<b>100,0%</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA  
INVESTIMENTOS**

Período: Janeiro a Abril de 2019- Acumulado 1º Quadrimestre

ELEMENTO / RECURSO	CUSTEIO FEDERAL				CUSTEIO ESTADUAL		OUTRAS	TOTAL
	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Suporte profilático	Vigilância Sanitária		
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO							327,10	327,10
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS							211,24	211,24
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		309,80		30.732,03				31.041,83
MOBILIÁRIO EM GERAL	72.948,04				2.077,13			75.025,17
VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECANICA						143.700,00		143.700,00
Total	72.948,04	309,80	-	30.732,03	2.077,13	144.238,34		250.305,34

**AUDIENCIA PÚBLICA  
INVESTIMENTOS**

Período : Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	327,10	327,10	0,13%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	211,24	211,24	0,08%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	31.041,83	31.041,83	12,40%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	75.025,17	75.025,17	29,97%
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	143.700,00	143.700,00	57,41%
<b>TOTAL</b>		<b>250.305,34</b>	<b>250.305,34</b>	<b>100%</b>



VIGILANCIA DA SAUDE PÚBLICA	1.013.969,12	1.907,31	31.631,29																	1.013.969,12
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	9.300,00								18.132,40	400,00										60.991,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	122.971,92																			122.971,92
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																				19.433,36
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS E INTANGÍVEIS	118,00									499,00										1.136,98
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	475,59	12.309,78	2.169,20					3.086,22		1.420,33										388,32
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS			9.031,00							42.077,60										36.011,00
SERVIÇOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E CAMBAGEM	700,75		1.231,52																	2.846,21
SERVIÇOS GERAIS DE MECÂNICA VEICULAR	4.238,11		7.787,92					272,65												1.292,09
SERVIÇOS GERAIS DE ELÉTRICA VEICULAR	1.323,80		1.392,64																	867,85
SERVIÇOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR																				400,37
SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAEM E PINTURA VEICULAR	114,36																			114,36
OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	1.837,32		3.363,64					3.740,00												343,22
MULTAS INDEBITIVÉIS	3.013,23																			3.013,23
JUROS	62,36																			62,36
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	3.800,00							1.125,00		1.199.512,96										11.230,00
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE																				1.213.657,96
SERVIÇOS DOMÉSTICOS																				-
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO										1.086.118,40										1.086.118,40
SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE	30,00																			600,00
SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.000,00									1.037.445,60										30,00
DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO,HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.400,00									470.107,78										6.400,00
IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO																				457.726,44
IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E CAMPANHAS	1.734,04																			2.660,00
SEGUROS DE VEÍCULOS DA SAÚDE PÚBLICA										33.040,00										3.400,00
FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS																				14.290,00
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE MAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO																				44.097,48
SERVIÇO DE APOIO ADMIN, TÉCNICO E HOSPEDAGENS	6.390,68																			2.826,00
SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL EM GERAL	10.880,23																			6.250,68
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	44.518,69																			13.794,33
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA	2.369,00																			780,00
INDENIZAÇÃO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	231.525,00																			44.218,69
INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	50.233,70																			22.083,09
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - MATERIAL DE CONSUMO	4.210.143,51	4.192.378,48	8.560.304,73	151.519,10	173.249,50	278.861,12	503.363,78	7.214.335,05	39.807,19	6.144,10	147.991,12	8.910,37	1.568.746,05	179.120,08	27.230.094,35					

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**DESPESAS CORRENTES**

Período: Janeiro a Abril de 2019

Elemento	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.800.000,00	1.800.000,00	6,61%
3371703901	Fundo de contingência	35.560,00	35.560,00	0,13%
3371703902	Serviços de exames e consultas	-	-	0,00%
3371703903	Taxa de manutenção	845.664,98	845.664,98	3,11%
3390300102	Gasolina	85.389,10	85.389,10	0,31%
3390300103	Diesel	169.980,84	169.980,84	0,62%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	5.006,15	5.006,15	0,02%
3390300400	Gás engarrafado	353.302,27	353.302,27	1,30%
3390300600	Alimentos para animais	-	-	0,00%
3390300711	Alimentação hospitalar	127.470,60	127.470,60	0,47%
3390300712	Generos alimentícios para copa e cozinha	9.354,00	9.354,00	0,03%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	-	-	0,00%
3390300900	Material farmacológico	1.162.487,90	1.162.487,90	4,27%
3390301000	Material odontológico	150.616,78	150.616,78	0,55%
3390301400	Material educativo e esportivo	22,10	22,10	0,00%
3390301500	Material para festividades e homenagens	-	-	0,00%
3390301600	Material de expediente	38.371,24	38.371,24	0,14%
3390301700	Material de processamento de dados	21.515,88	21.515,88	0,08%
3390301800	Materiais e medicamentos para uso veterinário	6.138,45	6.138,45	0,02%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	7.831,20	7.831,20	0,03%
3390302100	Material de copa e cozinha	4.060,50	4.060,50	0,01%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	235.197,37	235.197,37	0,86%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos	-	-	0,00%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	119.289,20	119.289,20	0,44%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	104.623,81	104.623,81	0,38%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	94.554,64	94.554,64	0,35%
3390302800	Material de proteção e segurança	9.341,60	9.341,60	0,03%
3390303500	Material laboratorial	696.978,63	696.978,63	2,56%
3390303600	Material hospitalar	1.525.858,21	1.525.858,21	5,60%
3390303903	Baterias	5.664,40	5.664,40	0,02%
3390303904	Motor para reposição	511,50	511,50	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	15.878,13	15.878,13	0,06%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veículos	106.586,74	106.586,74	0,39%
3390304200	Ferramentas	8.796,74	8.796,74	0,03%
3390304400	Material de sinalização visual e afins	8.006,80	8.006,80	0,03%



3390309901	Outros materiais de consumo	10.254,90	10.254,90	0,04%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	1.203.927,96	1.203.927,96	4,42%
3390330100	Passagens para o país	12.550,00	12.550,00	0,05%
3390330200	Passagens para o Exterior	12.200,00	12.200,00	0,04%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceiriz:	3.260.769,40	3.260.769,40	11,97%
3390360400	Comissões e corretagens	-	-	0,00%
3390360600	Serviços técnicos profissionais	-	-	0,00%
3390360700	Estagiários	129.184,83	129.184,83	0,47%
3390361500	Locação de imóveis	234.570,96	234.570,96	0,86%
3390363000	Serviços médicos e odontológicos	-	-	0,00%
3390362800	Serviço de seleção e treinamento	-	-	0,00%
3390370399	Vigilância demais setores da administração	-	-	0,00%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	9.366,31	9.366,31	0,03%
3390370200	Limpeza e conservação	-	-	0,00%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	2.050.177,92	2.050.177,92	7,53%
3390370301	Vigilância da rede escolar	-	-	0,00%
3390370302	Vigilância da saúde pública	1.013.969,12	1.013.969,12	3,72%
3390370399	Vigilância demais setores da administração	-	-	0,00%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	60.991,00	60.991,00	0,22%
3390391000	Locação de imóveis	122.971,92	122.971,92	0,45%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	19.533,36	19.533,36	0,07%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	1.136,98	1.136,98	0,00%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	19.849,84	19.849,84	0,07%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	87.120,60	87.120,60	0,32%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	2.846,21	2.846,21	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	24.340,99	24.340,99	0,09%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	6.137,56	6.137,56	0,02%
3390391906	Serviços gerais de estofamento veicular	2.573,16	2.573,16	0,01%
3390391907	Serviços de funilaria, lanternagem e pintura veicular	114,36	114,36	0,00%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	21.103,17	21.103,17	0,08%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	-	-	0,00%
3390393600	Multas indedutíveis	3.015,23	3.015,23	0,01%
3390393700	Juros	62,36	62,36	0,00%
3390394100	Forneimento de alimentação	1.215.687,96	1.215.687,96	4,46%
3390394340	Serviços de energia elétrica da saúde pública	-	-	0,00%
3390394420	Serviços de água e esgoto da saúde pública	-	-	0,00%
3390394600	Serviços domésticos	1.066.118,40	1.066.118,40	3,92%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa jurídica	600,00	600,00	0,00%
3390395000	Serviço médico - hospitalar, odontológico e laboratorial	-	-	0,00%

3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção básica da	30,00	30,00	0,00%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidad	1.773.294,78	1.773.294,78	6,51%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico e	550.907,78	550.907,78	2,02%
3390395300	Serviços de assistência social	457.726,44	457.726,44	1,68%
3390395600	Serviços de perícias médicas para benefícios	-	-	0,00%
3390395700	Serviços de processamento de dados	-	-	0,00%
3390395800	Serviços de telecomunicações	-	-	0,00%
3390395900	Serviços de áudio, vídeo e foto	-	-	0,00%
3390396100	Serviços de socorro e salvamento	-	-	0,00%
3390396301	Impressos em geral de uso interno	2.660,00	2.660,00	0,01%
3390396302	Impressos para a divulgação de serviços, obras e campanhas	40.655,67	40.655,67	0,15%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	14.290,00	14.290,00	0,05%
3390397200	Vale-transporte	-	-	0,00%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	44.097,48	44.097,48	0,16%
3390397899	Limpeza e conservação demais setores da administração	2.826,00	2.826,00	0,01%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	6.590,68	6.590,68	0,02%
3390398000	Hospedagens	13.794,33	13.794,33	0,05%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	780,00	780,00	0,00%
3390398300	0-serviços de cópias e reprodução de documentos	-	-	0,00%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	44.518,69	44.518,69	0,16%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	-	-	0,00%
3390399960	Anuidades de associações, federações e conselhos	-	-	0,00%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	22.085,09	22.085,09	0,08%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.585.603,50	4.585.603,50	16,84%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.315.926,53	1.315.926,53	4,83%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	4.368,40	4.368,40	0,02%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	4.704,72	4.704,72	0,02%
<b>Total</b>		<b>27.230.094,35</b>	<b>27.230.094,35</b>	<b>100,00%</b>

**AUDIENCIA PÚBLICA**  
**DESpesas COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**  
 Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.869.211,46	2.869.211,46	5,14%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	53.514,00	53.514,00	0,10%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	732.763,35	732.763,35	1,31%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	268.582,45	268.582,45	0,48%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	567.119,15	567.119,15	1,02%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	33.640.311,70	33.640.311,70	60,30%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	59.393,68	59.393,68	0,11%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	66.805,89	66.805,89	0,12%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	724.196,15	724.196,15	1,30%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	417.203,35	417.203,35	0,75%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	4.580.362,10	4.580.362,10	8,21%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.799.977,67	2.799.977,67	5,02%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	681.570,61	681.570,61	1,22%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	35.527,04	35.527,04	0,06%
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	726,63	726,63	0,00%
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.165.382,32	1.165.382,32	2,09%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	9.611,45	9.611,45	0,02%
3190119902	BONUS PECUNIARIO	-	-	0,00%
3190130100	FGTS	243.354,96	243.354,96	0,44%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	22.547,70	22.547,70	0,04%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	13.007,23	13.007,23	0,02%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	764.979,54	764.979,54	1,37%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.200.691,56	1.200.691,56	2,15%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	-	-	0,00%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	13.447,76	13.447,76	0,02%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	3.565.467,32	3.565.467,32	6,39%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.296.610,58	1.296.610,58	2,32%
<b>TOTAL</b>		<b>55.792.365,65</b>	<b>55.792.365,65</b>	<b>100,00%</b>





AUDIÊNCIA PÚBLICA  
MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO - POR CONTA BANCÁRIA  
Período de Janeiro a Abril de 2019  
- Acumulado 1º Quadrimestre

Fonte	RECURSO	TIPO	Superávit 2018	RECEITA	Empenhado	Disponível 2019
0	RECURSOS LIVRES	impostos	-	23.893.790,23	23.893.790,23	-
0	RECURSOS LIVRES - 96820-X	impostos	-	-	-	-
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	impostos	-	-	-	-
303	Ec 29- 15%	impostos	3.453.259,76	44.337.394,21	32.813.165,51	14.977.488,46
304	Alienação ativos saúde	Outros	1.736,08	61,42	-	1.797,50
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	Estado	0,04	-	-	0,04
355	AQUIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	Federal	302.383,58	6.877,42	-	309.261,00
484	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	Federal	7.683.622,85	16.988.163,08	23.680.417,91	991.368,02
485	BLATB CEF 624001-3 F 495	Federal	1.043.329,01	6.055,03	16.884,98	1.032.499,06
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	Estado	276.341,94	4.906,88	308.313,87	27.065,05
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	Federal	2.511.217,05	34.631,35	13.800,00	2.532.048,40
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMTO TETO MAC - FONTE 496	Estado	1.723.340,08	19.765,77	-	1.743.105,85
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG. 3363 C/C 253-6 FONTE 496	Estado	1.002.897,99	1.077.346,65	-	2.080.244,64
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	Estado	127.835,12	10.773,56	-	138.608,68
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOLL1192 2017	Estado	300.961,43	1.049,09	1.568.746,05	1.266.735,53
497	Vigia SUS	Estado	298.974,72	3.505,57	8.910,57	293.569,72
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	Federal	171.456,09	1.486,64	30.732,03	142.210,70
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	Federal	1.036.653,00	6.195,22	75.593,15	967.255,07
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 902-2 C/C 71696-0 FONTE 487	Estado	11.903,33	299,89	-	12.203,22
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	Estado	21.345,36	82,46	-	21.427,82
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	Estado	5.336,34	20,62	944,00	4.412,96
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	Estado	158.903,99	613,86	-	159.517,85
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	Estado	134.133,92	516,26	-	134.672,18
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	Federal	374.393,24	1.450,98	-	375.844,22
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	Estado	5.285,68	1,11	3.291,23	1.995,56
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	Estado	56,17	0,21	-	56,38
499	FMS/SJP-BLGE-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	Estado	355,12	1,37	-	356,49
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	Estado	5.435,39	19,53	-	5.454,92
500	BLINV/INOVASUS	Federal	76.895,53	722,62	-	77.618,15
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	Federal	423.200,36	4.449,69	-	427.650,05
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	Federal	6,86	0,03	-	6,89
500	ACADEMIA DE SAUDE	Federal	-	-	-	-
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA	Federal	-	-	-	-
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0	Federal	-	-	-	-
500	BLINV/UBS SAO FRANCISCO	Federal	-	-	-	-
500	FMS/SJP/FNS/BLINV - MOV 624005-6	Federal	16,64	-	-	16,64
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	Federal	605.617,46	2.339,54	-	607.957,00
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7	Federal	68.666,00	265,28	-	68.931,28
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5	Federal	13.748,80	53,09	-	13.801,89
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0	Federal	37.872,70	146,31	-	38.019,01
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2	Federal	11.481,98	44,36	-	11.526,34
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C 624029-3	Federal	21.304,36	82,30	-	21.386,66
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	Federal	531.858,72	5.592,43	-	537.451,15
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	Federal	430.022,37	1.661,25	-	431.683,62
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	Federal	1.607.014,48	6.208,17	-	1.613.222,65
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	Federal	139.240,83	393,79	-	139.634,62
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	Estado	115,01	0,44	-	115,45
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	Estado	75.420,27	291,37	-	75.711,64
500	AQUIS. EQUIP. FÍSIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	Estado	208.764,63	811,09	-	209.575,72
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE -	Estado	115.425,15	1.597,50	-	117.022,65
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE -	Estado	1.794,59	232,39	-	2.026,98
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG. 3363 C/C 624030-7	Federal	26.538,48	102,49	-	26.640,97

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO - POR CONTA BANCÁRIA**  
 Período de Janeiro a Abril de 2019  
 - Acumulado 1º Quadrimestre

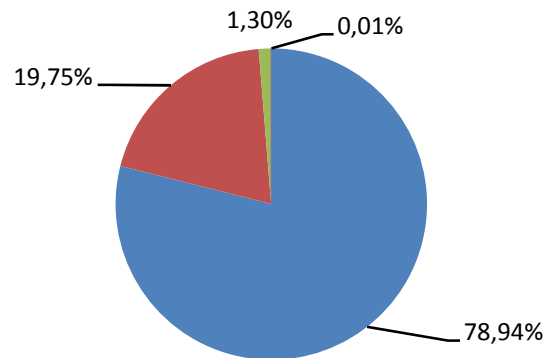
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	Federal	169.077,61	4.757,04	-	173.834,65
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE -	Federal	1.231.383,45	653,18	-	1.232.036,63
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO	Estado	80.823,40	1.135,63	-	81.959,03
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	Federal	658.220,47	2.542,82	-	660.763,29
500	FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	Federal	34.255,33	132,34	-	34.387,67
500	ambulância SAMU - RES. SESA 546/2018 ? Fonte 500	Estado	602.215,85	2.099,20	-	604.315,05
510	TAXA PODER DE POLICIA	Outros	1.402.725,36	4.439,44	858.175,81	548.988,99
518	FMS INVEST SUS	Federal	624.894,41	252,60	-	625.147,01
	<b>TOTAL</b>		<b>29.849.778,38</b>	<b>86.436.016,80</b>	<b>83.272.765,34</b>	<b>33.013.029,84</b>

## AUDIDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2019

### BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Descrição	RECEITA		Superávit
	1º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do tesouro Municipal	68.231.184,44	68.231.184,44	3.453.259,76
Transferencia Governo Federal	17.075.259,05	17.075.259,05	19.834.371,66
Transferencia Governo Estadual	1.125.072,45	1.125.072,45	5.157.685,52
Municipal Outros ( Taxa de Saude e Alienação de Ativos)	4.500,86	4.500,86	1.404.461,44
<b>Total</b>	<b>86.436.016,80</b>	<b>86.436.016,80</b>	<b>29.849.778,38</b>



### Pecentual da Origem das Receitas

- Recursos do tesouro Municipal
- Transferencia Governo Federal
- Transferencia Governo Estadual
- Municipal Outros ( Taxa de Saude e Alienação de Ativos)

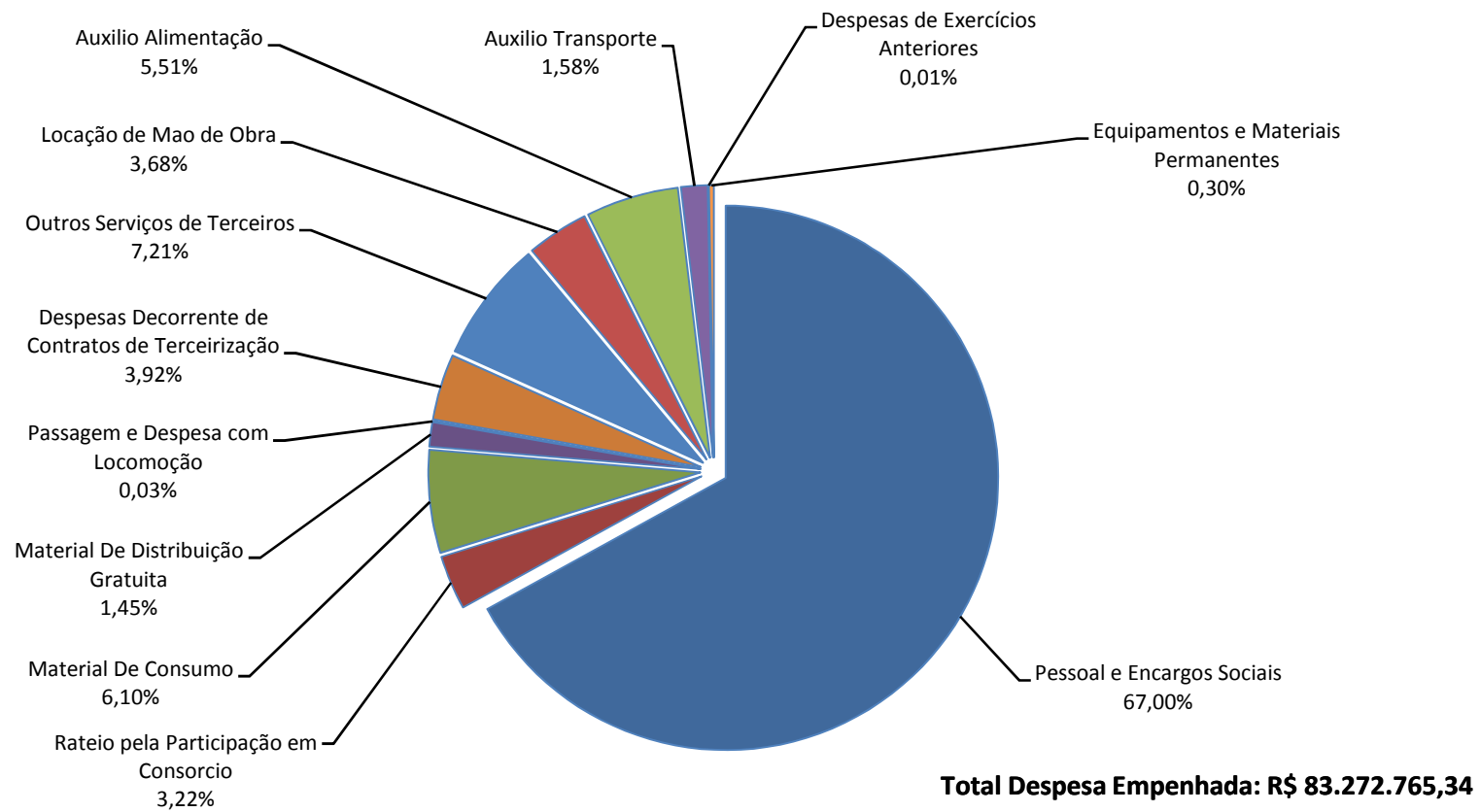


**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2019**  
**DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE**

*Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre*

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	TOTAL	%
-			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>83.022.460,00</b>	<b>83.022.460,00</b>	<b>%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	55.792.365,65	55.792.365,65	67,00%
Rateio pela Participação em Consorcio	2.681.224,98	2.681.224,98	3,22%
Material De Consumo	5.083.089,68	5.083.089,68	6,10%
Material De Distribuição Gratuita	1.203.927,97	1.203.927,97	1,45%
Passagem e Despesa com Locomoção	24.750,00	24.750,00	0,03%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	3.260.769,40	3.260.769,40	3,92%
Outros Serviços de Terceiros	6.001.582,14	6.001.582,14	7,21%
Locação de Mao de Obra	3.064.147,04	3.064.147,04	3,68%
Auxilio Alimentação	4.585.603,50	4.585.603,50	5,51%
Auxilio Transporte	1.315.926,53	1.315.926,53	1,58%
Despesas de Exercícios Anteriores	9.073,12	9.073,12	0,01%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>250.305,34</b>	<b>250.305,34</b>	<b>%</b>
Equipamentos e Materiais Permanentes	250.305,34	250.305,34	<b>0,30%</b>
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>100,0%</b>
<b>SUPERÁVIT NO PERÍODO</b>	<b>3.163.251,46</b>	<b>3.163.251,46</b>	

## Gráfico do Percentual por Elemento de Despesa



**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2019**  
**BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DOS RECURSOS**

Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Descrição	DESPESA EMPENHADA		superávit/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	Total	
<b>Recursos do tesouro Municipal</b>	56.706.955,74	56.706.955,74	14.977.488,46
Pessoal e Encargos	39.145.299,28	39.145.299,28	
Outras Despesas Correntes - Custeio	17.561.656,47	17.561.656,47	
Investimentos	-	-	
<b>Transferencia Governo Federal</b>	23.749.565,46	23.749.565,46	13.160.065,25
Pessoal e Encargos	15.888.149,62	15.888.149,62	
Outras Despesas Correntes - Custeio	7.757.425,97	7.757.425,97	
Investimentos	103.989,87	103.989,87	
<b>Transferencia Governo Estadual</b>	1.958.068,33	1.958.068,33	4.324.689,64
Pessoal e Encargos	224.199,36	224.199,36	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.731.791,84	1.731.791,84	
Investimentos	2.077,13	2.077,13	
<b>Outros Recursos (Taxa de Saúde e Alienação de Ativos)</b>	858.175,81	858.175,81	550.786,49
Pessoal e Encargos	534.717,39	534.717,39	
Outras Despesas Correntes - Custeio	179.220,08	179.220,08	
Investimentos	144.238,34	144.238,34	
<b>Total</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>33.013.029,84</b>

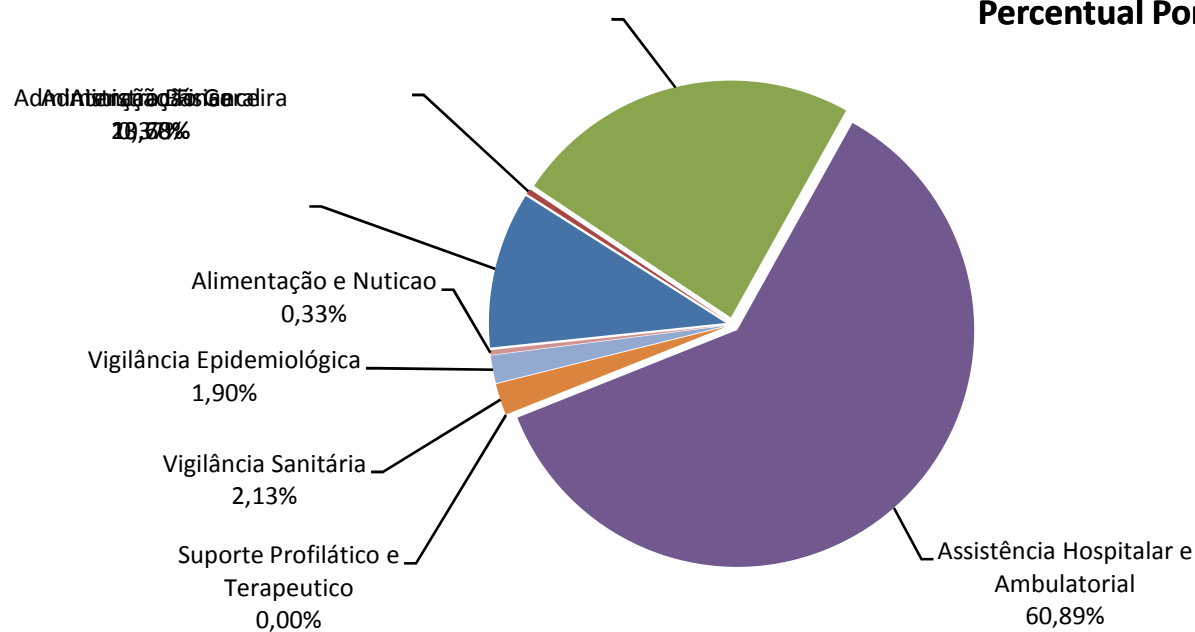
## AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2019

### DESPESA EMPENHAD POR SUBFUNÇÃO

Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	TOTAL	
			-
SUB FUNCAO	83.272.765,35	83.272.765,35	%
Administração Geral	8.889.487,25	8.889.487,25	10,68%
Administração Financeira	304.568,33	304.568,33	0,37%
Atenção Básica	19.737.544,64	19.737.544,64	23,70%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50.703.690,01	50.703.690,01	60,89%
Suporte Profilático e Terapeutico	3.291,23	3.291,23	0,00%
Vigilância Sanitária	1.777.000,23	1.777.000,23	2,13%
Vigilância Epidemiológica	1.583.322,54	1.583.322,54	1,90%
Alimentação e Nuticao	273.861,12	273.861,12	0,33%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>83.272.765,35</b>	<b>100,0%</b>

Percentual Por Subfunção



## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSOS DE IMPOSTOS

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 3.453.259,76</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 68.231.184,44</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 56.706.955,75</b>		
			<b>PESSOAL</b> <b>R\$ 39.145.299,28</b>
			<b>CUSTEIO</b> <b>R\$ 17.561.656,47</b>
			<b>INVESTIMENTO</b> <b>R\$ 0,00</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 14.977.488,45</b>		

# AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

## RECURSO FEDERAL

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 19.834.371,66</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 17.075.259,05</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 23.749.565,46</b>		
			<b>PESSOAL</b> <b>R\$ 15.888.149,62</b>
			<b>CUSTEIO</b> <b>R\$ 7.757.425,97</b>
			<b>INVESTIMENTO</b> <b>R\$ 103.989,87</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 13.160.065,25</b>		

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO ESTADUAL

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 5.157.685,52</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 1.125.072,45</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 1.958.068,33</b>		
			<b>PESSOAL</b>
			<b>R\$ 224.199,36</b>
			<b>CUSTEIO</b>
			<b>R\$ 1.731.791,84</b>
			<b>INVESTIMENTO</b>
			<b>R\$ 2.077,13</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 4.324.689,64</b>		

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### OUTROS RECURSOS

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 1.404.461,44</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 4.500,86</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 858.175,81</b>		
			<b>PESSOAL</b> <b>R\$ 534.717,39</b>
			<b>CUSTEIO</b> <b>R\$ 179.220,08</b>
			<b>INVESTIMENTO</b> <b>R\$ 144.238,34</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 550.786,49</b>		



**AUDIENCIA PÚBLICA**

**Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saúde**

**Período: Janeiro a Abril de 2019 - Acumulado 1º Quadrimestre**

<b>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>	
<b>ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE</b>	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	294.888.524,54
DESPESA EMPENHADA	55.778.203,12
Percentual sobre Despesa Empenhada	<b>18,92%</b>
DESPESA LIQUIDADADA	47.261.774,35
Percentual sobre Despesa Liquidada	<b>16,03%</b>

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
ACE	- Agente de Combate a Endemia
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APS	- Atenção Primária em Saúde
Art.	- Artigo
ASB	- Auxiliares de Saúde Bucal
ASO	- Atestados de Saúde Ocupacional
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (Vacina para prevenção da Tuberculose)
CADPRO	- Cadastro de Produtor Rural
CAJEMA	- Centro de Amparo a Idosos Jesus Maria José
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CC	- Cargo em Comissão
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEMITRA	- Centro Municipal de Educação Especial para Iniciação ao Trabalho
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CIAMP	- Comitê Intersetorial da População em Situação de Rua
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CISTT	- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

CID	- Código Internacional de Doenças
CLP	- Central de Leitos Psiquiátricos
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis Trabalhistas
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRA	- Centro de Referência do Adolescente
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CRM	- Conselho Regional de Medicina
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
CVV	- Centro de Valorização da Vida
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Departamento de Promoção e Vigilância
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECG	- Eletrocardiograma
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
Etc.	- Etcétera
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEM	- Farmácia Especial Municipal
GM	- Gabinete do Prefeito
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS

Paraná

Hs.	- Horas
Hrs.	- Horas
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
ILTB	- Infecção Latente em Tuberculose
IRAS	- Infecção Respiratória Aguda
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
IVCF 20	- Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
Nº	- Número
NASF	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana ( <i>Normal Pressure Hydrocephalus</i> )
NSP	- Núcleo de Segurança do Paciente
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OPME	- Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS	- Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PE	- Ponto Estratégico
PFPB	- Programa Farmácia Popular do Brasil
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica

PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
POP	- Plano Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
Q	- Quadrimestre
R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	- Recursos Humanos
RT	- Responsabilidade Técnica
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMED	- Secretaria Municipal de Educação
SEMLADE	- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESC	- Serviço Social do Comércio
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SIPNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais

SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Medida de Insulina
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde